O SR. FLANDIN SUBSTITUIU O SR. LAVAL NO GABINETE FRANCEZ

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 293 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 15 de Dezembro de 1940

O GOVERNO ESTEVE REUNIDO, HONTEM, NO CATTETE

FOI ASSENTADO O ORÇAMENTO DE 1941

A nota official da reunião

O Presidente Getulio Vargas convocara, para a tarde de hontem, uma reunião ministerial afim de discutir, em conjunto, diversos problemas de interesse administrativo. A reunião teve logar no Salão de Despachos do Palacio do Cattete. Iniciada ás 15 horas terminou ás 18, tendo a Secretaria da Presidencia fornecido, logo depois, ao Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte nota:

"O Presidente da Republica reuniu, em conferencia, no Palacio do Cattete, os Ministros de Estado. Durante a reunião, o Chefe da Nação estudou, com os seus auxiliares de Governo, diversos e importantes assumptos da administração publica. Foram debatidas e assentadas, igualmente, varias medidas referentes ao orçamento para 1941, cuja organização está sendo ultimada. A reunião foi assistida pelo General Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia e secretario geral do Conselho de Segurança Nacional e pelo chefe de Policia do Districto Federal".

Aspecto da reunião ministerial, presidida pelo Chefe da Nação, no Palacio do Cattete

Ainda sem solução o caso do "Siqueira Campos"

INFUNDADA A NOTICIA DE ABORDAGEM AO "CANTUARIA" E AO "MAUÁ"

O caso do "Siqueira Campos" não foi ainda solucionado. Até agora o Governo Brasileiro não recebeu resposta ao protesto que apresentou á Inglaterra, pedindo explicação sobre a abordagem feita a um navio nacional em aguas da Faixa de Segurança.

A altiva Grã-Bretanha — preoccupada talvez com os bombardeios allemães e as duras vicissitudes de sua ruina economica e militar — não se dignou ainda dar ao Brasil a deferencia de uma resposta. Em consequencia de tanta desconsideração cresce entre nós a indignação popular e muitos patricios — obsecados outróra pelo partidarismo — começam a ver e entender os processos da politica internacional britannica.

Cada dia que passa, sem que a Inglaterra responda, é mais um aggravo á nossa soberania desrespeitada de modo clamoroso pela prepotencia do bloqueio inglez.

A paciencia está a caminho de esgotar-se. E lembrem-se os inglezes de que a "violencia gera a violencia", conforme o aviso amigo do Presidente Vargas.

NADA HOUVE COM O "CANTUARIA" E O "MAUÁ"

O D. I. P. distribuiu aos jornaes a seguinte nota fornecida pelo Gabinete do Ministro da Viação:

"Tendo circulado a noticia, hontem á noite, de que o navio brasileiro "Cantuaria" havia sido obrigado, por um cruzador inglez, a retirar de bordo, na ilha de Trinidad, uma pequena carga destinada a uma firma commercial allemã estabelecida em Recife, a directoria do Lloyd Brasileiro declara que essa informação é completamente destituida de fundamento.

(Conclue na pagina 3)

Deixou o Gabinete francez o sr. Pierre Laval

O Marechal Pétain deu a conhecer, pelas radio-emissoras, o novo substituto de Laval, Snr. Etienne Flandin

COMO FICOU ORGANIZADO O GABINETE

O discurso de Pétain, explicando a situação

GENEBRA, 14 — (T. O.)

HOJE á noite, ás 19 horas e 45 minutos, o Marechal Pétain deu a conhecer pelas estações radio-emissoras francezas a demissão do Sr. Pierre Laval dos cargos de vice-presidente do Conselho de Ministros e de ministro das Relações Exteriores e a sua substituição pelo Sr. Pierre Etienne Flandin.

O Marechal Pétain declarou: — "O nosso trabalho de collaboração com a Allemanha marcha para a frente emquanto a revolução nacional progride".

A DEMISSÃO DO SR. PIERRE LAVAL DEVE-SE A DIVERGENCIAS DE ORDEM INTERNA

GENEBRA, 14 (T. O.) — Ao par das declarações feitas pelo Marechal Pétain relativas á reforma do gabinete francez, as estações radio-emissoras accrescentam que o chefe do governo francez, respondendo á mensagem que o Fuehrer lhe enviou hontem, aproveitou a occasião para communicar ao chanceller do Reich as modificações havidas no gabinete.

O communicado a este respeito declara que a demissão do Sr. Pierre Laval deve-se exclusivamente a divergencias de ordem interna, não havendo entrado em jogo, de fórma alguma, a politica exterior.

SOB A DIREÇÃO IMMEDIATA DO PRIMEIRO MINISTRO O SERVIÇO INFORMATIVO FRANCEZ — ESTAVA A CARGO ATE' HA POUCO DO VICE-PRESIDENTE

VICHY, 14 (T. O.) — Dentro do plano de modificações do governo francez, foi annexado á presidencia do Conselho de Ministros e posto sob a direcção do secretario de Estado, Sr. Paul Baudoin, o Serviço Informativo, o qual até o momento estava submettido á vice-presidencia.

Continua ainda em seu posto, o secretario geral daquelle Serviço, Sr. Pierre Cathal, o qual

(Conclue na pagina 10)

Os gregos estão soffrendo pesadas perdas

Os centros industriaes bellicos inglezes foram atacados violentamente pela aviação do Reich

MAESTRO FRANCISCO MANOEL

TRES QUARTOS DE SECULO DE SUA MORTE

Francisco Manuel da Silva com as suas enteadas D. Maria Pertence, de pé e d. Henriqueta Arêas, Viscondessa de Ourem. Quadro da Escola de Bellas Artes, pintado em 1850. Eram aquellas duas senhoras filhas do Tenente-coronel Lourenço Antonio dos Santos.

(Texto na pag. 10)

Novas explosões causadas pelas bombas providas de machinismo de relogio

Ainda a destruição de Shefield

O bombardeio de Dover

NOVA YORK, 14 — (T. O.)

O grande ataque aereo contra a cidade de Sheffield, um dos mais importantes centros da industria bellica ingleza, monopoliza ainda a attenção da imprensa norte-americana. Unanimemente accentuam os correspondentes que visitaram aquella cidade que em todas as installações fabris da industria de aço ingleza observam-se grandes destruições. Ainda occorrem novas explosões, causadas pelas bombas providas de machinismo de relogio, e irrompem no-

(Conclue na pagina 12)

TEPELANI TEM SIDO DEFENDIDA COM GRANDE ENERGIA

Barrado o caminho para Valona

STRUGA, 14 — (U. P.)

SEGUNDO noticias chegadas da fronteira, as tropas gregas experimentaram grandes perdas em um infructifero assalto para apoderar-se de Telepeni, na manhã de hoje.

Essas informações dizem que o grosso das tropas tinha sido retirado da cidade, nella ficando, somente, "unidades de sacrificio", para travar combates de rectaguarda contra os gregos, os quaes, em um dos pontos, se encontravam apenas a 2 kilometros da povoação.

Ao que parece, grande parte da povoação se encontra em chammas, tendo sido o incendio provocado pelo continuo bombardeio da artilharia grega, esta manhã reiniciado contra a cidade e contra as linhas italianas.

Logo depois do bombardeio, a infanteria grega lançou-se em uma carga de boyonetas. A impetuosidade do ataque levou os helenos a uns 800 metros das linhas italianas,

(Conclue na pagina 12)

Detida a offensiva britannica no Egypto

AS DEFESAS ITALIANAS CONTINUAM INTACTAS

O papel preponderante da aviação italiana no decorrer das batalhas

— Têm sido pesadas as perdas inglezas —

ROMA, 14 — (U. P.)

SEGUNDO os despachos officiaes recebidos da frente, os energicos contra-ataques italianos conseguiram deter a intensidade da offensiva britannica no Egypto, embora a pressão inimiga continue sendo forte.

Em fontes italianas admitte-se francamente que as tropas do Duce soffreram uma derrota tactica, porém se affirma que a rapida reacção dos chefes italianos, juntamente com o valor de suas tropas e a energia com que lançaram o

(Conclue na pagina 10)

EDIÇÃO DE HOJE

24 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

300 REIS

GAZETA DE NOTICIAS

Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-2080
Gerencia 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Officinas 43-3620
Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1º, sala 101
Telephone: 3-3252
—::—
ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . 70$000
Por 6 mezes . . . 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 200$000
NUMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados . . . $300
—::—
O unico cobrador autorizado da S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

OS BANCOS NO ESTADO NOVO

Sylvia Moncorvo

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A literatura juridico-financeira é das mais escassas no Brasil. Paiz de poetas e de literatos de letras romanticas, o assumpto arido que envolve o mundo real das cifras, não é muito do gosto dos brasileiros.

A philosophia em seus emmaranhados desvãos, recorrendo aos movimentos psychologicos que pretendem surprehender todos os estados de alma sobre a humana inquietude, não consegue, porém, resolver o problema financeiro, publico ou particular, do Estado ou do individuo. E a existencia da collectividade, sob o amparo das nações, é governada, exclusivamente, pelo padrão financeiro que as defende da miseria e da ignominia. São os factores financeiros que regem o Universo em todos os seus departamentos de actividade. Não ha povo feliz sem a exactidão das suas contas.

Os grandes dignificadores da Humanidade que pretenderam viver da arte do pensamento, da pintura ou da musica — Dante, Ingrés ou Beethoven — foram miseros devastados pela fome, na tortura incrivel das mais tormentosas privações. E' que esses luminosos artistas esqueceram-se, sempre, do prestigio incomparavel da arte financeira — arte sem encantos nem fantasias, rude, secca, monotona — arte provedora e sensata, apenas.

O sr. A. Berbert de Carvalho, fugindo á generalidade da predilecção poetica e romantica da sua raça, é, no entanto, um vigoroso commentador de leis financeiras, erudito e disciplinado technico em assumptos bancarios. Publicando o seu livro *Os Bancos no Estado Novo*, o sr. A. Berbert de Carvalho veiu trazer uma contribuição preciosissima ao novo Regulamento Bancario do Brasil. A expressão intellectual do sr. A. Berbert de Carvalho refere um valor á parte na administração publica. Aos trinta annos de idade, esse escriptor de observação profunda e de capacidade de trabalho imprevisivel, affirmou-se um nome sem contestação na litteratura juridico-financeira do Brasil.

Provindo de uma dynastia de intellectuaes, neto do sr. Conselheiro Antonio Affonso de Carvalho, Ministro da Justiça e Negocios Interiores do Segundo Imperio, e filho do eminente jurisconsulto Arthur Affonso de Carvalho, o sr. A. Berbert de Carvalho mantem a dignidade de uma tradição com escrupulos instinctivos que o collocam numa erguida relevancia.

Os Bancos no Estado Novo são uma collectanea pacientemente organizada, que traduz a ordem proveitosa do espirito de disciplina do autor.

Abrindo-lhes os capitulos do livro do sr. A. Berbert de Carvalho, vem um prefacio do eminente sr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional. Esse prefacio, no seu laconismo brilhante e seguro, é uma apresentação consagradora. Secretario da Directoria Geral da Fazenda, o sr. A. Berbert de Carvalho collaborando com o sr. Romero Estellita, na transformação palpitante dos valores no Estado Novo, teria, só por esse principio, affirmado a sua personalidade. O sr. Romero Estellita representa uma figura de alto estofo cultural e moral no clima administrativo sul-americano. A sua acção na Directoria Geral da Fazenda tem sido das mais fulgentes, lapidares, conscienciosas. Sem temores a criticos, sem subserviencias nem favoritismos. Aquelles que o têm procurado, um dia, ao menos, o encontram fascinante na sua gentileza cavalheiresca e integro equanime na applicação do direito e da justiça. Jurisconsulto, cujos pareceres têm merecido encomios dos mais altos, de Clovis Bevilacqua, Mac-Dowell da Costa e outros grandes mestres, o sr. Romero Estellita é um Director Geral da Fazenda com a significação inedita, no exercicio daquelle cargo, de ser um professor da sciencia do direito, conspicuo e sapiente.

O seu parecer sobre a *Idoneidade do Banqueiro*, citado no *Os Bancos no Estado Novo*, do sr. A. Berbert de Carvalho, é uma pagina de eloquencia e de erudição, que deveria ter sido enfeixada num livro, para ser propagada nas Repartições do Ministerio da Fazenda. A lisura, a defesa á economia popular, a doutrina invocada a favor do pequeno capital do pobre, que amealha para o imprevisto de amanhã, tudo são documentos inequivocos do espirito admiravel de jurisconsulto, de conductor efficiente de idéas e de praticas modernas e dignas, que já consagraram o sr. Romero Estellita um collaborador apaixonado da obra do Presidente Getulio Vargas, na reconstrucção geral da Nacionalidade.

"*Os Bancos no Estado Novo* valem todos os applausos dos que se interessam pelos requisitos que a jurisprudencia administrativa vem reclamando para a concessão de cartas-patentes aos nossos bancos, ou para a approvação de reformas de estatutos. E' um livro interessantissimo, uma contribuição indispensavel para os technicos dessa materia". Assim falou o prof. Gudesteu Pires, autoridade ponderada e brilhante em questões judiciarias, em carta enviada ao sr. A. Berbert de Carvalho.

Sobre o valor de *Os Bancos no Estado Novo* e a personalidade irradiante de talentos multiplos, que formam a summula psychica do sr. A. Berbert de Carvalho, teriamos muito ainda a dizer se nos não faltassem tempo e espaço nestas columnas. Limitamo-nos, porém, a louvar a tempera desse escriptor differente, por sua singular agilidade mental, servindo a um criterio de observação rara num joven, deste seculo frivolo e displicente.

COMMENTARIO

Se quizermos verdadeiramente formar uma nova mentalidade nacional, devemos cuidar da infancia.

Quando dizemos infancia não nos referimos, entanto, ao menino do curso secundario, mas sim ao pequenino de cinco annos em diante, que ainda não póde cursar a escola de alphabetização, mas que deve frequentar o denominado "jardim da infancia" — justamente o que escassea em a nossa organização educacional.

Houvesse em profusão, em todos os bairros, "jardins de infancia — créches", e não faltariam, estamos certos, crianças para frequental-os. Em taes organizações não se pensaria em livros. Cuidar-se-ia tão somente de brincar, de vêr figuras e de contar historias. Nessas figuras e nessas historias que seriam contadas, é que estaria o segredo da grandeza futura do Paiz, porque ao invés de se mostrar aos pequeninos, imagens sem expressão, se mostrariam aquellas que fossem passiveis de formar naquelles espiritos em embryão um sentimento fórte de amôr e de admiração pelo seu Paiz e pela sua gente. As historias narradas seriam todas adaptadas de factos da chronica nacional, dos mais expressivos e mais capazes de interessar a criança. Mais tarde, no curso primario, o menino encontraria a mesma orientação nacionalista. Feito isso poderiamos tranquillamente deixar que elle caminhasse pelo curso secundario ou superior. Nem as idéas exquisitas do professor A. ou do professor B., nem o exemplo pernicioso do professor de externato feminino, X. que dá todo o dia ás suas alumnas o exemplo do estado de mancebia em que vive com uma auxiliar, conseguiriam modificar o pensamento ou levar para o mal, o estudante Formado no amor e no culto á Patria.

Muita gente pensa que o problema da infancia só merece attenção a partir do curso secundario, ou dos ultimos cyclos do primario. Não estamos de accordo. A questão da infancia deve ser cuidada do principio. Assim como a medicina cuida da criança desde suas primeiras manifestações de vida no ventre materno, devemos cuidar do infante desde que elle aprende a falar e a comprehender.

Um dia, isso se fará. Teremos então, conseguido essa coisa tão desejada pelos bons brasileiros: uma consciencia nacional, positiva, real, palpavel.

Emquanto, porém, a questão não fôr iniciada pelo principio, emquanto não se quizer ou não se puder vêr as coisas como ellas são na realidade, emquanto velhos bucheiros estiverem a postos para cortar as asas ás aguias e ajudar os frangos a vôar, inutilizando todo pensamento sensato e todo aquelle capaz de realizal-o, — poderemos clamar á vontade por infancia orientada. Estaremos, tão somente, nos illudindo a nós proprios.

SERGIO D. T. MACEDO

BOATOS E FACTOS

Virginio Gayda

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quando vêm apparecendo os factos numa realidade acceitavel, se attenuam prudentemente os boatos propalados nos grandes discursos propagandisticos, como eco que ficou entre os mal informados. Referimo-nos ao bombardeio britannico de Taranto, dos seus effeitos reaes, e das ampliações agigantadas que Churchill e seus companheiros quizeram fornecer pelos megaphones dos jornaes americanos, para tentar a restauração do prestigio bellico britannico em declinio.

Quem não se lembra dos jornaes americanos, que chegaram a falar de doze bellonaves italianas perdidas? Quem não se recorda do precipitado discurso de Churchill, dando como despachado definitivamente grande numero de navios italianos, entre os quaes tres couraçados, de tal modo que teria havido uma reviravolta na situação naval do Mediterraneo? Em seu discurso sereno de 18 de novmebro, o Duce restabeleceu a verdade insophismavel dos factos e reduziu a termos os romances faceis da publicidade ingleza. Mussolini revelou que só um navio italiano "ficou seriamente avariado, sendo necessario muito tempo antes de poder ser utilizado", ao passo que outros dois navios "serão rapidamente restituidos á antiga efficiencia, de accordo com o parecer unanime dos technicos."

A propria *Reuter*, já bem conhecida como mestra em fantasias, chega na hora opportuna com aquellas famosas photographias britannicas, feitas por occasião do reconhecimento posterior e que devem constituir a documentação definitiva do pretenso desastre italiano.

Essas photographias só foram distribuidas á imprensa, conforme o annuncio da *Reuter*, uns quatorze dias após o bombardeio britannico. Tempo mais do que sufficiente para a execução dos mais sabios e adiantados "trucs", que já foram revelados em falsas photographias inglezas anteriores, como as da guerra passada descriptas na revista parisiense *Vu*.

Pois bem. Da descripção mesma que a *Reuter* faz das photographias, apparece evidente a queda de todo o castello de cartas edificado em Londres acerca do bombardeio de Taranto, na noite de 11 de novembro. De facto, a *Reuter* só fala de tres navios avariados: exactamente quantos o Duce annunciou no seu discurso. De uma dellas, do typo "Cavour", diz que "toda a parte de estibordo está submersa", e que "foi gravemente avariada, parecendo ter sido abandonada." Essa foi justamente a unidade citada por Mussolini — a qual, entretanto, não deve ser considerada abandonada, mas somente retirada de combate por muito tempo.

Diz que um segundo navio apparece "afundado pela prôa no meio do ancoradouro" e que as photographias britannicas o retrataram "emquanto se procedia ao levantamento da prôa, que já está á tona." Segundo a *Reuter*, a photographia foi tirada a 14 de novembro. Resulta, pois, que dois dias apenas após o bombardeio já a proa do navio, mesmo avariada, estava fóra dagua: signal manifesto que seus damnos não são graves, e não são difficeis as

(Conclue na pagina 3)

Um decennio de trabalhos proficuos

Heitor Pereira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Ha dez annos passados, na data de hoje, o Coronel Aristarcho Pessôa assumiu o Commando do Corpo de Bombeiros.

O que foi este decennio como administração proficua e moralizadora, pouquissimos o sabem verdadeiramente.

Sem alarde, dado o seu feitio de homem modesto, mas trabalhador incansavel, o Coronel Aristarcho Pessôa fez do Corpo de Bombeiros uma corporação modelar.

Enfrentou corajosa e honestamente todos os problemas que precisavam ser resolvidos em beneficio dos "Soldados do Fogo" e dos habitantes da Capital da Republica.

O Posto Central, séde tambem do Commando, foi extraordinariamente reorganizado sob todos os aspectos.

Os gabinetes medicos, as escolas para officiaes, sargentos e praças, salas de refeições, alojamentos, fiscalização rigorosa sobre a alimentação, tudo, emfim, mereceu os cuidados do illustre militar que actualmente dirige os serviços nobres e humanos do Corpo de Bombeiros.

Novos postos surgiram em differentes bairros da Cidade, revelando a importancia que dá o Coronel Aristarcho Pessôa aos soccorros immediatos á população.

A sua obra no Corpo de Bombeiros é, em synthese, um notavel serviço de assistencia social. Intra-muros, o Coronel Aristarcho Pessôa tem sido acima de tudo um moralizador.

Exige dos seus commandados o cumprimento do dever e a pratica do bem. Foi o creador da cadeira de "Educação Moral e Civica", no Corpo de Bombeiros, o que revela incontestavelmente vontade firme de servir á Patria e á humanidade.

A Patria e o Governo do Dr. Getulio Vargas já devem relevantes serviços ao Coronel Aristarcho Pessôa, á frente do Corpo de Bombeiros.

Tem sido sempre um dos melhores auxiliares do Governo da Republica, quer nos dias calmos como nas horas difficeis. O Brasil Novo precisa de homens da tempera e do caracter de Aristarcho Pessôa.

E'lle é um vigilante attento que quer a unidade nacional e a grandeza da Patria.

A organização politica do Brasil instituida a 10 de Novembro de 1937, encontrou no Coronel Aristarcho Pessôa um dos mais decididos collaboradores.

Franco e sincero nas suas attitudes, tem por isso mesmo recebido o apoio do supremo magistrado da Republica.

E' deste modo que elle vem ha dez annos servindo á corporação, ao Districto Federal e ao Brasil!

Pelo Mundo

Vitamina K

ESTÃO sendo tomadas rapidas providencias na Europa com o objectivo de augmentar as provisões de vitamina K, que segundo os homens de sciencia detem as hemorrhagias internas. Nunca existiu uma procura tão grande da referida vitamina, como a que existe hoje. Antigamente era ella obtida principalmente da alfafa, mas o processo de elaboração era muito dispendioso. Porém agora os chimicos chegaram á conclusão de que a referida vitamina póde ser extrahida, com uma despesa relativamente pequena, do alcatrão de hulha e que é facil obter uma provisão praticamente inesgotavel. O que significa isto em tempo de guerra só os cirurgiões que prestam serviço nos hospitaes de emergencia podem dizel-o.

* * *

Prova

Ha pouco Mr. J. Elmer Anderson, de Winchester, New Hampshire, Estados Unidos, pescou dois enormes peixes. Temendo que ninguem acreditasse na façanha, Mr. Anderson, que é um grande amigo da verdade, apresentou-se com o producto da sua miraculosa pescaria diante de um escrivão, com testemunhas, e obteve um documento legal em que constava que um dos peixes pesava 3 kg. 283 e o outro 2 kg. 774.

* * *

Chegaram

TRES cartões postaes enviados a 20 de fevereiro de 1905 só em novembro deste anno foram entregues no n.º 2 Western's Yard, Collegio de Eston.

Eram cumprimentos de anniversario enviados á sra. Hobden, que tinha sido cozinheira do referido collegio e que fallecera ha alguns annos.

GAZETA DE NOTICIAS e os attentados aos navios brasileiros

FELICITAÇÕES ENVIADAS AO DR. WLADIMIR BERNARDES

O nosso illustre Director, Sr. Dr. Wladimir Bernardes, continua a receber, de todos os pontos do Brasil, os mais enthusiasticos cumprimentos pela sua desassombrada attitude contra os piratas que desrespeitaram a soberania nacional.

Entre esses enthusiasticos cumprimentos recebidos pelo nosso illustre Director, destacamos os dos Srs.: Santo Perricone, desta Capital; Antonio Rodrigues, de Campos; Marcello T. da Silva Telles, de São Paulo; Romulo Netto, Domingos Bokanhi, Gaetano Raphael, Arcangelo Romano, Jurandyr Ragio, Julio Cesar, Ernani Bessa, Americo Matrangola, Antonio Talhiéri, Nestor Marques, José Serrano, Augusto Rukof, João Brasachio, Adelmo Sampaio, Nivaldo Penteado, Felicio Addad, Ernesto Concilio, Ferucio Tucati, e Giacomo Foscarini, todos de São Paulo; Aloysio Meira, Claudino Coutinho, Altamiro Ribeiro, Eurico Mendes, Ary Valle, todos de Bello Horizonte; Decio de Vasconcellos, de Bello Horizonte; Olavo Lustosa, de Juiz de Fóra; Hermogenes Lage, de Juiz de Fóra; Arthemiro de Araujo, de Juiz de Fóra: José Ibrahim Rahne, de São Lourenço, Minas Geraes.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 66 — Director: Wladimir Bernardes — Rio de Janeiro

RUMO AO MAR

NO seu bello e inspirado discurso, pronunciado na A. B. I., no "Dia do Marinheiro", o nosso illustre confrade Roberto Marinho, teve occasião de accentuar o papel das forças navaes nos destinos do Brasil:

> **"O nosso rumo está de facto no mar, disse o director de "O Globo". E' a esse que temos de defender nas condições actuaes do Mundo, dentro da nossa politica de paz e de trabalho, que póde florescer cada vez mais, porque vivemos num Continente sem odio de raças, sem problemas de espaço vital e sem a sêde das conquistas delirantes e aggressivas".**

Nenhum problema, na verdade, é mais premente para a segurança do Paiz, na época actual, do que a organização de nossa Marinha de Guerra, de accordo com o plano de reconstrucção economica que vimos cumprindo no Estado Novo. Nesses ultimos tempos, por experiencia propria, temos sentido nas carnes e no coração, como pouco valem os valores espirituaes de uma nação e as conquistas por ella alcançadas nos prelios da cultura e da intelligencia, quando não existe, como garantia do seu patrimonio economico, das suas reservas moraes, a assistencia de uma organização militar capaz de influir no jogo dos interesses internacionaes para um justo equilibrio no respeito mutuo que as nações devem manter entre si. Desarvorado que fosse o esforço em pról do nosso soerguimento naval, o Brasil jámais poderia pensar em construir o seu futuro em bases de grandeza e de prosperidade, dentro de uma Patria livre e soberana. A coadjuvar o surto de renovação da nossa Marinha de Guerra, tão brilhantemente iniciado por esse bravo e intemerato Almirante Guilhem, temos, agora, o latego das affrontas e insolencias inglezas, contra as quaes poderiamos oppôr, se estivessemos preparados, outros argumentos que não os protestos lyricos da confiança no direito dos povos fracos. Como quer que seja, embora um pouco tardiamente ante o estado precario das conquistas pacificas no campo da civilização, á Imprensa brasileira cabe relevantissimo encargo na reorganização do nosso poder naval. Ella insuflará no Povo a idéa fixa, a ambição de seguirmos o rumo do mar com as nossas prôas prestigiadas pelo espirito humano e pacifico que sempre acompanhou a tessitura do nosso progresso no trabalho fecundo dos brasileiros. E, então, fortes no mar, fortes em terra e no ar, custe isso embora multiplos sacrificios de ordem economica e financeira ás populações do Paiz, comprehenderemos ainda melhor a obra desse incansavel Almirante Guilhem, iniciando, entre chronicos indifferentismos e suspeitos pacifismos, sob a orientação e o apoio do Sr. Getulio Vargas, a éra de um novo Brasil, disposto a enfrentar a realidade da vida dos povos, com a verdadeira energia e a authentica decisão das nações que querem e sabem ser fortes para poderem ser livres e respeitadas.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Contrastaria no Brasil

NO Ministerio da Fazenda, no Banco do Brasil e no Conselho de Defesa da Economia Nacional, o assumpto da Contrastaria está sendo examinado com o maximo interesse, sendo certo, segundo estamos informados, de que, qualquer que seja a orientação do Governo a respeito, a materia permanecerá da attribuição da Fiscalização do Banco do Brasil onde, ha tempos, com apreciaveis resultados, esses problemas vêm sendo encaminhados por technicos officiaes.

A Casa da Moeda continuará com as suas antigas funcções, aliás complexissimas, e cada vez mais importantes, em face dos programmas governamentaes sobre moedas.

Poço muito fundo...

UMA eleição num Instituto de Advogados é tudo quanto de mais altamente expressivo pode surgir dentro do capitulo das investiduras por eleição.

A eleição é a norma que o Direito creou para a apuração de preferencias collectivas, colhidas no calculo das escolhas individuaes, estas manifestadas, directa ou indirectamente, pela vontade de cada um.

Hoje que esse grandioso capitulo está com as suas paginas abertas, em ordem do dia de guerra, eis porque deve-se assistir a uma eleição num Instituto de Advogados, não só com espirito contemplativo, mas com uma bem concentrada meditação.

Foi uma eleição, uma assembléa de peritos em leis. Houve tumulto, interpretações, controversias, etc.. Imagine o leitor uma eleição popular... E' bem fundo o poço onde se occulta a verdade democratica!

PERISCOPIO

A CLAQUE

APESAR das determinações categoricas das autoridades policiaes que superintendem as casas de diversões, continuam, de um modo escandaloso e irritante, as manifestações dos anglomanos nos cinemas, sempre que apparecem na tela figuras da politica britannica.

Além de ser isso absolutamente prohibido pelos regulamentos que regem as referidas casas, o sr. Presidente da Republica, com a clara e sensata visão que o caracteriza, tem, por varias vezes, salientado em seus discursos o dever dos brasileiros de manter, em todas as opportunidades, a attitude imparcial e serena que convem á neutralidade do Brasil, recommendando que cada qual contenha as exhuberancias de suas sympathias pessoaes.

As recommendações e ordens presidenciaes têm sido levadas com um desdem perfeitamente britannico. Em cinemas dos bairros e mesmo da Cidade, repetem-se continuadamente as explosões ruidosas, ao surgirem, no "écran", as imagens dos defensores da Plutocracia e da escravização do Mundo ao seu poderio.

Por que os donos dos cinemas retiraram das paredes os avisos prohibindo taes manifestações? Por que só passam na tela o trecho do discurso presidencial referente á neutralidade, antes dos "jornaes" da Ufa?

Então, que neutralidade é essa? De colonia ingleza? Mas isso não admitte o egregio Presidente, nem o digno chefe de Policia. Ambos, certamente, ignoram taes factos, provocados, não ha a menor duvida, pela columnata do "Intelligence Service", o mesmo que communicou ao "Carnavon Castle" a presença dos marinheiros allemães a bordo do "Itapé".

Só a lembrança do nome desse navio, como o do "Siqueira Campos" e do "Buarque", deveriam bastar para que brasileiros com alguma dose de civismo no sangue, esfriassem os seus enthusiasmos anglomanos.

Como é possivel admittir-se sem revolta taes applausos freneticos a representantes de um governo que acaba de desrespeitar o nosso Pavilhão e de confiscar, injusta e insolitamente, as armas do nosso Exercito, com sacrificio compradas e pagas, para a defesa da Patria?

Será possivel que esses applaudidores anglomanos, se deixassem a tal ponto suggestionar pela propaganda ingleza? Será que, ao bater palmas, não suba ás faces o calor das pancadas das mãos?

Seja como fôr, confiamos em que a fiscalização dos cinemas os induzirá, mesmo a contragosto, a comportar-se como brasileiros. Temos um Governo que sabe cumprir o seu dever. Elle saberá compellir a claque anglomana a conter os seus bulhentos e impatrioticos enthusiasmos.

BERNARDO SO'

Serviços publicos por concessão

A falta d'agua, os máus serviços de abastecimento do liquido vital, a precariedade dos nossos serviços de limpeza publica e outras lacunas nesses dominios, fazem com que, no seio do Povo, estabeleçam-se confrontos entre os serviços publicos prestados pelo Estado e aquelles que são prestados por empresas particulares em virtude de concessões.

E, então, é certa a apologia dos ultimos.

Em tudo isto, porém, o maior erro foi dos governos passados que, ao contratarem serviços publicos com particulares, esqueceram-se de que não o deviam ter feito, sem uma articulação de funccionarios publicos com o pessoal technico das empresas concessionarias, de modo ao Estado tambem ir formando um corpo de funccionarios capazes para as aptidões exigidas por taes serviços.

Procedendo, o Estado, como procedeu, fomos nos escravizando ás concessões, e é, por isso, que tudo que nos é imposto, por ellas, nós relutamos em acceitar, mas acabamos nos submettendo.

E' tempo, porém, de nos libertarmos desses erros e retomarmos a direcção da res publica.

Em todos os serviços publicos o Estado precisa estar presente, por seus funccionarios, ainda quando elles sejam prestados por empresas particulares mediante concessões.

E', além de um imperativo moral nato da instituição do Estado, uma necessidade technica da Administração.

Interdicção de telephones!

O acto da Companhia Telephonica interdictando os telephones publicos, de modo que as chamadas dos telephones particulares para os telephones publicos não são attendidas — o que demonstrámos, em topicos anteriores, ser absurdo — continua a ser alvo das maiores e mais justificadas criticas.

A reacção, porém, já se está manifestando, com os pedidos de retiradas daquelles apparelhos installados em hoteis, restaurantes, casas de apartamentos, etc., que não estão resolvidos a submetter-se ás ditatoriaes exigencias da empresa concessionaria desse serviço publico.

Quantos cuidados deve ter, hoje, o Estado, quando contrata, com particulares, qualquer serviço publico?

A Marinha e a Imprensa

O "Dia do Marinheiro" serviu de ensejo á demonstração do carinho que o Brasil devota a seus marujos, as sentinellas das nossas aguas.

A Associação Brasileira de Imprensa não podia ficar ausente ás commemorações civicas e prestou brilhante homenagem á Marinha, que sempre dispoz da collaboração dos jornaes em todos os grandes problemas de sua vida.

Ainda agora, quando o Paiz se empenha na obra patriotica do reerguimento naval, a Imprensa dedicou-se integralmente a advogar a nobre causa, despertando a consciencia nacional e alertando o Brasil contra os perigos do desarmamento.

Nosso confrade Roberto Marinho foi fiel interprete de nossos sentimentos e suas palavras traduzem a alegria nacional por ver reencetadas as gloriosas tradições navaes do Brasil, em cujos estaleiros resoam novamente os alviçareiros ruidos do trabalho!

Roberto Marinho, em seu discurso, soube dizer ao Ministro Guilhem as convicções que nos animam:

"A Imprensa sente-se orgulhosa de vos abrigar em sua casa, e de estabelecer comvosco um contacto de poucos instantes. Mas elles bastam, assim mesmo, a affirmar a continuidade do pensamento nacional através da emoção com que vemos em vós os élos que nos encadeam ao futuro e todos que estão fulgindo no passado da Nacionalidade".

O "Dia do Marinheiro" foi commemorado á altura de seu symbolismo. A Imprensa esteve presente á mobilização civica e, como sempre, servirá á Marinha — porque assim cumpre seus deveres para com a Patria.

Um artigo opportuno

LOGO após a debacle militar da França, quando ainda havia inglezes nadando nas praias de Dunkerque, Adolf Hitler, em sensacional entrevista concedida a um reporter americano, teve ensejo de abordar, sem rebuços, a posição da Europa frente á doutrina de Monroe, então muito em voga através de certas intrigas de origem ingleza.

Nessa entrevista o Fuehrer allemão repisou mais uma vez um dos pontos principaes do programma da nova ordem de coisas na Europa, segundo o qual os povos do Velho Mundo estão firmemente dispostos a acceitar como ponto pacifico que as Americas devem ser para os americanos e que nellas elles nada tem ou terão que fazer. Da mesma forma Hitler declarava que a Europa devia ficar adstricta aos europeus.

Em seu ultimo numero, a revista "Berlim - Roma - Tokio", que é o orgão official da politica do Eixo, vem de escrever, sobre o mesmo assumpto, conceitos que bem evidenciam que as palavras do Fuehrer não soffreram alteração. E' de todo opportuno o artigo divulgado pela citada revista neste momento em que John Bull, em desespero de causa, lança mão de todos os argumentos para arrastar atrás de si os Estados Unidos. Apegada aos velhos methodos da violencia, a Albion busca em vão prolongar o seu fim, através de intrigas inconfessaveis, em geral favoravelmente ouvidas em certos circulos ligados á liberal-plutocracia da City.

Tudo isto, porém, está fadado ao fracasso. Vivemos uma época realista demais para que nella possam medrar as fantasias com as quaes se pretende fazer continuar um Mundo que já agoniza.

Reaffirmando o seu respeito pela doutrina de Monroe, a revista "Berlim - Roma - Tokio" termina o seu longo artigo com esta phrase que traduz, quer queiram, quer não, uma absoluta verdade: "O futuro pertence ás forças que estão creando um mundo novo! E estas forças, nós bem sabemos, por certo que não são as da Inglaterra...

BOATOS E FACTOS

(Conclusão da pagina 2)

operações de reconstituição. Do terceiro navio, emfim, diz a *Reuter* que "evidentemente se tenta pol-o em condições de fluctuar para ser rebocado, afim de receber os concertos indispensaveis." Isso confirma que não devemos consideral-o perdido.

Eis portanto com o auxilio dos proprios orgãos britannicos, circumscripto aos seus minimos termos o chamado desastre italiano e confirmado pelo Almirantado inglez que, em conjunto, a Marinha italiana conserva sua temivel efficiencia para as operações de hoje e de amanhã.

Accrescentamos que, dentro de poucas semanas, umas tres ou quatro, esses dois navios retomarão seu poder combativo e sua presença activa no mar, para qualquer tarefa. Aliás, os inglezes se devem recordar de que, na guerra passada, um grande navio delles, muito mais avariado na batalha do Skagerrak, o "Marlbourgh", foi concertado em seis semanas apenas.

O Almirantado britannico póde, pois, contar ainda com as preoccupações passadas, acerca da efficiencia da Marinha italiana, presente e operosa no Mediterraneo. O equilibrio das forças no "Mare Nostrum" conserva-se o mesmo do inicio da guerra: talvez, até, melhorado a favor da Italia. No principio da guerra, a Italia devia ter em conta, além das forças inglezas, as da França, nada despreziveis. A retirada da França foi compensada com a affluencia de um maior numero de grandes e pequenas unidades britannicas, e, agora, com o accrescimo dos gregos. Mas, desde o inicio da guerra, o total das grandes forças navaes italianas de combate foi augmentado notavelmente, ao passo que a tonelagem de guerra ingleza registrou fortissimas perdas, infligidas pela Allemanha e pela Italia.

Só os afundamentos officiaes, communicados e admittidos pelo governo britannico, e que são inferiores á realidade — aos quaes se devem accrescentar as graves avarias em numerosas bellonaves não afundadas mas afastadas, pela acção italiana, de toda a efficiencia bellica, por um tempo mais ou menos longo — attingem 314.899 toneladas. E, pormenorizando: 29.150 toneladas de navios de guerra; 45.000 toneladas de porta-aviões; 18.020 toneladas de cruzadores; 137.990 toneladas de cruzadores auxiliares; 50.035 toneladas de caça-torpedeiros; 26.449 de submarinos; 4.030 de artilheiros; 4.225 de caça-minas. Compare-se, agora, com as perdas soffridas pela Marinha ingleza durante a guerra mundial de 1914-1918, e que foram as seguintes: 2 navios de guerra com 53.000 toneladas; 12 navios velhos de linha, 160.800 toneladas: 3 cruzadores de batalha, 64.000; 12 encouraçados, 175.520; 13 cruzadores ligeiros, 53.000; 3 capitaneas de frota, 5.220; 65 caça-torpedeiros, 53.000; total: 565.440 toneladas. Vê-se, por ahi, que, durante apenas 15 mezes, a Inglaterra já perdeu, nesta guerra, a metade das forças perdidas durante mais de 51 mezes na guerra passada.

Os appellos de Lord Lothian e a declaração de que os 50 caça-torpedeiros americanos cedidos são insufficientes, demonstram á luz do sol, as difficuldades e o perigo da Marinha britannica, constrangida, hoje, a sustentar, só com suas forças, obrigações muito mais variadas e arduas do que na guerra de 14.

Churchill, por conseguinte, póde temperar mais uma vez, seus faceis enthusiasmos, e seus amigos podem fazer uma revisão e uma correcção nos seus calculos euphonicos, a respeito do caso de Taranto.

Em defesa das crianças

CRESCE o movimento em defesa da saude das crianças brasileiras. Em nosso meio, frequentes medidas têm sido postas em pratica, especialmente nos nucleos dos pequenos escolares de ambos os sexos.

Agora, é a vizinha terra fluminense que nos dá um bello exemplo, nesse felicissimo intuito. Na Academia Fluminense de Letras, acaba de ser effectuada a ceremonia da entrega de diplomas ás professoras que concluiram o curso, especializado, de nutrição e alimentação, instituido pela Secretaria de Educação e Saude do Estado do Rio. Vão essas novas preceptoras diffundir entre as crianças, em idade escolar, os conhecimentos uteis á saude, ensinando-lhes como devem alimentar-se. **Estamos, positivamente, na era da criança, de cujo aperfeiçoamento depende o equilibrio, a ordem, a harmonia na vida social.**

Ainda sem solução o caso do "Siqueira Campos"

(Conclusão da pagina 1)

O paquete "Cantuaria" chegou hontem a Recife, onde está procedendo á descarga de material destinado ao Governo nada tendo occorrido durante a sua viagem regular dos Estados Unidos para os portos brasileiros.

Em relação ao paquete "Mauá", que fez escala em Trinidad, igualmente nada occorreu, não passando de falsidade a referida informação publicada em um jornal cearense que vae ser devidamente responsabilizado".

Accordo commercial germano-sueco

STOCKHOLMO, 14 — (T. O.) — As negociações economicas germano-suecas que se estão realizando desde ha algum tempo, ficarão concluidas dentro dos proximos dias, devendo ser, então, assignado um tratado economico entre ambos os paizes, o qual estabelecerá um maior intercambio de mercadorias entre elles.

Segundo esse tratado, realizar-se-á, em 1941, entre a Suecia e a Allemanha, um intercambio de mercadorias no valor de 1.500.000.000 de corôas suecas.

A estructuração da educação no Brasil

OS TRABALHOS DA REFORMA DO ENSINO

AS SUAS PARTES PRINCIPAES

Continua em elaboração, no Ministerio da Educação e Saude, a projectada legislação estructural da educação no Brasil. O trabalho que o Ministro Gustavo Capanema vem preparando nesse sentido, á base de estudos meticulosos, não é uma "reforma do ensino", á semelhança das que já têm sido levadas a effeito no Paiz. Ao contrario daquellas, que consideraram determinados aspectos do ensino, como o secundario e o superior, a nova lei em preparo abrangerá o ensino de todas as modalidade e graus e os demais aspectos da educação, constituindo uma verdadeira Carta ou Estatuto da Educação.

Pela primeira vez se cogita, entre nós, de regular a educação num Codigo nacional, de modo a ser ministrada com a mesma orientação, os mesmos methodos e a mesma efficiencia em todo o territorio brasileiro.

As reformas até hoje feitas o Brasil não cuidaram senão dos ramos do ensino que tradicionalmente eram da competencia legislativa da União, nada dispondo sobre os da competencia provincial ou estadoal, o que encontrava a sua explicação natural na estructura politica da nação. Reformadas as bases constitucionaes do Estado brasileiro, tratou logo o Ministro Gustavo Capanema da organização nacional da educação.

Diversas são as consequencias da orientação que preside á elaboração da lei projectada. Podemos mencionar, resumidamente, as mais importantes.

Em primeiro logar, o ensino primario, que até aqui tem sido deixado exclusivamente ao criterio dos governos estadoaes, passará a ser objecto da legislação federal. Será integrado na União que ditará os principios que deverão regular, de maneira uniforme, em todo o Paiz.

Tambem o ensino normal, por emquanto materia da competencia legislativa dos Estados, será incorporado á legislação federal. Desse modo os professores das escolas primarias, cujas funcções actualmente são exercidas somente dentro das fronteiras do Estado em que se tiverem diplomado, poderão exercer o seu magisterio em qualquer outra unidade federativa, isto é, em todo o territorio nacional, á semelhança dos profissionaes diplomados pelas escolas superiores.

Outro ramo do ensino a ser contemplado na lei em preparo é o profissional. Até hoje, apenas o ensino commercial possue uma legislação uniforme no paiz, mas as demais modalidades do ensino profissional, muitas dellas da maior importancia, carecem de uma disciplina commum. Tal como succede com o ensino primario o normal, constituem materia da attribuição dos Estados e raros são os governos estadoaes, entre elles o de São Paulo, que regularam o assumpto. Por outro lado, as regulamentações existentes, além de serem differentes entre si, tambem são deficientes e imperfeitas, não correspondendo ás necessidades actuaes da nova vida economica. A lei que o Ministro Gustavo Capanema está preparando dará a esse ramo de ensino uma organização de caracter nacional, que constituirá o elemento decisivo par o seu desenvolvimento.

Finalmente, outra importante invocação da legislação projectada diz respeito á educação physica, moral e civica. Essas disciplinas passarão a ser obrigatorias no curriculo escolar, dependendo a continuação nos cursos da frequencia e approvação das mesmas. Até hoje considerada de valor secundario, a educação physica, moral e civica será tratada da nova lei como materia de grande relevancia, por ser tida pelo Governo como complemento imprescindivel á perfeita formação das novas gerações.

Ahi estão algumas consequencias da orientação adoptada, as quaes imprimem á lei actualmente em preparo no Ministerio da Educação um significado mais amplo que o de uma simples reforma do ensino. Ella será o documento inicial de uma nova éra de educação nacional.

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Montepio da Viação, de C a I.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, amanhã, nos locaes de trabalho, os serventuarios activos, componentes dos nucleos do lote 41.

Na Pagadoria — Palacio da Prefeitura — serão attendidos os serventuarios inactivos e componentes do nucleo 003, cujos numeros de matricula terminem em 41.

— Os responsaveis pelos nucleos do lote, devem comparecer amanhã, ao Departamento do Pessoal, sala 113, afim de receberem os documentos relativos aos pagamentos que terça-feira serão realizados.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão attendidos, amanhã, na Caixa Reguladora, os pedidos dos seguintes serventuarios:

Matriculas n.º 107, 2.155, 9.209
11.076, 12.605, 13.796, 15.874
18.273, 22.295, 24.227, 26.357
26.957, 30.163, 31.336, 41.813
837, 2.671, 9.294, 11.307, 13.133
13.807, 16.974, 22.849, 25.275
15.505, 26.431, 26.697, 29 378
30.251, 31.435, 41.691, 1 206
6.634, 9.354, 12.477, 13.259
17.793, 21.134, 22.885, 25 593
26.536, 26.895, 29.867, 31.325
21.609, 42.032, 18.847, 26.957

Noticias do Ministerio da Guerra

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra designou o 2.º Tenente José Francisco Torres, da 1.ª Circumscripção de Recrutamento para servir como auxiliar do Serviço de Bases e Rotas Aereas.

NOVO QUARTEL EM PETROPOLIS

Foi assignado no Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, pelo Tenente Coronel Firmino F. Moraes Carneiro, o ajuste para inicio das obras do novo quartel destinado a séde do 1.º Batalhão de Caçadores em Petropolis.

INSPECÇÃO DE SAÚDE

A direcção do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva determinou que compareçam á séde desse estabelecimento, no proximo dia 17, ás 7 horas da manhã para inspecção de saúde, os candidatos a matricula nos cursos do referido Centro.

INSTALLADA A 2.ª D. C. EM URUGUAYANA

O Ministerio da Guerra foi informado que já se acha installada em Uruguayana, no Rio Grande do Sul, séde da 3.ª Região Militar, a 2ª Divisão de Cavallaria.

AS PROVAS AEREAS DO 2.º SEMESTRE

O director da Aeronautica do Exercito determinou aos chefes de serviço e de repartições que lhe são subordinadas, que sejam remettidas até o dia 10 do vindouro mez, as provas aereas referentes ao segundo semestre do corrente anno, para a devida publicação.

Noticias do Ministerio da Viação

PROJECTOS E ORÇAMENTOS APPROVADOS

O titular da pasta da Viação, General Mendonça Lima, assignou portarias, approvando os seguintes projectos e respectivos orçamentos, provenientes da Inspectoria F. de Obras contra as Seccas:

— Construcção, pela referida repartição, de uma extensão de dez kilometros de rodovia, entre Palmeira dos Indios e Sant'Anna do Ipanema, na estrada Central de Alagôas, em prolongamento dos trechos anteriormente approvados; e

— Obras dos reparos a serem realizados na barragem do açude publico "Varzea da Volta", no municipio cearense de Palma.

INDEFERIDO "POR FALTA DE AMPARO LEGAL"

O ministro Mendonça Lima, da pasta da Viação, indeferiu, "por falta de amparo legal", o requerimento em que o sr. Ary Luz Lobão, auxiliar de escriptorio da Viação Ferrea F. Léste Brasileiro, pede aproveitamento no cargo de medico effectivo, do Serviço de Assistencia Social.

D. ANNA DA SILVA QUARESMA

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR — MISSAS EM SUFFRAGIO DA SUA ALMA

Pelo passamento da sra. d. Anna da Silva Quaresma, tem recebido a familia Quaresma, as mais vivas demonstrações de pezar. A saudosa extincta, mãe do professor Custodio Quaresma, conceituado clinico e lente da Faculdade de Medicina, era muito estimada no vasto circulo de suas relações e amizades. Socia principal da Livraria Quaresma, que girava sob a denominação commercial de Viuva Quaresma & Filhos a sra. d. Anna Quaresma, deu grande impulso a essa organização, modernizando-a e abrindo-lhe novos horizontes. Por isso, a industria e o commercio do livro do Brasil, ficaram-lhe devendo muito do seu progresso e desenvolvimento, pois a Livraria Quaresma foi a pioneira das grandes edições para as elites e para as camadas populares. Nessa tarefa de perseverante actividade, teve ella o concurso de seu filho, o sr. Napoleão Quaresma e do antigo e estimado gerente da casa, o sr. José de Mattos, incontestavelmente um grande conhecedor do commercio do livro em todas as suas modalidades.

As homenagens prestadas á memoria da sra. d. Anna Quaresma, ao circular a infausta noticia do seu fallecimento, foram reaffirmadas hontem, por occasião das missas celebradas em suffragio da sua alma. A igreja da Candelaria encheu-se de pessoas amigas, que foram levar, mais uma vez, á familia enlutada, a expressão da sua solidariedade, no rude golpe que a feriu.

Noticias do D. A. S. P.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

A inscripção ao concurso para agente fiscal do imposto de consumo será aberta, dentro de poucos dias. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, que não contarem idade inferior a 18 annos nem superior a 35 annos.

LABORATORISTA AUXILIAR

Será aberta, dentro de poucos dias, inscripção á prova para Laboratorista Auxiliar do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

INSCRIPÇÕES A SEREM ABERTAS

Serão abertas, dentro de poucos dias, inscripções aos concursos para accesso á classe K da carreira de Commissario de Policia; e para Medico Psychiatra, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, Commissario de Policia, Agronomo, Almoxarife.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ao presidente do Banco do Brasil o ministro da Fazenda officiou solicitando providencias no sentido de ser collocada á disposição do agente geral do Lloyd Brasileiro em Nova York a importancia de 1.500.000 dollares, destinada a compra de carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Noticias do Ministerio da Agricultura

MATTO GROSSO VENDEU 60 MIL TONELADAS DE MANGANEZ

Communicação transmittida ao Ministro Fernando Costa informa que Matto Grosso vae exportar grandes quantidades de manganez, já extrahido das minas de Urucum, em Corumbá.

Sómente agora o manganez, considerado minério estrategico, está sendo largamente procurado a bom preço, o que compensa o transporte de tão longa distancia.

A referida communicação adianta que o governo de Matto Grosso acaba de assignar contrato com a Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., para a venda de 60 mil toneladas de manganez.

Vendido por 2.130 contos, esse minerio será exportado, via Buenos Aires, para a America do Norte, em navios do Lloyd Brasileiro.

De accordo com o contrato assignado, terá a sociedade em apreço o prazo de dois annos para embarcar o manganez comprado e deverá fazer, no Thesouro do Estado, um deposito de 60 contos, como garantia.

O Estado, por sua vez, garante possuir o minerio vendido um teor minimo de 47%.

FOMENTANDO A AVICULTURA NOS ESTADOS

Segundo communicação feita pelo professor Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, ao Ministro Fernando Costa, foi iniciado um grande plano de incentivo á avicultura em todo o territorio do Paiz, a ser executado pelas Secretarias da Agricultura dos Estados, com o auxilio daquelle Departamento do Ministerio da Agricultura, ao qual compete fornecer os lotes de reprodutores seleccionados das raças especializadas para producção de ovos e de carne. Cabe ás Secretarias da Agricultura dos Estados formar criações puras com esses lotes seleccionados, para producção de ovos de incubação destinados aos avicultores locaes, que ficarão assim habilitados a melhorar o nivel da sua producção.

Com esse fim, já foi remettido para o Ceará um lote de 300 frangas das raças Leghorn branca e Rhode Island Red, estando preparado e prompto para embarque um outro de 500 aves a ser enviado para o Estado de Santa Catharina. De accordo com o plano traçado essas remessas deverão proseguir regularmente para outros Estados.

Documento de quitação com o Serviço Militar

Dispondo sobre o artigo 13 do Decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939 e a entrega de documento de quitação com o serviço militar, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Entra em vigor, a partir da data da publicação do presente decreto, o artigo 13 do Decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar).

Art. 2.º — A quem não der prova de falar correntemente a lingua portugueza não se fornecerá documento algum de quitação com o Serviço Militar.

Paragrapho unico — Tal documento ficará archivado para ulterior entrega a quem de direito, após a prova constante deste artigo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

N. da R. — O artigo 13 do Decreto-lei n.º 1.187, diz:

"Art. 13.º — A duração do tempo de serviço do encorporado, que não falar correntemente a lingua vernacula, poderá ser ampliada a criterio dos Ministros da Guerra ou da Marinha."

O mosquito, inimigo numero 1

Segundo connecidos e reputados malariologos nacionaes, o mais perigoso mosquito para o homem, no papel de transmissor do impaludismo ou malária, é o *Anopheles gambiae*, que se infecta, ao picar os doentes, na elevada proporção de 62 %.

Até hoje não se havia encontrado em qualquer outro anophelineo tão elevada percentagem de propagação. Além do mais, este "inimigo numero um" transmitte a philariose humana.

Importado ha cerca de 10 annos, do Continente Africano, pelos navios denominados *avisos*, que faziam a travessia Dakar a Natal em menos de tres dias, representa a pior praga até hoje vinda do estrangeiro.

Para impedir a sua disseminação por outros Estados, além dos nordestinos já attingidos, as commissões sanitarias especializadas trabalham intensa e ininterruptamente, esperando-se, para breve, notavel reducção no apparecimento de novos casos. Este mosquito apresenta algumas particularidades. No periodo larvario necessita da acção dos raios solares, e, segundo verificou um enthomologista, as larvas podem permanecer certo tempo no fundo da agua, sem vir á superficie para respirar. Outras particularidades acabam de ser reveladas e são de grande importancia para a efficiencia dos meios de combate a serem postos em prática pelas turmas sanitarias.

Ao lado dos esforços contra a disseminação do anophelineo africano, vae-se processando, normalmente, o tratamento dos impaludados nas regiões assoladas, pelos processos modernos da chimiotherapia. Dentre os medicamentos preferidos destaca-se a Atebrina, cuja descoberta constituiu a maior conquista da therapeutica anti-malárica dos ultimos tempos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impaludados libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos de vida.

Curar os impaludados não corresponde apenas a um dever de humanidade, mas a um acto de previdencia social. Cada victima deste flagello é um reservatorio de parasitos em constante ameaça, bastando que um mosquito pique a pessoa doente de impaludismo, para transmittir a doença a qualquer pessoa sã.

Extermine-se, pois, o impaludismo das regiões attingidas. Para este fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodigios.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo tambem por isso o mais economico dos antipaludicos.

Curem-se, pois, os impaludados, ao mesmo tempo que se extingam, para sempre, os fócos dos terriveis anophelineos, especialmente do africano, que merece, pela sua malignidade, o titulo de nosso inimigo numero um.

O encarregado de machinas do "Marcilio Dias"

O Sr. Ministro da Marinha resolveu designar o Capitão de Corveta (do Q. M.) Ernani dos Santos Rocha, para Encarregado do Departamento de Machinas do novo contra-torpedeiro "Marcilio Dias".

O mesmo official foi dispensado de Instructor da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento de Officiaes da Armada.

O "DIA DO RESERVISTA"

será commemorado amanhã em todo o Paiz

CRUZADOR "LOUISVILLE"

SUA PARTIDA AMANHÃ PARA A BAHIA

Deverá zarpar amanhã com destino ao porto da cidade do Salvador o cruzador norte-americano "Louisville", do commando do Capitão de Mar e Guerra F. T. Leighton, e que se encontra na Guanabara, desde o dia 6 do corrente.

O "Louisville" da Bahia seguirá para Recife e dali, para portos da America do Norte.

Parte para o Recife o Interventor Ruy Carneiro

Passageiro do avião da Panair do Brasil, parte hoje, para o Recife, o Dr. Ruy Carneiro, Interventor Federal no Estado da Parahyba.

O seu embarque realizar-se-á ás 16 horas, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont.

COMO DECORRERÃO OS FESTEJOS NO EXERCITO E NA MARINHA — VARIAS CEREMONIAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A data de amanhã é consagrada ao "Dia do Reservista". E' um acontecimento de grande expressão civica e patriotica, através do qual a Nação vae saber os elementos de reserva com que pode contar para a defesa de sua soberania, em qualquer emergencia.

Em sua brilhante ordem do dia, já o General Silva Junior, commandante da 1.ª Região Militar poz em destaque a significação que encerra para o Paiz inteiro a commemoração de 16 de dezembro, declarando que no anno vindouro, taes festejos terão uma grande extensão e attingirão os mais longiquos pontos do territorio nacional. Referindo-se á memoria do immortal poeta Olavo Bilac que se bateu ardorosamente pelo preparo militar da nossa mocidade, o General Silva Junior recorda a figura do saudoso brasileiro entre demonstrações de sincero patriotismo e de carinho, rendendo-lhe, assim, a mais justa homenagem.

O dia de amanhã será commemorado festivamente em todos os quarteis das guarnições desta Capital e dos Estados.

COMMUNICCAÇÃO DE RESIDENCIAS

De accordo com as instrucções expedidas, os reservistas que não puderem comparecer, até o dia 22, pessoalmente, encontrarão nas repartições postaes telegraphicas modelos especiaes, destinado á communicação de suas residencias a que são obrigados por lei.

No Districto Federal, as communicações deverão ser encaminhadas para a 1.ª Circumscripção de Recrutamento.

APRESENTAÇÃO E PROVAS SPORTIVAS

O commando do Collegio Militar expediu instrucções sobre a apresentação, installando tres postos que funccionarão a partir das 8 até ás 18 horas.

Além disso, terão logar no citado estabelecimento varias competições sportivas e provas que darão logar á entrega de premios.

Será homenageada a memoria de Bilac, falando o Professor Coronel Raul de Almeida.

NO C. P. O. R.

De accordo com as instrucções expedidas, os alumnos do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva deverão participar dos festejos comparecendo no dia 16 ou no dia 21 e os de 2.ª e 3.ª categorias até 31 de dezembro.

NA MARINHA

Os festejos, na Marinha assumirão o mesmo aspecto. Terão um cunho de franco e sincero patriotismo. De accordo com o programma, na ilha das Cobras serão effectuadas as mencionadas commemorações, que constarão de visitas ás diversas dependencias do Arsenal ali situado, aos navios da Esquadra e da ceremonia que terá logar no Corpo de Fuzileiros Navaes, onde vae ser inaugurado o retrato de Olavo Bilac, e a seguir as ceremonias do "arriar da Bandeira", bem como as provas de exercicios militares e de jogos sportivos.

Aos reservistas será solicitada a exhibição de sua caderneta ou certificado que a substitua.

Além dos reservistas convocados de 21 a 30 annos, os de outras idades, estão convidados a comparecer.

Desde 8 até ás 17 horas, os portões do pateo do Edificio do Ministerio da Marinha estarão franqueados á visita dos reservistas, tanto aos do Exercito como aos da Armada.

O QUE HAVERA' NA PREFEITURA

Communicam-nos do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, da Prefeitura:

"O Director do Departamento do Pessoal communica aos serventuarios convocados para a parada do "Dia do Reservista", no proximo dia 16, que os seus pagamentos serão effectuados no dia immediato, desde que os mesmos comprovem, com o registro na caderneta ou certificado militar, a impossibilidade do recebimento naquella data, por motivo de sua participação na referida commemoração".

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo aos tenentes coroneis da Policia Militar do Districto Federal, José Candido de Oliveira, Domingos José Pereira Junior, Antonio José da Silva Carvalho e Antonio Pereira Bacellar, o acrescimo em seus vencimentos de tantas vezes 5 % sobre o soldo quantos forem os annos de serviço que excederem de 35 %.

Concedendo naturalização a: — Antonio Manoel Melão, Antonio Augusto, Arthur Augusto Alves Braz, Hermes Fontes de Almeida, José Monteiro Ramos, José Dias Serralheiro Filho, José Antonio Marques, João de Deus Evaristo, Manoel Martins dos Santos, Manoel Gomes Fernandes e Simplicio dos Santos Alves, naturaes de Portugal; a José Bernardoni, João Azzini e Santo Biazotto, naturaes da Italia; a Antonio Gonzalez Vilches, Emilia Romer, Francisco Rodrigues Ruiz, José Romero Carmona, João Chicca Reina, Nicanor Lamela Rodrigues e Rafael Onha Munhoz, naturaes da Hespanha; a Bertha Beinhauer, natural da Austria; a Ernesto Rudolph Michael e Oscar Simn, naturaes da Allemanha; e a Balthazar Metrz e Miguel Gonc, naturaes da Yugoslavia.

Na pasta da Fazenda

Removendo, a pedido: America Cezar Paes Barreto, official administrativo, classe 13, da Alfandega de Manáus, para a Alfandega de Santos; Amadeu de Souza Mello, official administrativo, classe K, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado de São Paulo: Antonio de Mello Dantas, colletor das Rendas Federaes em Nictheroy, para cargo identico em Rio Claro, São Paulo; Annibal Gomes, official administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, para a Casa da Moeda; Ernesto Alves Bagdocimo, collector das Rendas Federaes em Rio Claro, São Paulo, para cargo identico em Nictheroy; Juscelino José Ribeiro, escripturario, classe 7, da Alfandega de Aracajú, para a do Rio de Janeiro; João Paulo Alves, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Santa Catharina, Estado de Minas Geraes, para cargo identico em Rio Espera, no mesmo Estado; Ney Martins Nogueira, escripturario, classe E, da Alfandega de Manáus, para a do Rio de Janeiro; Antonieta Caspareto, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Santo Antonio da Alegria, São Paulo, para cargo identico em Dourado, no mesmo Estado Geraldo Ferraz de Almeida, escrivão da Collectoria das Rendaes Federaes em Canadéa, São Paulo, para cargo identico em Avanhandava, no mesmo Estado; Itamar Souto Bezerra, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Marabá, para identico logar em Santa Luzia, Parahyba; Janze Coipper de Bakker official administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, para o Tribunal de Contas; Oswaldo Lobato dos Santos, official administrativo, classe 11, da Alfandega de Manáus, para Recife; Armando Portugal Diniz, collector das Rendas Federaes em Cantagallo, Rio de Janeiro, para cargo identico em Itaboray, no mesmo Estado; e, Avelino da Silva Costa, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Itamoray, Rio de Janeiro, para cargo identico em Cantagalo, no mesmo Estado.

Nomeando: Waldemar Saldanha Pinto, despachante aduaneiro junto á Alfandega de Porto Alegre; Bernardino Pereira Filho, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Pinheiro, São Paulo; interinamente: Marino Gomes Ferreira, technico de laboratorio, classe H, na carreira de escrivão de Collectoria das Rendas Federaes; Alcindo Flores, da Collectoria em São Jeronymo, Rio Grande do Sul; Afnaldo Fonseca Filho da Collectoria em São Pedro, Rio Grande do Sul; Antonio Pereira Haag, da Collectoria em São Sepé, Rio Grande do Sul; Fulgio Placido da Cunha, da Collectoria em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul; Nelson Nunes de Carvalho, da Collectoria em Candelaria, Rio Grande do Sul; Orfeu Olinto Corrêa, da Collectoria em Lavras, Rio Grande do Sul; e interinamente, como substituto: o escripturario, clases G, Elmard Dantas Carrilho, auditor da Caixa de Amortização, padrão J; o official administrativo, classe H, Jorge Paiva, auditor da Caixa de Amortização, padrão J; o ajudante de thesoureiro, padrão G, Oscar Lopes Gonçalves, thesoureiro da Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, padrão K.

Promovendo, o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São Pedro, Rio Grande do Sul, Dorval Lamperi, a collector da mesma exatoria, e, o escrivão da 1.ª Collectoria das Rendas Federaes em São Leopoldo, Rio Grando do Sul, Nelson da Fonseca Vieira a collector da 7.ª Collectoria em Caxias, no mesmo Estado.

Aposentando, Damiano José de Oliveira, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul; Modesto de Mello Alvares, collector das Rendas Federaes em Formosa, Goyaz; Nestor Pinto Monteiro, servente, classe D.

Tornando sem effeito: o decreto que removeu, "ex-officio" Assad Matar, collector das Rendas Federaes em Presidente Prudente São Paulo, para cargo identico em Rio Claro, no mesmo Estado; e o decreto que removeu "ex-officio" Ernesto Alves Bagdocimo, collector das Rendas Federaes em Rio Claro, São Paulo, para cargo identico em Presidente Prudente, no mesmo Estado.

Transferindo, a pedido, Raymundo Alves escripturario, classe F, do Quadro III, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o cargo identico, da classe F, da mesma carreira, do Quadro Permanente, do Ministerio da Fazenda.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de corveta, capitão tenente, Waldemar de Figueira Costa, por antiguidades ao posto de capitão tenente o 1.º tenente, Manoel João de Araujo Neto, no Corpo do Pessoal, Subalterno da Armada, á graduação de sub-official, o 1.º sargento n. 3.456 — IF — José do Nascimento Teixeira, sendo incluido no Quadro de Torneiro-Frexador.

Nomeando o capitão de corveta, Diogo Borges Fortes, commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso" e o capitão de fragata Ildefonso Gouvêa de Castilho, o commandante do tender "Belmonte".

Exonerando o capitão de corveta Ary dos Santos Rangel do commando do contra-torpedeiro "Matto Grosso", o capitão de fragata Joaquim Terra da Costa do commando do tender "Belmonte", o capitão de corveta Silvino José Pitanga de Almeida do commando do contra-torpedeiro "Maranhão" e Tarquino Corsi das funcções de interno-estudante, do Hospital Central da Marinha.

Concedendo, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Naval, o gráu de commendador no Quadro Supplementar da mesma Ordem ao estandarte da Escola Naval.

Transferindo para a Reserva Remunerada, a pedido, no mesmo posto e com o respectivo soldo, o capitão de corveta intendente naval Alberto Pereira Fernandes.

Na pasta da Guerra

Concedendo aos coroneis medicos drs. Sebastião de Alencastro Guimarães e Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, as vantagens estipuladas no Decreto-Lei n. 2.567, de 6 de setembro de 1940.

Mandando aggregar ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o capitão Anacleto Tavares da Silva e o capitão intendente José Augusto Barbosa.

Concedendo transferencia para a Reserva ao capitão intendente Urbano Paulino de Souza.

Transferindo para a Reserva os coroneis medicos drs. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt e Sebastião de Alencastro Guimarães.

Transferindo o major Pedro da Costa Leite do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 7.º Regimento de Infantaria, o major Hugo Penasco Alvim do 15.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavallaria, para o 3.º Grupo de Artilharia de Dorso e o mojor Carlos Fabricio da Silva, do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo.

Na pasta da Viação

Tornando sem effeito o decreto que promoveu, por merecimento, José Geraldo do Espirito Santo, da classe D para a E, da carreira de escripturario.

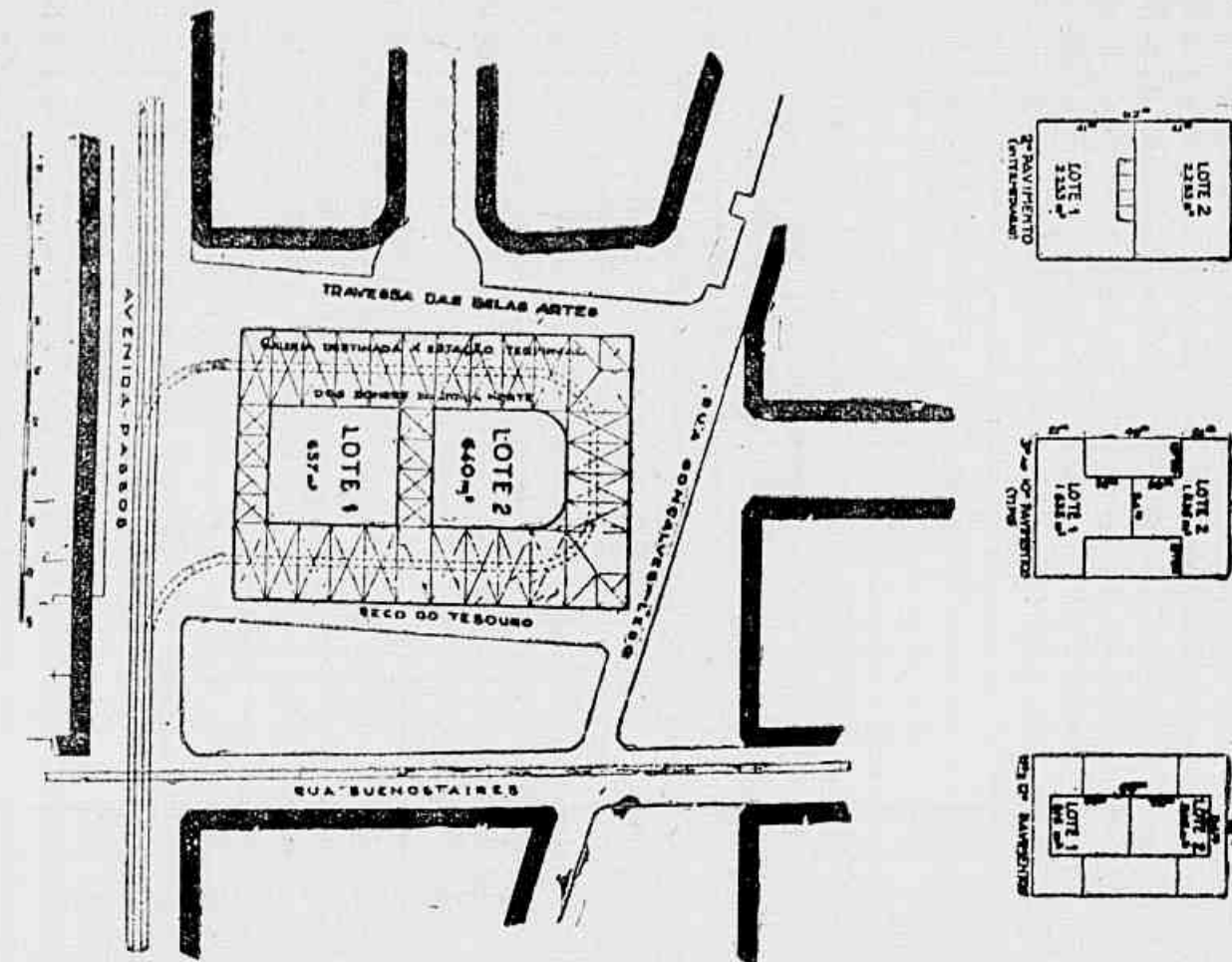
Designando para a funcção de director regional dos Correios e Telegraphos: do Paraná, Amintas de Assis, telegraphista, classe J; de Porto Velho, Armindo da Costa Rodrigues, telegraphista, classe I; da Bahia, Augusto Franklin dos Santos Ramos, official administrativo, classe I; de Uberaba, Alvaro da Costa Amorim, official administrativo, classe I; de Campo Grande, Antonio Vieira de Miranda Evora, escripturario, classe G; do Ceará, Antonio Emiliano de Almeida Braga, telegraphista, classe J; de Santa Maria da Bocca do Monte, Antonio Bueno Junior, telegraphista, classe I; de Ribeirão Preto, Benedicto Quartim de Almeida, chefe dos Serviços Economicos, padrão H; do Espirito Santo, Bartholomeu Trocoll, chefe dos Serviços Economicos, padrão H; Braz Balthazar da Silveira official administrativo, classe J para a de Minas Geraes; do Maranhão, Carlos Barreto Rosa, telegraphista, classe I; de Goyania, Cid Xavier Muller, escripturario, classe G; de Alagoas, Francisco de Paulo Barreto Sobrinho, inspector de linhas telegraphicas, classe I; da Parahyba, Gilberto de Araujo Lima, telegraphista, classe I; de Botucatú, Gervasio Gonçalves Galliea, official administrativo, classe H; de Juiz de Fóra, Henrique de Miranda Sá, inspector de linhas telegraphicas, classe K; do Rio Grande do Norte, Horacio Cesar Jordão, engenheiro, classe K; de Matto Grosso, Joaquim de Aquino Netto, inspector de linhas telegraphicas, classe G; do Piauhy, Jeú Servio Ferreira, telegraphista, classe H; de Santa Catharina, José Salvador da Trindade Mello, engenheiro, classe K; de Pernambuco, José Pinto Cavalcanti, official administrativo, classe I; de São Paulo, João Alcantara da Cunha telegraphista, classe J; do Pará, João Marques da Costa, telegraphista, classe G; do Districto Federal, Libero Oswaldo de Miranda, engenheiro, classe K; de Sergipe, Moacyr Lessa de Souza Leão, telegraphista, classe I; de Diamantina, Raul Corrêa de Souza, telegraphista, classe I; de Campanha, Waldir Lisbôa, thesoureiro, padrão G; e, do Amazonas, Waldemar Tavares Vernec, telegraphista, classe I.

Exonerando da funcção de director regional dos Correios e Telegraphos: de Santa Maria da Boca do Monte, Antonio Bueno Junior; de Campo Grande, Antonio Vieira de Miranda Evora, padrão I; do Ceará, Antonio Emiliano de Almeida Braga, padrão L; do Maranhão, Antonio Herculano Martins Pinheiro, padrão J; do Paraná, Amintas de Assis, padrão L; da Bahia, Augusto Franklin dos Santos Ramos, padrão L; do Espirito Santo, Bartholomeu Trocoli, padrão J; de Minas Geraes, Braz Balthazar da Silveira, padrão L; de Ribeirão Preto, Benedicto Quartin de Almeida, padrão J; de Sergipe, Elpidio Brandão de Lemos, padrão I; de Alagoas, Francisco de Paulo Barreto Sobrinho, padrão J; de Botucatú, Gervasio Gonçalves Gallisa, padrão I; de Juiz de Fóra Henrique de Miranda Sá, padrão J; do Rio Grande do Norte, Horacio Cesar Jordão, padrão I; de São Paulo, João Alcantara da Cunha, padrão N; de Goyaz, João Coimbra, padrão I; do Pará, João Marques da Costa; padrão L; de Matto Grosso, Joaquim de Aquino Netto, padrão I; de Santa Catharina, José Salvador da Trindade Mello, padrão L; de Uberaba, José Aurelio Serrano de Andrade, padrão J; de Pernambuco José Pinto Cavalcanti, padrão L; do Piauhy, Jeú Servio Ferreira, padrão I; do Districto Federal, Libero Oswaldo de Miranda, padrão N; de Diamantina, Raul Corrêa de Souza, padrão I; da Parahyba do Norte Temistocles de Salles Costa, padrão J; do Amazonas, Waldemar Tavares Vernec, padro L; de Campinas, Waldir Lisbôa, padrão I.

Negada permissão para a realização de touradas em São Gonçalo

O delegado regional do municipio de São Gonçalo communicou ao secretario de Justiça e Segurança do Estado do Rio haver negado licença, em face da legislação em vigor, na região a seu cargo. Essa para a realização de touradas informação foi prestada na reunião, hontem levada a effeito em Nitheroy, dos delegados e chefes de serviço naquella dependencia da administração fluminense.

Esta pagina conclue na pagina 8

A nova linha circular de bondes que servem á zona Norte da Cidade e a venda de terrenos resultantes da demolição do antigo edificio do Ministerio da Fazenda

Esta annunciada para o dia 18 deste mez — ás 16 horas — a venda de dois lotes de terrenos da area urbanizada proveniente da demolição do velho edificio do Ministerio da Fazenda — á Avenida Passos.

Nesse local será feita a nova circular de bondes da zona norte da Cidade.

A planta que publicamos indica os lotes de terrenos a serem vendidos e respectivas áreas de construcção, o traçado da nova linha-circular dos bondes da zona norte da Cidade e, dentro das linhas mais fortes, o recuo que soffrerão os predios dos logradouros que contornam a área urbanizada.

O projecto desses melhoramentos já foi approvado pelo Prefeito.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

RECEPÇÃO SOLENNE DA PROFESSORA DIVA DE MIRANDA MOURA

Na proxima terça-feira, dia 17, ás 17 horas, realizar-se-á no Salão Nobre do Lyceu Literario Portuguez, uma sessão solenne, para a recepção da illustre professora Diva de Miranda Moura, nossa eminente collaboradora, e esposa do sr. Helenio de Miranda Moura, nosso prezado confrade de Imprensa e tambem collaborador deste matutino.

A prof. Diva de Miranda Moura ingressará como membro do Instituto Brasileiro de Cultura, sendo recebida nessa occasião com grande solennidade.

Avariado o rapido paulista

O rapido da Central do Brasil RP-4, que partiu hontem de S. Paulo, teve quebrada a manga do eixo do carro CS-59 na estação de Piedade, o que obrigou os passageiros a fazerem baldeação para um electrico, até Alfredo Maia. As bagagens continuaram na composição avariada, chegando sómente ás 10 horas. Vae ser aberto inquerito a respeito.

Collação de gráu dos chimicos industriaes

Hontem ás 17 horas, perante selecta assistencia, collaram grão, no Salão da A. B. I., os alumnos que terminaram brilhantemente o curso de Chimica Industrial. O flagrante supra mostra o momento em que o sr. prof. Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil, fazia entrega do diploma á applicada alumna srta. Maria Auxiliadora Carneiro de Azevedo

O "THEATRO DE MENORES" NA XIII FEIRA DE AMOSTRAS

Uma "reprise" d' "A gata borralheira" — A Central do Brasil e as suas linhas — Os futuros melhoramentos da Cidade

Exposição original é a da Estrada de Ferro Central do Brasil que, no pavilhão do D. I. P., na "XIII Feira Internacional de Amostras", apresenta, numa "maquette" monstro, todo o movimento dos trens electricos, signalização e chaves de entroncamento de suas linhas.

Assim, o visitante da "XIII Feira de Amostras", tem o ensejo de verificar e admirar todas as actividades da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O "THEATRO DE MENORES"

Consta que, em breve, o Theatro de Menores, actualmente sob a operosa direcção do dr. Matheus da Fontoura, realizará, na Feira de Amostras, uma "reprise" da conhecida e linda peça de Theophilo de Barros: "A Nova Gata Borralheira"; prestando seu inestimavel concurso artistico, gentilmente, o professor Olavo de Barros, com a sua petizada do Theatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes.

Esta claro que será mais um successo a juntar aos muitos que essa util agremiação tem alcançado.

O PAVILHÃO DA PREFEITURA

Vem sendo muito visitado o pavilhão da Prefeitura, onde, todas as secretarias geraes, em bem organizados "stands" dão uma demonstração da administração Henrique Dodsworth.

Os futuros melhoramentos, a serem executados na Cidade, são apresentados ao publico em "maquettes" e plantas, com todos os seus detalhes.

O CONCERTO DE HOJE NO "AUDITORIUM"

Realizar-se-á hoje, das 20 ás 23 horas, no "Auditorium" da Feira Internacional de Amostras, um grande concerto symphonico pela Banda de Musica da Policia Militar.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

No proximo dia 17, terá inicio, ao ar livre, no recinto da Feira de Amostras, o Campeonato Brasileiro de Box, sob o patrocinio da Federação de Pugilismo Brasileiro.

EM BENEFICIO DOS POBRES DA CRUZ VERMELHA

Realizou-se, ás 17 horas de hontem, com grande brilho social, o chá-dansante em beneficio das crianças pobres assistidas pela Cruz Vermelha Brasileira. Eram "patronesses" da festa a Sra. Darcy Vargas, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, senhoras de Ministros de Estado, de diplomatas, da alta sociedade. Fina flor da nossa sociedade eram tambem as "garçonettes", que emprestavam ao grande salão do Automovel Club, emquanto serviam, atarefadas, as mesas, uma graça toda especial. Uma esplendida orchestra, numeros de musica e de declamação, acabaram de tornar encantadora a festa de caridade da tarde de hontem.

A COLLECTA DE DONATIVOS

Um officio do Juizo de Menores ao presidente da Liga do Commercio

O Dr. Alberto Mourão Russell, Juiz de Menores em exercicio, dirigiu o seguinte officio ao presidente da Liga do Commercio:

"Accusando o recebimento do officio de V. Excia., datado de 26 do mez proximo findo, cumpre-me, antes de mais, agradecer a communicação de Vossa Excia.

Ponderando sobre o assumpto tratado naquelle officio, no interesse de que a benemerencia particular realmente seja realizada em pról de obras sociaes idoneas, sou de parecer qu as autoridades competentes, deste Juizo e da Policia Civil, em estreita collaboração com essa Liga do Commercio, façam effectivar as providencias capazes de se cohibirem abusos ou irregularidades que por ventura possam se verificar com respeito á collecta por particulares de donativos para estabelecimentos de assistencia social.

Desse modo, as casas commerciaes exigiriam dos responsaveis pelas collectas de obulos a necessaria autorização das autoridades deste Juizo ou da Policia Civil, conforme os mesmos se destinassem a instituições de protecção a menores ou a outros.

As autorizações fornecidas em annos anteriores ficariam sem effeito e essa medida se justifica, levando-se em conta que os estabelecimentos assistenciaes poderão ou não continuar a prestar bons serviços.

Com estas providencias, como V. Excia. é o primeiro a reconhecer, "dar-se-ia cabo das explorações que vêm sendo feitas e mtorno de objectivos tão hubanos e elevados", ao mesmo tempo que as verdadeiras instituições de caridade e philantropia seriam beneficiadas com o auxilio prestimosos e efficientes do nosso commercio.

Este Juizo, nesta data, officiará ao dr. Chefe de Policia Civil sobre o que se contem neste, coordenando os esforços de todos, visando o mesmo ideal de servir ás causas merecedoras de amparo.

Aproveito o ensejo que se me offerece para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. (a) **Alberto Mourão Russell (Juiz de Menores, em exercicio".**

Energica repressão aos infractores do Codigo Florestal

Presas varias pessoas que derrubavam arvores em Bangú

Durante a ultima reunião do Conselho Florestal Federal, o agronomo F. de Assis Iglesias, director do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura e membro do referido Conselho, fez a seguinte communicação:

"Em diligencia effectuada recentemente na Serra das Maravilhas, comprehendida pelo 27º Districto Policial, na zona rural de Bangú, foram autoados, por delictos florestaes, de accordo com o respectivo Codigo, os contraventores Jorge José Corrêa, José Antonio do Nascimento e Alfredo Telles dos Santos, que se achavam, desde longo tempo, procedendo a criminosas derrubadas nas ricas e primitivas florestas protectoras da região, de propriedade da União, transformando-as em lenha e carvão. A Policia do 27.° Districto auxiliou decisivamente a acção de nossos funccionarios que foi bem recebida pela população local. Esse é o inicio de uma serie de outras medidas cada vez mais energicas e definitivas, que o Serviço Florestral, apesar das deficiencia materiaes com que luta para serviços dessa natureza, vae emprehender em favor das florestas, do Districto Federal. Nossas actividades desenvolver-se-ão no sentido do cumprimento exacto do Codigo Florestal. Pesa-me dizer-vos, que fui informado de que ha mesmo dois ou tres estrangeiros já enriquecidos com a exploração criminosa das florestas do governo, na zona rural. Para esses, a expulsão do territorio nacional, será a medida indicada.

Foram embargados numerosos "balões" de carvão na citada diligencia e o respectivo processo está seguindo seus tramites legaes.

Tenho a satisfação de solicitar do Conselho que seja officiado ao Sr. Chefe de Policia, ressaltando a cooperação e o auxilio que nos foi prestado pelas autoridades policiaes do 27.° Districto, destacando-se o delegado Dr. Mario Lucena, e pelo senhor Leodegario Bandeira, tambem serventuario civil da Policia, residente em Bangú.

Por proposta do agronomo F. de Assis Iglesias, o Conselho vae agradecer a valiosa collaboração da Policia.

IMPRENSA CARIOCA

"Vanguarda"

O anniversario de "Vanguarda" não merece um simples registro. E' preciso que se diga, do brilhante vespertino que Ozéas Motta dirige com tanto competencia e patriotismo, que elle é um jornal que honra a Imprensa brasileira e é, ao mesmo tempo, um titulo de real merito para a sua direcção, pela operosidade victoriosa de uma empresa que conquistou, ao lado de um credito moral de relevo, uma situação de prosperidade que lhe assegura um posto de destaque na vida do trabalho nacional. Orgão de opinião, jornal de alto conceito, elle bem merece as homenagens que lhe serão tributadas no dia de hoje na pessoa do seu illustre director.

Elementos desordeiros atrapalhando a vida da Praia de São Christovão

Cachaça, jogo e escandalo — Roubaram a casa de João Candido

Já fizemos uma longa reportagem, pedindo a protecção dos poderes publicos para os desprotegidos da fortuna que moram nos barracos de lata da praia proletaria, e tivemos o grande consolo de verificar que nosso appello mereceu a attenção das autoridades jurisdiccionaes daquelle districto, pondo termo ás desordens.

O João Candido, que com acquiescencia do 16.° Districto, põe ordem no bairro infeliz, que os moradores estimam e querem sempre ali, como elemento mantenedor da ordem, que fechou os barracos do jogo "ao barato", e as tendinhas de cachaça, veio á nossa redacção, reclamar que soldados da Cavallaria estão invadindo em estrepolias as pobres casas.

"No barraco do Zé Macaco, diz o João Candido, puzeram o jogo e achacam cinco e dez mil réis dos malandros. Tomam bebedeiras em casa de duas mulheres com quem fazem farras a noite inteira".

Ao João Candido, que foi reclamar contra semelhante desordem, invadiram-lhe a casa, tomaram-lhe 350$000 em dinheiro, rasgaram-lhe a roupa e carregaram-lhe um par de oculos.

O dr. Mello Moraes, distincta autoridade do 16º Districto, que já tomou conhecimento do caso, vae, com certeza, agir immediatamente, para que os desordeiros restituam o dinheiro de João Candido e dêm fóra daquella zona de gente infeliz, mas honesta e bôa.

Chamamos mesmo a attenção do illustre Commandante do Corpo de Cavallaria da Policia para pôr fim aos desmandos daquelles elementos que desmoralizam a luzida corporação de que fazem parte.

Homenagem á memoria de Olavo Bilac

Transcorrendo amanhã, dia 16, o anniversario de Olavo Bilac, a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, sob a presidencia do Dr. Andrade Damasceno Vieira, realizará uma sessão solenne em homenagem á memoria do grande brasileiro que foi o brilhante cantor das estrellas. O programma, que está sob a direcção da escriptora Anna Cesar e do Dr. Haroldo Daltro, constará de um conjunto litero-musical, onde se farão ouvir oradores, poetas e musicistas de reconhecido valor.

Esta pagina conclue na pagina 8

Inferioridade dos aviões norte-americanos

NÃO PODEM COMPETIR COM OS APPARELHOS EUROPEUS

Sensacionaes declarações do chefe da aviação "yankee", General Brett

WASHINGTON, 14 (T. O.) — O chefe da aviação norte-americana general Brett admittiu que muitos dos aviões fornecidos á Inglaterra são de modelos antiquados. O general frizou que a Inglaterra conhecia perfeitamente essas circumstancias accrescentando que só por desejo expresso da commissão britannica, encarregada de realizar as compras de material bellico nos Estados Unidos, o Departamento de Guerra norte-americano se declarou disposto a enviar á Inglaterra aviões que nos Estados Unidos se utilizam unicamente para fins de instrucção.

CONTRADICÇÃO

WASHINGTON, 14 (T. O.) — Contra a affirmação do redactor-chefe do vespertino novayorkino PM de que os aviões norte-americanos seriam inferiores aos apparelhos europeus, dirige-se energicamente o commandante em chefe da aviação militar, general George Brett, que friza que os aviões norte-americanos são iguaes ou até mesmo superiores aos apparelhos estrangeiros. Todavia o sub-chefe da aviação militar norte-americana, General Yount, no mesmo dia deu ao representante do jornal "PM", sr. Aitmann, uma entrevista, na qual, á base das suas experiencias adquiridas numa recente viagem pela Europa, reconheceu a superioridade dos aviões estrangeiros. Causou sensação o contraste entre estas duas declarações.

CREAÇÃO DE UMA UNIÃO ADUANEIRA ARGENTINO-URUGUAYA

Declarações dos ministros Guani e Roca

COLONIA, Uruguay, 14 (U. P.) — Os chanceleres uruguayo e argentino, srs. Guani e Roca, respectivamente, assignaram uma declaração, pela qual se compromettem os respectivos paizes a realizar suggestões sobre accordos commerciaes, aduaneiros e cambiaes, e designar uma commissão de 4 membros, de cada paiz, para proceder estudos sobre os problemas acima e para creação de uma união aduaneira.

COMIDA, SOCCORRO MEDICO E BANHO A' PARTE

Isolado o bairro judeu, de Varsovia, do resto da população

VARSOVIA, 14 (T. O.) — Foram concluidos os trabalhos, nesta cidade, para isolar completamente o bairro judeu do resto da população. As sahidas e as entradas serão rigorosamente controladas. Tendo-se em conta a grande extensão do bairro judeu, tambem os serviços de transportes tiveram que ser convenientemente modificados.

Os proprios judeus cuidarão da administração do seu bairro. Um conselho será responsavel, perante o chefe do districto, pela manutenção da ordem publica. Um serviço de vigilancia judeu seguirá as ordens do conselho, ficando a seu cargo o policiamento do bairro.

A população judia disporá de um Serviço de Saude, além de outros de interesse collectivo, taes como hospitaes, estabelecimentos de banho, etc. O abastecimento de viveres será regulado de accordo com as suas necessidades, devendo o pagamento ser effectuado mediante a prestação de trabalhos com a manufactura de certos artigos.

SOLIDARIA COM PÉTAIN TODA A INDO-CHINA

Fracasso dos agentes do ex-Coronel De Gaulle

TOKIO, 14 — (T. O.) — O governador geral francez da Indo-China, Almirante Decoux, numa entrevista, concedida aos representantes da imprensa japoneza, em Hanoi, declarou que todo o paiz apoia unanimemente a politica do governo de Vichy.

O Almirante Decoux accentuou que o fracasso das manobras dos agentes de De Gaulle revela a debilidade da causa do mesmo, de forma que este, hoje, é incapaz de romper a frente, como a que se formou nas colonias francezas, frente essa que apoia incondicionalmente, o Marechal Pétain.

INCENDIO NA REGIÃO PETROLIFERA RUMENA

Paralysado o movimento ferroviario no norte da Rumania

BUCAREST, 14 — (U. P.) — Um gigantesco incendio que está assolando a região petrolifera de Ploesti e a explosão de uma mina de carvão em Lupene, são os dois novos desastres a encorporar á vida agitada da Rumania nestes ultimos o movimento ferroviario na linha mezes.

Este novo incendio paralysou todo tronco que une Bucarest ao Norte e á Allemanha, Polonia e Russia.

Um communicado official diz que o incendio foi accidental e que teve origem nos conductores de gazolina, que passavam sob uma ponte ferroviaria entre as estações de Telejent e Alagureaca.

O outro desastre verificou-se na mina principal de Lupene, na Transylvania, onde ficaram mortos 22 mineiros ao explodir o gaz da mina, pouco depois da meia noite.

As primeiras informações dizem que ha mais de 300 feridos, alguns em estado muito grave.

Situação catastrophica

O DILEMMA DA ECONOMIA INGLEZA

Augmentam, diariamente, as despesas da guerra

BERLIM, 14 (T. O.) — No seu ultimo discurso, o recem-fallecido embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, Lord Lothian, confessou a situação catastrophica em que se acha a economia ingleza.

O dilemma da economia inglecialmente o perigo dos subnarinos, declarando que os ataques contra as communicações inglezas poderiam provocar a decisão da luta.

Nos debates da alta camara ingleza, nesta semana, tornou-se evidente preoccupação pela derrota economica da Inglaterra. Lord Stradolgle exigiu energicas medidas contra o bloqueio allemão. Taes debates mostram quanto a Allemanha attingiu sua inimiga no ponto mais sensivel.

Em consequencia dos ataques contra Londres e dos afundamentos de navios mercantes inglezes, o deficit do commercio exterior inglez augmentou muito e augmentará ainda.

O dilemma da economia ingleza é este: augmento dos gastos de guerra, por um lado, augmento de preços, destruições e falta de materias primas, por outro. E' comprehensivel, nessas condições, que os politicos inglezes mostrem cada vez mais preoccupação pela pessima situação da economia da Inglaterra.

ACCENTUA-SE CADA VEZ MAIS A ESCASSEZ DE CARVÃO

STOKHOLMO, 14 (T. O.) — A escassez de carvão em Londres e no sul da Inglaterra se faz sentir cada vez mais.

A censura deixou passar sexta-feira um informe do correspondente em Londres do "Goeteborgs Hondels Oj Sjoefarts Tidning", em que diz que o ministro do Abastecimento inglez projecta suspender durante um dia o trafego de passageiros em trens entre Galles e Londres, afim de poder cobrir assim pelo menos por varios dias as necessidades de carvão em Londres.

Na provincia teriam sido armazenadas gigantescas quantidades de carvão, mas não seria possivel transportal-as por falta de meios.

Muitas casas de Londres não podem ser aquecidas. Ademais, o inverno nos districtos carboniferos da Inglaterra augmenta continuamente, de maneira que seria resolvido o augmento novamente do preço do carvão, para crear um fundo que seria empregado para ajudar os mais pobres e necessitados das zonas carboniferas. Com o novo augmento do carvão, espera-se obter cinco milhões de libras annuaes.

GRAVE A SITUAÇÃO ALIMENTICIA NA INGLATERRA

STOCKHOLMO, 14 (T. O.) — Informações de Londres noticiam que o ministro da Agricultura da Inglaterra, Hudson, assignalou, quinta-feira, o grave estado em que se acha a situação alimenticia da Inglaterra durante o Congresso de Agricultores, realizado em Londres.

O ministro Hudson comparou a situação alimenticia com o perigo da fome em 1917. Disse que numerosos trabalhadores do campo deveriam ser recrutados. Finalmente, dirigiu um appello ás mulheres inglezas, solicitando que se ponham á disposição dos trabalhos de campo e annunciou novas medidas para fazer face á situação.

ONDA DE NERVOSISMO

STOCKHOLMO, 14 (T. O.) — A moral da população civil ingleza soffreu fortemente, segundo informa o correspondente do "Goetsborgs Handeks oj Sjoefarts Tidning", em Londres.

Segundo esse jornalista, em Londres e em outras cidades bombardeadas muitas pessôas se encontram em estado de visivel nervosismo.

Deve-se crear uma organização feminina, cuja tarefa será tratar amavelmente os nervosos. Em primeiro lugar, deverão escutar as narrativas dos nervosos sobre os ataques aéreos, pois se observou que, depois de dizerem tudo o que viram, os nervosos se tranquillisam um pouco.

A ANNUNCIADA ENTREVISTA DE HITLER E MUSSOLINI

OS BOATOS EM TORNO DA VIAGEM DO FUEHRER

ROMA, 14, — (U. P.) — Os circulos officiaes desmentiram, de forma categorica, os propalados rumores de uma projectada entrevista entre os Srs. Hitler e Mussolini, affirmando que as noticias vehiculadas pelas estações de radio britannicas constituem pura propaganda ingleza.

Annuncia-se, officialmente, que o Sr. Mussolini recebeu, hoje, o Almirante Domenico Cavagnari. O communicado accrescenta que a entrevista foi cordial. Sabe-se que o Almirante Cavagnari renunciou, no dia 8 deste mez, ao cargo de sub-secretario da Marinha.

BERLIM, 14 — (U. P.) — Os circulos officiaes declinam de fornecer informações acerca dos movimentos do Sr. Hitler e do Sr. Von Ribbentrop, allegando que os mesmos constituem segredos militares.

Manifestaram, ainda, os mesmos circulos, que eram destituidas de fundamento as propaladas noticias sobre uma nova entrevista entre os chefes dos governos allemão e italiano.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXTERIOR

NOSSO serviço telegraphico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

NACIONAL
Agencia brasileira

UNITED PRESS
Agencia norte-americana

TRANSOCEAN
Agencia allemã

STEFANI
Agencia italiana

O Embaixador da Italia offereceu um jantar ao Sr. Molotoff

MOSCOU, 14 (Stefani) — O embaixador da Italia, em Moscou, sr. Rosso, offereceu um jantar em honra do presidente do Conselho e commissario do povo para as Relações Exteriores, Molotoff, no qual tambem tomaram parte altos funccionarios do commissariado dos Estrangeiros, e representantes diplomaticos entre os quaes o embaixador do Reich, conde de Von Der Schulemburg. Era a primeira vez que Molotoff ia á embaixada da Italia.

Como os inglezes trataram o Governador Geral das Antilhas

GENEBRA, 14 (Stefani) — O Governador Geral das Antilhas sr. Carde num colloquio que teve com Pétain em Vichy, expressou sua indignação pela forma incrivel com que foi tratado pelos inglezes durante a viagem de inspecção por elle executada na colonia franceza da America. Essa declaração suscitou uma viva revolta nos circulos politicos de Vichy.

Novo sôro contra as hemorrhagias

COPENHAGUE, 14 (Stefani) — No laboratorio biologico de Copenhague foi descoberto um novo remedio contra as hemorrhagias. Trata-se da applicação de um sôro feito com sangue de boi, que ao contacto com o sangue humano se coagula e faz parar a hemorrhagia.

A grande corrida de hoje no Jockey Club

CONCLUSÕES DA PAGINA 5

Conferencia do Ministro do Trabalho

Em proseguimento á serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda para commemorar os dez annos de Governo do Presidente Getulio Vargas, falará na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o Ministro Waldemar Falcão. O thema da conferencia: "O Ministerio do Trabalho, Realização Integral do Governo Getulio Vargas", é de molde a despertar o mais vivo interesse, visto como serão focalizados todas as grandes obras levadas a termo ou encaminhadas naquelle sector da administração federal, em beneficio das classes proletarias, pelo justo amparo aos seus direitos, e das classes conservadoras, pelas garantias dispensadas ás suas actividades. Através do Ministerio do Trabalho, o Presidente Getulio Vargas vem realizando uma verdadeira renovação de todos os quadros sociaes, amparando e estimulando o elemento humano e solidificando as bases da nossa economia. Iniciativas que outros povos ainda não conseguiram levar ao plano da realidade acham-se já encorporadas á nossa legislação trabalhista, como, por exemplo, o salario minimo. Ainda há poucos dias o Chefe da Nação assignou o decreto regulamentando a Justiça do Trabalho, o que representa o coroamento de uma gigantesca obra legislativa, visando crear para os trabalhadores condições que lhes permittam uma existencia digna e sadia e, do mesmo passo, garantir o desenvolvimento de todas as actividades productoras. A palavra do Ministro Waldemar Falcão discorrendo sobre a ingente tarefa já realizada pelo Ministerio do Trabalho na vida nacional, destina-se, portanto, a uma extraordinaria repercussão, valendo como uma visão retrospectiva de um dos sectores administrativos onde a obra da Revolução foi mais profunda e mais extensa. A entrada é franqueada ao publico.

Conferencia do Dr. Marcondes Filho no Club Militar

E' amanhã, ás 21 horas, que se realiza, no Club Militar, a esperada conferencia do Sr. Alexandre Marcondes Filho. Foi promovida essa reunião pelo Gral. Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e o thema que o orador e polygrapho paulista escolheu envolve a analyse de um dos mais curiosos capitulos da biographia de Floriano. "A força constructiva de um não", intitula-se o estudo do Sr. Marcondes Filho. A fascinação do assumpto e as grandes qualidades do orador asseguram, de antemão, o successo do ensaio historico e justificam a curiosidade em torno da conferencia de amanhã.

O novo membro do Conselho de Recursos do Departamento da Propriedade Industrial

FOI NOMEADO O DR. DERMEVAL LESSA

Mais uma distincção do Governo da Republica acaba de receber o nosso illustre patricio dr. Dermeval Lesa, nomeado para o alto cargo de membro do Conselho de Recursos do Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

Nosso confrade de Imprensa tendo occupado no jornalismo brasileiro os mais elevados postos, nos quaes sempre revelou a erudição de seu espirito e os mais nobres pendores do seu patriotismo, ao par de conhecimentos profundos de assumptos sociaes e economicos o dr. Dermeval Lessa prestará, por certo, ao Governo e a rá, por cereto, no novo posto que vae occupar, os mesmos valiosos serviços que já prestou, em outras elevadas funcções, na alta administração do Paiz.

PROPAGANDA DO BRASIL NO URUGUAY

Noticias recentemente chegadas de Montevidéo informam que a jornalista brasileira Eunice Tavares, vem fazendo, na imprensa da cidade de Salto, interessante propaganda de nosso Paiz, procurando mostrar aos habitantes do Uruguay a necessidade de intensificarem suas visitas ao Brasil, onde ha locaes dignos de serem visitados pelos turistas mais exigentes.

A "Tribuna Santeña" publica completa reportagem sobre o Jardim Botanico do Rio de Janeiro, comprehendendo o historico de sua fundação, em 1808, por D. João VI, e um relato da sua localização á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, cujo panorama é descripto com grande felicidade.

O "Imparcial", de Salto, publica, tambem da autoria desta jornalista brasileira, sob o titulo "Petropolis", uma descripção das bellezas desta cidade serrana, fazendo referencias á magnifica auto-estrada que liga a Capital da Republica á cidade de Petropolis, classificada como "Uma joia de fadas, occulta nas florestas brasileiras".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Sr. Abgar Renalt, Director Geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Hindenburgo Dias Cavalcanti, Oswaldo Ferraz da Silveira, Lindolpho Fernandes Filho, Jorge Eduardo Rodrigues, Sylvio Malaguti Silva, Luiz de Freitas Rocha, Julio Cesar Isnard, José Augusto da Silva, Alberto Cerqueira, José Nelson dos Santos Ribeiro, Liberato Soares Pinto, Lindolpho Alves, Galeno Martins Britto, Armando de Faria e Cunha, Aldo Fernandes Barros, Noemy Valle Rocha, Emilia de Lima Carvalho, Octavio Marques Pontes, Alfredo Schermann, Darcy Farias Lima, Joaquim de Freitas Medeiros, Antonio Cavalcanti de Mello Azedo, Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos.

A SABBATINA DE HONTEM

Valery (H. Molina), California (S. Batista), Bill (A. Araujo), Don Carlito (W. Andrade), Mirapinima (P. Simões), Neguinho (R. Benitez) e Prateada (D. Ferreira) — foram os vencedores da tarde

A seguir, damos o movimento technico dos pareos

1.º pareo — Campolino — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Walery, 52 ks., H. Mollina; 2.º Batucada, 52 ks., R. Benitez.

Rateio do vencedor, 41$400. Dupla 14, 31$600. Placés: 10$800 e 11$200. Entraineur: João Magalhães. Proprietario: Julio Santiago.

2.º pareo — Lamparina — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º California, 54 ks., S. Baptista. 2.º, Sylpho, 54 ks., L. Leighton.

Rateio do vencedor, 17$300. Dupla 12, 61$700. Placés: 12$700 e 19$900. Entraineur: Eduardo Moreira. Proprietario: Carlos da Rocha Faria.

3.º pareo — Prateada — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.. Bill, 55 ks., A. Araujo. 2.º May be, 48 ks.

Rateio do vencedor, 28$100. Dupla, 50$700. Placés: 20$300 e 19.500. Entraineur: Loreto A Gomes. Proprietario: Guilherme. A. Penteado.

4.º pareo — Tuchão — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Don Carlito, 53 ks., W. Andrade. 2.º Braza-Viva, 51 ks., J. Canales. 3.º Gallantre, 55 ks., S. Baptista.

Rateio do vencedor, 27$200. Dupla 24, 47$000. Placés. 10$300, 10$500 e 11$300. Entraineur: F. Tourinho. Proprietario: Apollo de Moraes.

5.º pareo — Bourlette — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Mirapinima, 54 ks., P. Simões. 2.º Concheta, 54 ks., G. Costa; 3.º Copa Moca, 54 ks., O. Serra.

Rateio do vencedor, 143$200. Dupla 34, 70$900. Placés, 38$200, 51$200 e 58$700. Entraineur: Pedro Gusso. Proprietario: S. A. Dantas.

6.º pareo — Raio do Sol — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Neguinho, 56 ks., R. Benitez. 2.º Delma, 54 ks., C. Pereira.

Rateio do vencedor, 56$500. Dupla 23, 76$600. Placés, 55$100 e 90$300. Entraineur: Juvenal Vieira. Proprietario: Agostinho C. T. Souza.

7.º pareo — Shanghai — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Prateada, 56 ks., D. Ferreira. 2.º Myathan, 50 ks., H. Molina.

Rateio do vencedor, 21$200 Dupla 12, 36$700. Placés. 14$000 e 14$300. Entraineur: João Coutinho. Proprietario: Sarah Magalhães.

Movimento geral das apostas: 325:200$. Estado da pista — leve.

AS CARREIRAS DE HOJE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

OS NOSSOS PROGNOSTICOS

Bougainville — Soberano — Dilecto
Porã — Cotia — Dola
Viola — Cami — David
Bocaina — Bourlette — Pervertida
Guajirú — Bauá — Brutus
Vesuvio — Lindaya — Gagé
Uruayé — Barnum — Bolero
Marauyra — Suffragio — Xairel

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

Varios factos policiaes

MORTE SUBITA

Manoel Pinto Magalhães, de 33 annos, portuguez, casado, residente á rua Aristides Lobo 114, falleceu repentinamente em sua casa. O Commissrio Pizarro do 14.º Districto fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Anatomico.

ATROPELAMENTOS

O menino Alvaro, de 5 annos, filho de João de Souza Moça, residente á rua Real Grandeza 328, foi colhido por um auto, recebendo fractura do craneo, ficando recolhido no Hospital Miguel Couto. A Policia do 3.º Districto. Abriu inquerito.

O menor Caetano, de 11 annos, residente á Ladeira do Faria 170, foi morto na praça da Republica, esquina de Senador Euzebio, pelo caminhão 7.670 O Commissario Brandon do 10.º Districto fez transladar o cadaver para o I. M. L. e abriu inquerito.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Helena Trigo Araujo, de 20 annos, casada, com domicilio á rua Jardim Botanico 728 C. III, tentou suicidar-se sobre um bonde, o que não aconteceu pela habilidade do motorneiro. Recebeu apenas contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto. A Policia do 1.º Districto registrou o facto.

Clemente Valladares, de 20 annos, residente á rua Riachuelo 101, atirou-se ao mar da barca "Icarahy", sendo salvo por dois populares, srs. Rubem Hanemann e Joaquim Gonçalves, que o levaram á policia maritima, apresentando-o á autoridade.

UM GRANDE SINISTRO LIQUIDADO COM EXTRAORDINARIA RAPIDEZ PELO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL

Ha cerca de vinte dias a Cidade foi alarmada com a noticia de um incendio de enormes proporções. O predio em que funccionava a firma Byington & Cia., situada á rua de S. Pedro, havia sido totalmente destruido pelas chammas.

O fogo começou, com grande intensidade, no segundo andar, e, emquanto ardiam os escriptorios da empresa, os empregados da mesma, auxiliados por negociantes vizinhos, num gesto louvavel, que a todos dignifica, conseguiram remover grande parte das mercadorias e moveis para os predios fronteiros.

As labaredas ainda lavravam impetuosas quando chegaram ao local do sinistro os technicos do Instituto de Resseguros, juntamente com o seu presidente, os quaes, dominadas as chammas, entraram em entedimentos com as autoridades policiaes, tomando todas as providencias necessarias para acautelar os salvados e proteger os interesses em risco. Tratando-se de um seguro de vulto o Instituto resolveu, como lhe é permittido, avocar a liquidação confiando-a á sua divisão technica. O trabalho era bastante complexo, pois, a firma negociava com uam enorme variedade de artigos, em geral delicados, taes como: dictaphones, radios, refrigeradores, machinas de escriptorio de toda a especie, e uma infinidade de accessorios.

Graças á collaboração de todos os interessados e de perfeito accordo com elles o Instituto de Resseguros do Brasil terminou em prazo extraordinariamente curto o trabalho da liquidação, já tendo autorizado ás companhias seguradoras a liquidarem seus debitos e por sua vez, já mandado pôr á disposição da firma sinistrada a importancia á que tem direito.

Esta noticia, appparentemente sem maior importancia, revela, entretanto, a efficiencia desse orgão ressegurador nacional creado pelo Presidente Getulio Vargas.

Validos os diplomas expedidos pelas escolas livres

IMPORTANTE DECISÃO DA 1.ª CAMARA CIVIL DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O Tribunal de Appellação gaucho acaba de pôr termo ás controversias existentes sobre a validade dos diplomas expedidos pelas escolas de ensino superior, livres, concedendo um mandado de segurança em favor do Dr. Henrique Mansueto, diplomado em 1915 pela Universidade Brasileira de São Paulo. Emquanto o Conselho Nacional de Educação e os technicos do Ministerio da Educação negam obstinadamente validade a esses titulos, a justiça brasileira ampara os seus portadores fazendo resaltar os direitos adquiridos pelos institutos que os expediram, por terem se organizado em face de uma lei, vigorante, ao tempo em que se fundaram.

Em face da luminosa sentença do Tribunal riograndense do Sul, da brilhante decisão do Juiz Ribas Carneiro, da justiça federal e dos pareceres dos nossos maiores jurisconsultos, resta ao governo decretar uma medida, que amparando as chamadas Faculdades Livres, fundades em virtude de disposições legaes, acabe, de uma vez por todas, com as injustiças que as autoridades do ensino vêm praticando contra essas Faculdades e os que as cursaram. Dessa forma serão evitadas certas querellas que em nada recommendam os mentores do ensino nacional.

Agora mesmo está em fóco e para ser dedicido o reconhecimento ou o fechamento da Universidade da Capital Federal, instituição que se impoz ao conceito publico pelo vulto de sua organização e pela honestidade de suas actividades, mas que não goza da sympathia dos technicos do Ministerio da Educação. Essa má vontade, porém, não deve chegar ao ponto de perpetrar-se contra ella mais uma injustiça, tanto mais quanto é sabido e indubitavel, que o amparo da lei não lhe será negado em face dos accordãos e dos pareceres que enriquecem e dignificam a nossa justiça. A sentença a que nos referimos e que se encontra publicada no "Diario de Noticias" de Porto Alegre, de 26 de setembro de 1940, com grande commentario da redacção, é a seguinte, sendo nossos os gryphos nella contido:

"E' obvio", como diz o Dr. Monte Arrais, em seu longo e juridico parecer constante do exemplar de jornal de fls. 25, que os portadores de diplomas expedidos pela Universidade Brasileira de São Paulo, "achando-se no gozo de um direito liquido e certo, consummado segundo a lei vigente no tempo em que o acto se effectuou, estão, successivamente, sob a guarda das constituições de 1891 e 1934, ao assegurarem os direitos adquiridos, inatacaveis por qualquer lei ordinaria. **De tal fórma, irrita e inoperante seria, como será qualquer lei commum que repute taes titulos invalidados, ou estabeleça novas condições para sua validade. Se, pois, a lei intitulada "Carlos Maximiliano" lhes recusasse prestabilidade, como se tem affirmado; ou se um ministro por um aviso, praticasse qualquer arbitrio contra a liberdade de profissão dos portadores de taes titulos, taes actos não poderiam, como não podem, prevalecer".**

Que os diplomas regularmente conferidos por esta Universidade são perfeitamente validos e devem, assim, continuar a produzir os seus effeitos não obstante a posterior reforma das leis de ensino superior diz-o tambem, além de numerosos outros juristas e jurisconsultos patricios, Clovis Bevilacqua, que ainda vae além, affirmando mesmo, com juridica e vigorosa argumentação, que a reforma devia manter dita Universidade, reajustando-a, embora, ao novo regimen, por havel-a encontrado "organizada segundo os preceitos legaes e funccionando regularmente" (Rev. do Sup. Tribunal, vol. 14, pags 103 e 105).

O diploma do recorrente Dr. Henrique Mansueto é, portanto, indubitavelmente, valido.

O facto de haver sido adquirido em um estabelecimento de ensino superior que se organizára e funccionou sob os moldes impostos ou autorizados pela denominada "Lei Rivadavia" não é, nunca poderá ser, por si só, motivo para que se lhe negue o registro exigido na legislação vigente e, ainda menos, para que se lhe cancelle aquelle que já lhe fôra concedido em fórma, embora, provisoria, mas convertivel em definitiva com as formalidades legaes.

Pelo exposto e pelo mais dos autos e principios applicaveis:

Accordam, em primeira Camara Civel do Tribunal de Appellação, dar provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, **conceder, como concedem, ao impetrante, ora recorrente, Dr. Henrique Mansueto, mandado de segurança contra o acto por que o Dr. Director Geral do Departamento Etadual de Hygiene e Saude Publica cassou o registro do mencionado diploma do mesmo recorrente, afim de que dito registro se restaure nos termos em que fôra anteriormente deferido e effectuado.** Cumpra-se o disposto no art. 325 do Cod. do Proc. Civil. Custas na forma da lei".

A CAMPANHA DA PREFEITURA CONTRA A FUMAÇA DOS OMNIBUS

Os vehiculos serão, sómente, retirados do trafego para regulagem

A campanha encetada pela Prefeitura contra os excessos de fumaça dos omnibus prosegue intensa. Na ultima reunião da commissão, constituida pelos srs. Edson Passos, Jesuino de Albuquerque e Octavio de Coimbra, sob a presidencia do Prefeito Henrique Dodsworth, foi apresentado um relatorio, esclarecendo a acção do Departamento de Concessões, na defesa da saúde da população.

A Prefeitura, entretanto, não cogita tomar novas medidas, mais drasticas, na campanha que encetou. A unica medida adoptada, a retirada dos carros que fumaçam do trafego, obrigando os seus proprietarios regularem o motor, é sufficiente, pois, dos 60 vehiculos retirados do trafego, de varias empresas, ao ser iniciada a campanha, todos já voltaram a circulação, tendo, sómente, tres accusado o mesmo defeito.

A Prefeitura, proseguindo a campanha, exercerá uma maior fiscalização, retirando do trafego os vehiculos que fumaçam, obrigando assim aos proprietarios uma maior assistencia technica aos motores desses carros.

O "standard" de alimentação mais alto de toda a Europa é o do Reich

A IMPORTANTE MISSÃO QUE CABE AOS CAMPONEZES NA FUTURA POLITICA DEMOGRAPHICA

A Allemanha será um Estado social exemplar depois da guerra

BERLIM, 14 (T. O.) — Hoje, em discurso irradiado, dirigido á população do campo, o Ministro para a Alimentação e a Agricultura do Reich, Sr. R. Walther Darre, declarou "que se tem de agradecer ao trabalho e ao espirito de sacrificio da população agricola allemã e, tambem á politica agraria do nacional-socialismo, o facto de que actualmente no segundo anno de guerra, a Allemanha possa gozar de um "standard" de alimentação mais elevado do que o de qualquer outro povo da Europa".

"A agricultura allemã — acrescentou o Sr. Walther Darre — pode hoje ser qualificada como a de maior rendimento de todo o mundo. Se recordarmos que ha apenas 7 annos a Allemanha possuia uma população agricola anniquilada completamente tanto no que se referia ao espirito de trabalho quanto economica e financeiramente, então nos parece um milagre o que conseguimos. Em opposição a quantas experiencias foram feitas até o presente não somente conseguimos manter o total das producções agricolas senão que até o conseguimos augmentar nos sectores mais importantes da producção".

O Sr. Darre referiu-se especialmente ao augmento da producção na industria de lacticinios Os fornecimentos de leite á leiterias durante os ultimos mezes foi sempre de 10 a 15 % maiores do que os realizados na mesma epoca do anno passado, embora os fornecimentos de 1939 fossem já 10 % mais elevados do que os do 1938. A producção de manteiga ultrapassa em 30 % a de antes da guerra. "Nossa ração de gordura que desde o principio foi de 270 grammas por pessoa e semana, é actualmente uma das mais elevadas de toda a Europa. A importancia e o significado desta ração comprehende-se melhor — destacou o Sr. Walther Darre — recordando-se que no segundo anno de guerra mundial a ração semanal de gordura era unicamente de 120 grammas por pessôa".

O Sr. Darre accrescentou que semelhantes podem ser considerados os resultados quanto ao racionamento da carne. A consideravel ração de manteiga e carne foi possivel graças aos esforços dos camponezes allemães com os quaes se conseguiu uma colheita notavelmente maior, especialmente de batatas até o ponto de que as existencias allemãs em gado puderam ser augmentadas mez por mez.

O Ministro declarou ainda que hoje continuam com todo o seu vigor as palavras com que em 1934 foi annunciada a batalha da producção. "Tão importante como é agora a missão de assegurar a alimentação do povo allemão, será tambem, depois da guerra, a missão de conservar e fortalecer os camponezes como fonte e base de apoio do povo allemão. Sei que o Fuehrer está decidido a atacar depois da guerra, com grande energia, o problema dos camponezes, para collocar o campo em situação de cumprir a missão importante que lhe cabe na politica demographica que realizar-se-á futuramente. Depois da guerra, esse "rearmamento do povo" terá as mesmas proporções que a reconstrucção e o rearmamento realizados nos annos que antecederam a guerra. Nos sectores da vida quotidiana da technica e das construcções dar-se-á nos povos do campo o que nos ultimos annos já se considera familiar nas grandes cidades e que é necessario ao paiz para poder cumprir suas missões nacionaes. A' juventude corresponder-lhe-á a missão especial de contribuir e crear de novo aquella ligação de cultura dos povos que faz com que os filhos do mesmo encontrem apoio na communidade onde nasceram. Depois da guerra não somente será a Allemanha um Estado social exemplar senão que tambem o Reich dos camponezes será uma realidade no sentido do Fuehrer".

Naufragio de um navio carregado de judeus

STAMBUL, 14 (Stefani) — Novas informações a respeito do naufragio do navio que levava os judeus da Dobroudja que emmigravam para a Palestina, annunciam que o navio deslocava 100 toneladas e sua capacidade maxima era de 120 pessoas. O commandante foi preso. Communica-se que será instaurado um severo inquerito. Eleva-se já a 215 o numero dos mortos, dos quaes 100 crianças e mulheres já foram recuperados.

O PROGRESSO DAS INDUSTRIAS THERMO-ELECTRICAS NO BRASIL

Visitando as installações da ITE, modelar organização nesse ramo de actividade—Notas e impressões

Aspecto geral do conjuncto de pavilhões da fabrica ITE — Industria Thermo-Electrica Ltda. — á rua General Gurjão, na Ponta do Cajú

O Rio de Janeiro deixou de ser aquella Cidade unicamente dedicada ás actividades commerciaes propriamente ditas, para tomar o aspecto das grandes metropoles modernas, onde innumeras chaminés de fabricas, dão uma accentuada demonstração de progresso.

A fabricação de apparelhos electro-thermicos, é um importante sector industrial, no qual corremos pareinas com os similares estrangeiros, graças a uma bem organizada empresa nacional, — a INDUSTRIA THERMO-ELECTRICA LTDA. — que se especializou nesse ramo de actividade.

Foi com o fito de colher esclarecimentos sobre o desenvolvimento dessa importante industria, que procuramos a ITE, cujas installações fabris occupam actualmente uma area de dois mil metros quadrados, á rua General Gurjão, 102.

Fomos ali fidalgamente acolhidos pelo sr. Carlos Kohler, socio-gerente e fundador da importante organização. Percorremos, em sua companhia, todas as installações e ficamos verdadeiramente surpresos em verificar o progresso em que nos encontramos, num tão precioso ramo industrial. Esclareceu-se, tambem, para nós, a razao da merecida preferencia que dá o mercado aos productos da ITE, preferencia essa justificada pela meticulosidade e perfeito acabamento dos artigos ali fabricados.

Fundada em 1929, a ITE — INDUSTRIA THERMO-ELECTRICA LTDA. — foi a pioneira na sua especialidade e teve inicio numa officina modesta de suburbio, ampliando-se gradativamente, até alcançar o maximo de efficiencia. Hoje em dia, além da majestosa fabrica, possue tambem uma loja para a exposição de seus productos, a rua Frei Caneca, 99.

Inclue a ITE, em seu programma de fabricação, apparelhos electro-thermicos communs, como ferros de engommar, fogões, fogareiros, torradores de pão, cafeteiras, chaleiras, aquecedores de immersão e de passagem, ferros de soldar, accendedores de cigarros, irradiadores de calor e esterilizadores. Tambem se executam nessa colmeia de trabalho grandes installações, como cozinhas completas, apparelhos seccadores de mão a ar quente, machinas de lavar louça, estufas, fornos e aquecimentos especiaes para laboratorios e industrias.

Mantem a ITE em suas officinas uma secção especializada para artigos de materias plasticas taes como bakelite e polopas, abrangendo tambem artigos para commercio, propaganda, etc. Dedica-se igualmente á confecção de matrizes especiaes, mantendo a sua propria nickelagem, chromagem, metallurgia e estamparia.

O seu systema de vendas inclue um corpo de representantes especializados nas principaes praças de todos os Estados do Brasil, além de exportar para paizes sul-americanos, como o Chile, Perú e Uruguay.

E', como se vê, uma organização industrial que honra a capacidade realizadora dos seus dirigentes e a competencia dos nossos operarios especializados em tão delicado ramo de industria.

Como elles torcem a verdade

A "VICTORIA" DO "CARNAV ON CASTLE" — IMPLORAÇÕES DE AUXILIO E BRADOS DE FORTALEZA

Em um unico dia, uma duzia de mentiras

BERLIM, 14 (T. O.) — A situação da Inglaterra torna-se sempre mais critica e portanto torna-se tambem sempre mais difficil, e simultaneamente menos digna de fé, a propaganda britannica. A chronica que todos os sabbados apparece na imprensa allemã sob o titulo "Como elles torcem a verdade" fornece tambem nesta semana um aspecto interessante das noticias tendenciosas, divulgadas por Londres para desviar a opinião publica do Mundo das constantes derrotas que a Grã-Bretanha soffre continuamente na sua luta contra a Allemanha.

A HISTORIA MAL CONTADA DE UMA VICTORIA NAVAL

"Berna, 6 (Reuter) — Informações aqui chegadas confirmam o encontro verificado em aguas do Atlantico Sul, a 700 milhas a nordeste de Montevidéo (!) entre o "Carnavon Castle" e um cruzador-auxiliar germanico. O communicado allemão assegura que o navio britannico foi seriamente damnificado. O Almirantado Inglez, por seu turno, descreve a refrega dizendo que o corsario inimigo desenvolvia consideravel velocidade e que ambos os lados mantiveram intenso fogo. O "Carnavon Castle" que deu caça (!) ao inimigo recebeu ligeiros damnos (!) verificando-se algumas baixas a bordo. Ignoram-se os prejuizos soffridos pelo inimigo que rumou na direcção do norte. A grande rapidez. O "Carnavon Castle" que é um navio-motor de 21.222 toneladas bateu em 1938 o record de velocidade na linha entre a Inglaterra e a Africa do Sul".

Montevidéo, 7 (U. P.) — Com avarias que demonstram a violencia do combate que travou com o navio corsario (!) entrou ás 17.02 horas de hoje n[este] porto o navio-auxiliar inglez "Carnavon Castle". Um porta-voz britannico affirmou que os damnos eram superficiaes mas a observação feita da costa e de uma pequena embarcação proxima permittiram ao correspondente vêr mais de dez marcas de tiros e de artilharia, um dos quaes havia causado uma brecha sufficientemente grande para passar um homem. Um dos impactos tinha feito uma dupla brecha, ao ser atravessado o navio de lado a lado. Os technicos navaes que presenciaram a chegada dizem que isso póde significar que o barco allemão não seja um cruzador-auxiliar mas talvez um navio de guerra, posto que poucos navios mercantes conduzem canhões de um tal calibre que pudesse produzir semelhante facto".

"Berlim, 9 (T. O.) — Fonte competente allemã communica hoje á tarde que o cruzador-auxiliar allemão que no Atlantico Sul avariou seriamente o cruzador-auxiliar inglez "Carnavon Castle" não soffreu damno algum (!) durante o combate sustentado, com o que se desmentem categoricamente as noticias, difundidas pelos inglezes, segundo as quaes o navio de guerra allemão havia sahido com avaria de importancia. Por fonte competente allemã accrescenta-se que, apesar do navio de guerra inglez ser maior e estar melhor armado e ter maior velocidade do que o cruzador-auxiliar allemão, graças á pericia e á ousadia do navio allemão assim como os certeiros alvos de sua artilharia conseguiu terminar o combate sem receber avaria alguma, emquanto que o "Carnavon Castle" ficou tão avariado que necessitará alguns mezes de concerto nos estaleiros".

AFFIRMAÇÕES ALTIVAS E IMPLORAÇÕES! QUEM TEM RAZÃO?

"Londres, 10 (Reuter) — "Não quero affirmar que a victoria esteja proxima", declarou hoje na Camara dos Communs o ministro sem pasta Arthur Greenwood, — "porém affirmou sem hesitar que a Allemanha não póde ganhar a guerra. Nosso poder naval é hoje relativamente maior que em qualquer outro periodo da guerra".

"Baltimore, 11 (A. P.) — Em discurso lido, perante a Federação Agricola Americana, o embaixador britannico Lord Lothian procurou fazer vêr aos Estados Unidos a necessidade de um auxilio directo para uma assistencia naval completa, capaz de deixar livres as rotas das Ilhas Britannicas, dizendo mais que o resultado da guerra actual depende em grande parte do que os Estados Unidos resolverem".

LONDRES AFFIRMA — BELGRADO DESMENTE CATEGORICAMENTE

"Monastir, 28 (Reuter) — Segundo noticias não confirmadas cerca de 1.300 italianos e albanezes se renderam ás autoridades yugoslavas nos ultimos dias". — "Belgrado, 19 (Reuter) — Noticia-se que 139 tanks italianos se entregaram ás autoridades yugoslavas. Além disso 200 metralhadoras leves e 400 pesadas, parte do material de guerra das forças italianas, foram tambem entregues ás autoridades yugoslavas". — "Athenas, 19 (U. P.) — Informações procedentes da frente de combate dizem que um elevado numero de carros blindados italianos entrou na Yugoslava, perto do lago Ohrid".

"Belgrado, 11-12 (T. O.) — A agencia official yugoslava Avala informa: a respeito das noticias infundadas, divulgadas no estrangeiro, a "Agencia Avala devidamente autorizada declara que desde o começo das hostilidades entre a Grecia e a Italia até hoje, 19 soldados italianos e 32 soldados albanezes atravessaram a fronteira yugoslava. A Avala declara tambem que da zona das operações nenhum material bellico entrou em territorio yugoslavo".

ATAQUES ESCASSOS DURANTE UMA "CHUVA DE BOMBAS"

"Londres, 7 (Reuter) — Foram escassos os ataques da aviação allemã hontem contra a Grã-Bretanha. Apenas uma cidade na costa sueste foi atacada por esquadrilhas de certa importancia".

"Londres, 7 (U. P.) — Proseguindo em sua tactica de atacar uma cidade ingleza cada noite os allemães concentraram desta vez as suas operações contra uma cidade situada no Canal de Bristol, atacando-a durante algumas horas. Os aviões allemães com pouca differença de tempo uns dos outros deixaram cahir uma verdadeira chuva de projectis explosivos e incendiarios, não obstante o fogo das baterias anti-aereas".

CORRESPONDENCIA DE GUERRA INGLEZA DE UM DIA — QUANTAS CONTRADICÇÕES!

"Londres, 9 (Reuter) — Pela primeira vez desde ha mezes não se verificou na noite passada nem no dia de hoje nenhum alarme contra aviões inimigos. As condições atmosphericas nos territorios occupados, as chuvas excessivas ou mesmo inundações, talvez tenham sido a razão dessa tregua". — "Londres, 9 (Reuter) — A estranha pausa nas actividades aereas allemãs sobre a Grã-Bretanha desde a noite de sexta-feira ultima (!) está intrigando os observadores britannicos".

"Londres, 9 (Reuter) — Revertendo na sua tactica antiga, a aviação allemã tentou, na noite passada reiniciar o "Blitzkrieg" contra Londres. Esse ataque foi o mais violento que Londres soffreu desde a ultima lua cheia". — "Berlim, 9 (T. O.) — De fonte competente communica-se o seguinte: "Durante a noite passada a aviação allemã lançou sobre Londres 700 mil kilos de bombas explosivas além de 80 a 100 mil bombas incendiarias Com isso os apparelhos allemães estabeleceram um novo record pois até agora a maior quantidade de bombas lançadas em uma noite foi de 500 mil kilos que cahiram sobre Coventry. O maximo de bombas lançadas até agora sobre a capital britannica era de 414 kilos arremessadas na noite de 15 para 16 de novembro".

AFUNDADO UM NAVIO INGLEZ DE 12.000 TONELADAS

ROMA, 14 (T. O.) — O Alto Commando Italiano communica que um submarino italiano afundou no Atlantico um navio inimigo de 12 mil toneladas.

TORPEDEADO O "WESTERN PRINCE"

O navio britannico deslocava 10.926 toneladas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Urgente — O Radio Mackay interceptou um pedido de auxilio do navio britannico "Western Prince" de 10.926 toneladas, informando ter sido torpedeado ás 7 horas.

A posição dada pelo navio é de 59'32" norte e 17'47" oeste.

GAZETA JURIDICA

PRÈGÕES

Até hontem, tratámos da Caixa de Assistencia aos Advogados de S. Paulo, assignalando a sua constituição, fundo de reserva e outras minucias de seu funccionamento.

Hoje, vamos voltar ao Projecto Nebridio Negreiros, em poder do Conselho da Ordem, focalizando agora a arrecadação das rendas e a maneira de salvaguardal-as e applical-as, como se vê do art. que se segue:

"Art. 4.º — As rendas da Caixa serão arrecadadas em estampilhas federaes, cabendo aos membros dos Conselhos da Ordem o direito de fiscalização, e recolhidas mensalmente pelo Governo Federal ao Banco do Brasil ou á Caixa Economica Federal em nome da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Advogados.

Paragrapho Unico: — O Conselho Director da Caixa applicará em apolices federaes, adquiridas nas Bolsas Officiaes de Titulos, pela cotação do dia, duas terças partes dos saldos que em balanços semestraes sejam verificados".

* *

E' tempo de passarmos aos beneficios da Caixa e ao modo como são os mesmos ministrados:

"Art. 5.º — A Caixa concederá obrigatoriamente aos seus associados os seguintes beneficios:

a) — Aposentadoria facultativa aos seus associados que tiverem attingido a idade de 65 annos, e bem assim, aos que forem julgados totalmente incapazes para o trabalho em virtude de molestia ou lesão de orgão ou funcções essenciaes á vida ou ao trabalho, ou de reducção de mais de dois terços de sua capacidade para o serviço.

b) — Auxilio pecuniario até um anno, aos associados que por molestia, accidentes ou outros imprevistos, ficarem impossibilitados, temporariamente, de prover ás suas necessidades;

c) — Pensão aos beneficiarios dos associados, em actividade ou aposentados, que fallecerem, considerados como taes apenas as seguintes pessoas: — a viuva durante a viuvez, os filhos menores até a emancipação e os incapazes, os ascendentes si invalidos e desprovidos de rendas que assegurem a sua subsistencia.

Paragrapho unico: — Além desses beneficios, outros serão concedidos taes como: assistencia medica, cirurgica e hospitalar e funeraes aos associados e aos seus beneficiarios constantes da letra "C" do artigo supra.

* *

Como se vê, a Caixa attende ás necessidades dos advogados, prevê situações difficeis pondo seus associados ao abrigo de necessidades e, principalmente, assegurando a cada profissional a certeza de que não terá de córar diante de emprestadores de dinheiro.

Não será, siquer, obrigado a recorrer a amigos e parentes.

Lembrem-se os futuros beneficiarios da instituição da commodidade da independencia, que a mesma lhes assegurará, e inscrevam-se todos na campanha que estamos mantendo, para que o anno de 1941 seja, não de esperanças vagas como o que finda, mas de realizações.

DETIDA A OFFENSIVA BRITANNICA NO EGYPTO

(Conclusão da pagina 1)

contra-ataque impediu que a mesma se convertesese em um desastre.

Embora os ultimos despachos recebidos de Banghasi annunciem que algumas das guarnições italianas estacionadas na costa e em oasis dispersos no deserto continuam resistindo, a luta principal está sendo travada na zona fronteiriça de Cirenaica, de onde se iniciou, ha varios mezes, o avanço italiano, acreditando-se que agora ficará estabelecida ali a frente de batalha, ao ter sido eliminado o perigo de que as forças britannicas abrissem uma brecha nas defesas italianas.

As tempestades de areia do deserto cessaram, permittindo que ambos os lados utilizem suas unidades motorizadas, as quaes durante 48 horas ficaram immobilizadas pela areia.

A aviação italiana desempenhou um papel preponderante nas acções destinadas a conter a offensiva britannica. Segundo algumas informações recebidas, chegaram reforços consideraveis da metropole, permittindo assim annullar ou superar a superioridade area obtida pelos britannicos, que haviam estado accumulando aviões secretamente naquella frente antes de lançar sua offensiva.

O communicado emittido hoje annuncia que os aviões de caça italianos derrubaram 6 apparelhos britannicos, sem que de sua parte fosse soffrida uma só perda.

O "Giornale D'Italia" publica um artigo de Virginio Gayda no qual diz — "A grande batalha do Egypto continúa sendo travada com furia nos ultimos cinco dias, sendo impossivel antecipar qual será seu resultado. E' evidente que o commando britannico jogou todos os seus trumphos nesta batalha, chegando inclusive a arriscar a propria segurança das Ilhas Britannicas ameaçadas por uma invasão inimiga, privando-as de suas melhores forças".

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 14 (Stefani) — Communicado n.º 190 do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na região da fronteira da Cyrenaica, continuaram os combates durante todo o dia de hontem, e no decorrer da tarde alguns contra-ataques effectuados pelas nossas tropas diminuiram a pressão inimiga. Nossas formações aéreas voaram sem interrupção sobre o campo de batalha. Nossos aviões de caça abateram em combate 6 "Gloster", todos os nossos apparelhos regressaram tendo alguns a bordo mortos e feridos.

Na Africa Oriental, na fronteira sudaneza, continúa a actividade das patrulhas e da artilharia. Nossos aviões bombardearam um carro-blindado, immobilizando-o, e tambem bombardearam e metralharam os serviços de intendencia. Uma formação de bombardeio e de aviões de caça effectuou uma acção a vôo baixo sobre o campo de aviação de Gozlegeb, incendiando, no solo, 5 aviões espalhados pelo bosque. Durante essa acção, o commandante da formação, tendo seu apparelho sido avariado, foi obrigado a aterrissar em territorio inimigo um dos auxiliares, com audaciosa habilidade, conseguiu aterrissar perto delle, pôl-o a bordo e trazel-o indemne á base.

Na frente grega, os ataques inimigos desencadeados em diversos sectores foram completamente anniquillados pelas nossas tropas que contra-atacaram com vigor. Sobretudo no sector de Osum, o inimigo soffreu perdas sensiveis.

Nos combates desses ultimos dias, a divisão alpina "Trento" distinguiu-se de maneira particular.

Nossa aviação, por ondas successivas de aviões de bombardeio e de "Picchiatelli", attingiu efficazmente concentrações de tropas e columnas em marcha. Durante a noite passada, nossos aviões de bombardeio, apesar das condições atmosphericas contrarias, attingiram, com visiveis effeitos, o aeroporto de Micabba, na ilha de Malta.

Na noite de 13, aviões inimigos realizaram uma incursão sobre Crotone, na Calabria, lançando algumas bombas que produziram damnos em uma casa e incendiaram 2 barracas. Contam-se 2 feridos leves.

Como já foi annunciado pelo communicado n.º 180, o submarino "Argo" commandado pelo Capitão de Mar e Guerra Alberto Cripas, que torpedeou em 1.º de Dezembro, no Atlantico, o contra-torpedeiro canadense "Seguenay", atacou em 5 de dezembro um comboio inimigo escoltado, torpedeando um navio de 12.000 toneladas que foi a pique".

DEIXOU O GABINETE FRANCEZ O SR. PIERRE LAVAL

(Conclusão da pagina 1)

foi nomeado ha pouco pelo Sr. Pierre Laval. Não obstante, hoje á noite se affirmou que o mesmo fôra substituido pelo antigo deputado Bergery, director da revista semanal "Le Fleche" que circula em Paris.

CONSIDERADA A ESCOLHA DE FLANDIN O APOIO DA OPINIÃO PUBLICA A' POLITICA DE APROXIMAÇÃO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

VICHY, 14 (U. P.) — O Marechal Pétain annunciou que enviou uma mensagem ao Chanceller Hitler na qual o informa do afastamento do Sr. Pierre Laval do gabinete de Ministros e da suppressão do cargo de vice-primeiro ministro.

O Marechal Pétain, ao dar conta da designação do Sr. Pierre Flandin para a pasta das Relações Exteriores, expressou que considerava este mais apto do que seu predecessor para proseguir, com o apoio da opinião publica, a politica de reaproximação entre a França e a Allemanha.

COMO FICOU RECOMPOSTO O GOVERNO

VICHY, 14 (Agencia Nacional) — Depois da demissão do Sr. Pierre Laval, o Marechal Pétain levou a effeito a recomposição do seu governo, que ficou constituido da seguinte forma:

Primeiro ministro — Paul Baudoin. Exterior — Pierre Etienne Flandin. Interior — Marcel Peyrouton. Justiça — Raphael Alibert. Finanças — Yves Bouthillier. Ar — General Bergeret. Guerra — General Charles Huntzinger. Marinha — Almirante Jean Darlan. Educação — Jacques Chevalier. Agricultura — Pierre Caziot. Supprimentos — Jean Achard. Producção industrial — René Belin. Transportes — Jean Berthelot. Colonias — Almirante Platon.

O Conselho de Ministros ficou reorganizado da seguinte forma: Raphael Alibert, Pierre Etienne Flandin, Marcel Peyrouton, René Bouthillier, General Huntzinger, Almirante Jean Darlan e Almirante Platon.

COMO O MARECHAL PETAIN JUSTIFICA A REMODELAÇÃO MINISTERIAL

VICHY, 14 (T. O.) — O discurso pronunciado hoje á noite pelo marechal Petain, teve o seguinte texto:

— "Francezes!

Tomei uma decisão que acredito compativel com os interesses do Estado. Pierre Laval não pertence mais ao governo. Pierre Etienne Flandin assume o cargo de ministro dos Estrangeiros.

O Acto Constitucional numero quatro, que determina o meu successor, foi annullado. Por motivos de politica interna, ponderaveis, tomei esta decisão, que não influencia nossas relações com a Allemanha.

Eu permaneço no timão. A revolução nacional continua!"

No communicado official depois publicado, é dito que o sr. Laval abandonou o governo, por motivos de politica interna. Em sua qualidade de chefe do Estado e presidente do Conselho de Ministros, o marechal Petain quiz dar a seu governo um caracter mais homogeneo. Por este motivo, a presidencia foi dissolvida e o serviço de informações foi annexado á Presidencia.

Tal reforma da estructura do governo, diz o communicado, não comprehende de maneira alguma uma mudança nas relações com a Allemanha. O marechal preoccupou-se em confirmar esta attitude, em sua mensagem enviada ao "Fuehrer" em resposta á mensagem que o sr. Hitler mandou, annunciando, em palavras dominadas por grande nobreza, a transferencia dos restos mortaes do Duque de Reichstadt, filho de Napoleão I, para Paris.

Dentro do mesmo espirito, o chefe do Estado francez participou ao "Fuehrer" a nomeação do sr. Flandim para ministro dos Estrangeiros, e considerado o homem mais adequado para a politica de approximaçã entre a França e a Allemanha, de accordo com a opinião publica.

MAESTRO FRANCISCO MANOEL

(Conclusão da pagina 1)

INSPIRADO por uma estrella magica — como já o disse alguem — compoz o maestro Francisco Manoel da Silva essa maravilha que tanto nos fala ao coração, como é o Hymno Nacional Brasileiro. E' a palpitante composição que nos leva ao esquecimento de todas as angustias, são os sublimes accordes que nos imprimem no pensamento a força que nos anima a cada vez mais amar o Brasil fervorosamente.

De modo que, terça-feira, o Brasil inteiro vê passar o 75.º anniversario da morte desse grande filho que, espiritualmente, está em cada um de nós nas horas de jubilo, como nas horas de angustia.

A ceremonia será realizada no Cemiterio de Catumby, pela manhã, junto ao tumulo do maestro, aliás o unico monumento que se erigiu, até hoje, ao autor do Hymno Brasileiro, feito por subscripção publica. Foi iniciadora desse movimento a pranteada maestrina Francisca Gonzaga, e levado a effeito pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, sob a idéa concepcional do professor José Octavio Corrêa Lima.

A homenagem de depois de amanhã é promovida pelo Centro Carioca, Sociedade Beneficente Musical e Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, falando durante o preito, representando cada uma dessas agremiações, respectivamente, os Srs. Dr. Rubens Gonçalves, Dr. Feijó Bittencourt e professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo.

Da mesma fórma, em todos os pontos do territorio nacional o povo ha de festejar a data com o maximo de fervor e enthusiasmo, á maneira do que tem acontecido todos os annos. Já agora não ha senão como louvar a attitude do incansavel grupo de brasileiros, entre os quaes o Sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, sempre na estacada para honrar a gloria de Francisco Manoel.

Infelizmente, ainda este anno o Brasil não poderá realizar a homenagem junto á estatua do creador immortal.

A proposito, ainda agora a commissão incumbida de escolher o projecto para o monumento, vem de publicar o seu parecer a respeito dos projectos apresentados, concluindo por achar não dever preferir qualquer delles, já, por considerar que a verba de 54 contos de réis é insufficiente para monumento condigno, já por considerar que um busto em bronze ficará áquem do merecimento de um nome de tamanha projecção.

Para o monumento a Francisco Manoel foi votada, pelo Congresso, uma autorização até á quantia de 200 contos, pela Lei n.º 524, de 5 de outubro de 1937, sendo o credito de 54 contos aberto em 11 de abril de 1940.

COINCIDENCIAS

Uma interessante coincidencia ha a notar-se em torno do nome de Francisco Manoel. Da commissão incumbida de dar parecer sobre o projecto do monumento faz parte o professor José Octavio Corrêa Lima, a quem coube a honrosa tarefa de projectar o monumento existente no Cemiterio de Catumby. Pois bem: o quadro sobre Francisco Manoel existente na Pinacotheca da Escola de Bellas Artes foi trabalho do pintor José Corrêa de Lima que nenhum parentesco teve com o professor Corrêa Lima, se bem que tambem se chamasse José.

EDITAES

JUIZO DA NONA VARA CIVEL
FALLENCIA DE BOUSKELÁ, LIMA & COMPANHIA LIMITADA

EDITAL de publicação de sentença, na fórma abaixo:

O Doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia de BOUSKELÁ, LIMA & COMPANHIA LIMITADA, firma estabelecida nesta Cidade, á rua Angelica numeros 15/17 (quinze e dezesete), por sentença deste Juizo de trinta de novembro de mil novecentos e quarenta, ás dezeseis horas; fixando o termo legal a partir de 7 (sete) de maio ultimo. Foi nomeado syndico a requerente COMPANHIA DOS ANNUNCIOS EM BONDES SOCIEDADE ANONYMA, ficando os credores da firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte dias, apresentarem em Cartorio a declaração, em duplicata, de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, convocados para a assembléa de credores que será realizada no dia trinta de dezembro, ás quatorze horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, tudo nos termos da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mez de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Walter Teixeira Pinho, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Lupercio Garcia, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. Trasladado nesta data. Pelo escrivão, Lupercio Garcia.

Fallencia de Bouskelá, Lima & Cia., Ltda.

A Companhia de Annuncios em Bondes S. A., syndico, avisa aos interessados que se acha á disposição dos mesmos no escriptorio de seu advogado Dr. Nelson Feitosa, á rua do Carmo, 49, 3.º andar, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

GAZETA THEATRAL

DUAS ESTRE'AS

A Companhia dos Artistas Unidos renovou, no Apollo, seu systema de representações. Tornou seus espectaculos mais artisticos, mais variados, mais interessantes. Levou á scena, agora, uma comedia de costumes, intitulada "O rapaz do omnibus", do escriptor De Chocolat, á maneira de França Junior, o autor carioca de "O cynismo de familia", e de "Carnaval no Rio de Janeiro"". O assumpto de "O rapaz do omnibus" parece ter sido transplantado da realidade para a scena do Apollo, com seu intriga que mantem enleiada a attenção dos espectadores. A personagem principal é a que dá o nome á peça — "O rapaz do omnibus", ou *Heitor*, que não foi comprometido, no desempenho, pelo actor Darius del Valle, que muito se esforçou para lhe imprimir o devido caracter.

O *Heitor* foi conduzido á casa de uma familia de posição na sociedade, pelo amigo intimo *Cleómenes*, em que Orlando Neiva se destacou, na qualidade de galã. Na residencia do abastado casal *Feliz*, pelo grande artista Sylvio Silva, e *Helena*, pela actriz Lina Costa, os alegres rapazes encontraram as jovens *Dulce*, figura romanesca, e sorridente, pela interprete Flora May, e *Olga*, por Alma Castro, não menos captivante de galantaria. No desenrolar da intriga, surgiu a elegante e superticiosa *Ernestina*, um caracter de mulher dos mais humanos, commum em nosso meio, usando de termos difficeis, num estylo faiscante e alambicado, personagem que Carmen de Azevedo fez ainda mais viva, com os seus habeis recursos de expressão.

Outro intimo da casa, *Paulo*, que Carlos Machado incarnou, com rara espontaneidade, movimentou as situações, em inci dentes de bom humor. Os rapazes ficaram noivos das moças casadoiras, mimos do casal, e esse acontecimento foi celebrado com um ruidoso baile...

Louvamos, desta vez, em De Chocolat, festejado autor e actor, a limpesa moral com que urdiu sua comedia, nada obstante alguns vicios de linguagem, e pelo cuidado e aprimoramento na technica de seus dialogos, dentro de uma ambientação adequada e suggestiva.

Um "show", repleto de surpresas, rematou o espectaculo, com a engraçadissima "dupla do calor", Lacy e Jacy, e outros artistas que mereceram vivos applausos.

* * *

Representou-se, na Casa do Caboclo, a burleta sertaneja "Perfume da Matta", original de Paulo Orlando e Duque. Entre as peças, que se têm exhibido, nesse popular theatro, o "Perfume da Matta" é das mais typicamente sertanejas, pelo aroma da gleba ainda virgem, pela ingenuidade de seu idyllio rustico, seus temperamentos e caracteres, num quadro sentimental e descriptivo, que pode figurar ao lado de "Sinhá Flôr", que consideramos uma das mais felizes creações de Duque, no anno que ora finda. Não nos foi possivel, ainda, analysar seu argumento, e seus episodios, commoventes e humoristicos. Entretanto, não podemos deixar de manifestar a excellente impressão que nos causaram as naturaes interpretações de Pedro Dias, em *Fulgencio*, Luiza Fonseca, em *Conceição*, Nena Napoli, em *Filomena* e *Maricota*, Maria Vidal, em *Senhora* e *Constantina*, Pedro Ferraz, no anecdotico e divertido *Pancracio*, Osmar Pereira, no trovador *Gegeco*, José Mafra, no exquisitamente ingenuo enamorado *Julio*, Almeidinha e Bety Simone, em *Bastião* e *Joaninha*, as personagens sentimentaes desse idyllio certanejo.

A montagem é typica, e as musicas inspiradas e evocativas da alma rude do sertão.

A. C.

VERA MAIA

Regressa, hoje, á Cidade de Santos a laureada soprano Vera Maia, que, com Guiomar Santos, tanto nos encantou, nas "estrellas" das "Minas de Prata", de Rimus Prazeres e João Pereira, na temporada do Serviço Nacional de Theatro, no Carlos Gomes. Essa grande artista, de esmerada educação esthetica, aqui, no Rio, conquistou as mais sinceras sympathias, e os mais francos applausos. E' já um nome, no cartaz carioca; e esperamos que retorne ao nosso meio, na futura estação de 1941.

ULTIMO DOMINGO DE "PARAQUEDISTA DO AMOR"

Teremos hoje o ultimo domingo de "Paraquedista do Amor", a formosa peça de José Wanderley e Daniel Rocha, que tem na Companhia Palmeirim-Cecy Medina a melhor interpretação.

ESPECTACULOS

Para hoje:

No *Carlos Gomes*, "Paraquedista do Amor"...

* * *

No *Recreio*, "A vida tem três andares".

* * *

No *Serrador*, "Trem para Veneza".

* * *

No *Apollo*, "O rapaz do omnibus" e alegre "show".

* * *

Na *Casa do Caboclo*, a burleta "Perfume da Matta"

Economia e Finanças

Os diversos mercados

Mercado de Cambio

O Banco do Brasil taxava o dollar para repasses aos outros bancos, a 16$560. No mercado livre comprava a libra area a 79$050 e o dollar a 19$640 e no mercado official a 66$410 e a 16$500, respectivamente. Aquelle banco vendia para o bancario, a libra area a.... 80$050 e o dollar a 19$770.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação: — taxas á vista: marco, 6$070; franco suisso, 4$595; peso argentino, 4$690; peso uruguayo, 7$820; escudo, $795; peso chileno, $660; corôa sueca, 4$730; lira (cobrança só no Banco do Brasil), 1$000; dollar, 19$770 e por cabo, 19$800; libra area, 80$050 e por cabo, 80$130.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas no mercado livre, para compras: — taxas á vista: marco, 5$620; franco suisso, 4$530; escudo. $780; peso argentino, 4$600; peso uruguayo, 7$680; peso chileno, $620; libra area a 90 div., 78$650; á vista, 79$050 e por cabo, 70$130; dollar, a 90 d|v., 19$500; á vista, ... 19$640 e por cabo, 19$660.

No mercado official, o Banco do Brasil operava com as seguintes cotações: — dollar, a 90 div., 16$460, á vista, 16$500 e por cabo, 16$520; libra area, a 90 d|v., 65$910; á vista, 66$410 e por cabo, 66$490; taxas á vista: — franco suisso, 3$330; peso argentino, 3$890; peso uruguayo, 6$490 e escudo, $660.

O Banco do Brasil fornecia repasses aos outros bancos, a 16$560 á vista e a 16$580 por cabo, em dollares e a libra area para os bancos a 79$350.

No mercado livre especial, foram affixadas as seguintes taxas: Compra do dollar, á vista, 20$200 e venda, 20$700 e venda por cabo, 20$730.

O Banco do Brasil comprava a gramma do ouro fino a 23$700, em barra ou amoedado.

Mercado de Titulos

Foram os seguintes, os negocios realizados, hontem, na Bolsa de Titulos:

	APOLICES GERAES	
	Federaes	
21	Div. emis., port.	827$
57	idem, idem	828$
17	idem, idem	829$
16	Reajustamento	858$
	Obrigações	
5520	Thesouro, 1932	1:050$
3	idem, Ferroviarias	1:012$
	Divida Externa	
$-30.000	Emprestimo Federal 1927, 61/2 %, p/$-1000	3:400
	Municipaes	
12	Emprestimo 1931	209$
13	idem, idem	210$
	Municipaes dos Estados	
30	Prefeitura de Porto Alegre	32$
110	idem, idem, para hoje	32$5
	Estaduaes	
350	E. de Minas, 1934, 1.a serie	157$
120	idem, idem, para hoje	157$
110	idem, idem, 1934, 2.a serie	
40	idem, idem	163$5
	rie	164$
110	idem, idem, 3.a serie	163$
849	idem, idem	162$
1	idem, idem	162$5
78	idem, idem, para hoje	163$
1	Pernambuco	82$
1	idem, idem	80$
35	Rodoviarias, Estado do Rio	617$
138	São Paulo	203$
6	idem, Uniformizadas	1:045$
	Debentures	
25	Banco Hypothecario Lar Brasileiro	205$
196	Cia. Docas de Santos	205$

Mercado de Café

O mercado de café funccionou calmo, e com o typo 7 cotado a 12$200 por dez kilos.

Durante os trabalhos não houve vendas.

Entraram 10.486 saccas e foram exportadas 1.119 ditas.

Desde 1.º do corrente, foram depositadas 121.722 saccas e sahiram, para exportação, 50.696. Menos, consumo local, 500; existencia,.... 524.292; e na mesma data do anno passado, 491.424 saccas.

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 41.072.

Pauta mensal referente ao mez de dezembro, para o Estado de Minas Geraes: — cafés finos, 1$800 e communs, 1$400. Pauta semanal para o Estado do Rio: — cafés communs, 1$400.

Cotações por 10 kilos: typo 3, 14$300; typo 4, 13$700; typo 5, 13$200; typo 6, 12$700; typo 7, 12$200; typo 8, 11$700.

Mercado de Assucar

O mercado de assucar trabalhou firme, com os preços inalterados e com as exportações em maior escala.

Entraram 1.921 saccos; sahiram 2.725 e ficaram em stock 89.930 saccos.

Cotações por 60 kilos: — Branco crystal, nominal; demerara, de 50$000 a 51$000; mascavinho, não ha; mascavo, de 37$000 a 39$000.

Mercado de Algodão

Hontem, o mercado fibroso funccionava estavel e sem modificação nos preços. Houve bastante interesse nas exportações.

Entraram 682 fardos; sahiram 457 e ficaram depositados 11.921 fardos.

Cotações por dez kilos: — Seridó, typo 3, de 37$000 a 37$500 e typo 4, de 35$500 a 36$000; Sertões, typo 3, nominal e typo 5, de 31$000 a 32$000; Mattas e Ceará, nominaes e Paulista, typo 3, de 35$000 a 35$500 e typo 5, nominal.

Movimento Maritimo

Chegam, hoje, de Laguna: "Murtinho; de Florianopolis, "Tutoya" e de Buenos Aires, "Arabia Maru" e "Affonso Penna".

Sahem, hoje, para: "Bilbáo, "Cabo de Buena Esperanza"; Japão, "Arabia Maru"; Nova York, "Poconé"; Porto Alegre, "Annibal Benevolo"; "Itanagé" e "Itaquatiá"; Santos, "Immediato João Silva", "Penedo". Itaquera", "Rio Grande, "Caxambú" e para Cabedello, "Murtinho".

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Achando-se vagos os predios de ns. 76, 276, 201 e 251 da rua 20; n. 30 da rua 22 e n. 55 da rua 25, da "Villa Waldemar Falcão" — Ilha do Governador — ficam os associados que se interessarem pela sua locação, convidados a comparecer a Carteira Immobiliaria onde serão prestados esclarecimentos a respeito.

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular, verificando-se moderada actividade. Os titulos funccionaram firmes.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 10.09 para as entregas no mez de janeiro proximo. A libra sterlina abriu a 4.04.

O trigo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O trigo foi vendido, hoje, no Mercado de Cereaes desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A Caixa de Amortização já está recebendo coupons de titulos ao portador relativos aos juros do 2º semestre do corrente anno (vencimento a 1.º de janeiro de 1941), afim de serem conferidos para pagamentos no mez vindouro.

HORA GYMNASIAL

Orgão official do Syndicato dos Educadores do Brasil

Direcção de A. WERNECK GENOFRE

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Os dias, os mezes, os annos se succedem e "Hora Gymnasial" prosegue descobrindo novos valores entre os collegiaes e apresentando-os ao grande publico do Brasil, através o microphone de P. R. E-8, para que sejam apreciados

Tornando possivel esta realização graças ao valioso auxilio de varios collegios casas commerciaes e principalmente do Syndicato dos Educadores, vêm Hora Gymnasial podendo cumprir o programma traçado ha quasi dois annos, que consiste em alimentar e desenvolver na mocidade das escolas secundarias, o gosto pela literatura, canto e musica.

O representante do Syndicato dos Educadores, dr. Frederico Ribeiro, conhecido educador que dirige o Instituto de Ensino Secundario e Gymnasio Anglo Brasileiro, que em Hora Gymnasial, sob o titulo de "Observador do Ensino Secundario" vem fazendo desde a sua fundação commentarios sobre o ensino, fel-o tambem hontem. Para conhecimento dos que não tenham podido ouvil-o pelo radio, publicamos a seguir o que foi dito:

O maior beneficio que o governo poderia prestar ao ensino brasileiro, na reforma geral que se annuncia officialmente para o proximo anno, seria, sem duvida, o de definir com precisão o caracter do curso secundario, libertando-o das innumeras interpretações que o desfiguram a cada passo, numa balburdia de pontos de vista que só tem servido para sua deturpação. Ninguem sabe, no Brasil, o que é, realmente, "ensino secundario". A reforma de 1931, precedida de uma exposição de motivos magistral, em que os inconvenientes do velho preconceito de "ensino para elites" era corajosamente combatido e declarado prescripto dos nossos gymnasios, deu-lhe este titulo — "ensino secundario" — sem cuidar, todavia, de que estava limitando uma designação generica. Porque a verdade é que todo curso que se segue ao primario é... "secundario"...

O ensino commercial é tão secundario como o... secundario... E tanto é, que o legislador não o quiz ligar ao ensino profissional, embora elle seja destinado a formar profissionaes do commercio.

Tudo isto originou a confusão que hoje se nota e a perplexidade que espera todo aquelle que queira precisar com clareza os objectivos do nosso actual ensino de humanidades.

O ensino secundario, — disse-o o ministro Francisco Campos na these em que alicerçou a reforma de 1931, — não se destina somente a preparar para o ensino superior; não é um simples estagio de passagem. Todavia, o que se vê, na pratica, é que para elle só vai o estudante que quer ser medico, engenheiro, bacharel, dentista, etc. Mesmo porque elle não prepara sinão para isso, isto é, para outros cursos, sendo, conseguintemente, um simples curso de passagem... Ha evidente contradição entre a theoria e a realidade. E esta contradição precisa ser supprimida para bem do ensino, que necessita, cada vez mais, de objectivos claros, perfeitamente demarcados, sem desvios que o deturpem, nem interpretações que o afastem de sua verdadeira finalidade.

E já que falamos na proxima reforma do ensino secundario, vamos dar aqui o resultado muito curioso a que chegou recentemente um educador de S. Paulo depois de um inquerito a que procedeu em 11 estabelecimentos do ensino da Paulicéa sobre a preferencia e a aversão dos alumnos pelas differentes materias do curriculo actual. O assumpto nos parece muito importante ás vesperas de uma reforma, pois póde fornecer ao legislador materia para utilissima meditação.

Vejamos as preferencias. Em primeiro lugar está o Portuguez com mais de 62%, seguindo-se-lhe: Historia Natural, Mathematica, Historia da Civilização, Chimica, Physica, Geographia, Inglez, Latim, Desenho e Francez. Como se vê já se gosta de estudar o Portuguez; e a Mathematica, que era objecto de horror, outr'ora vai entrando no gosto dos nossos alumnos de humanidades.

Agora, as aversões demonstradas. A maior é ainda para a Mathematica, que attinge a quasi sessenta por cento dos estudantes. Vêm depois o Latim, Physica, Chimica, Desenho, Inglez, Francez, Geographia, Historia Natural, Historia da Civilização e Portuguez, este com apenas de seis por cento de manifestação contrarias. O inquerito, como já disse, extendeu-se a 11 gymnasios abrangendo 1.277 estudantes.

Restaria verificar as causas da preferencia e das aversões manifestadas. O seu conhecimento, certamente, muito auxiliaria o governo a resolver, em definitivo, a situação do nosso ensino.

Porque isto só será possivel quando estabelecermos as nossas edificações sobre a realidade, abolindo, de vez, a fantasia, que tanto já nos tem prejudicado.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1940.

FREDERICO RIBEIRO

COMMENTARIOS POR JOSE' LUCIANO

Tivemos hontem tambem mais uma estréa no programma dos estudantes. Trata-se de Geny Levy, uma jovem, mas optima interprete da nossa musica popular. A' Geny, pelo seu brilhante desempenho, os nossos parabens.

* * *

A linda marcha de Sylvio Caldas, ANDORINHA, abriu a parte musical do programma de hontem, pela voz bonita de Ericson Martha, sendo seguida por APAIXONEI-ME OUTRA VEZ, e tambem lindo fox de Moran e Oswaldo Santiago, este na interpretação de Armando de Oliveira.

* * *

Com o brilhantismo de sempre a jovem Maria Celeste interpretou VILLANELLA de D'ell Acqua.

* * *

As melodias do proximo carnaval já tomam conta das emissoras e de seus programmas. Hora Gymnasial tambem, não poderia deixar de começar a prestar suas homenagens á S. M. Rei Momo, cujo reinado já se acha tão proximo. Dentre os subditos fieis a S. M. em Hora Gymnasial, assignalamos Attila de Oliveira Mattos, Ericson Martha, Djalma Flores, Helena Antunes da Silva Oswal Demarco e outros, que desde hontem começaram a entoar seus louvores ao Rei do Carnaval, apresentando lindas melodias dos autores nacionaes.

* * *

A encantadora pianista de Hora Gymnasial, Celia Mendes, mais uma vez deu provas de seu valor, interpretando hontem NOCHE DE RONDA de Maria Thereza Lara e SIGNORA FORTUNA de Fragna.

* * *

Sylvio Martins na interpretação magnifica que cunhou a valsa de Humberto Negrão e Muraro REBECCA, mereceu e merece ao nosso mais sinceros elogios.

* * *

O tenorino de Hora Gymnasial, Orlando Baptista, tambem tomou parte no programma de hontem, cantando a canção patriotica de Waldemar Henrique MEU BRASIL.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 15 de Dezembro de 1940

ANNO 66 — N.º 293 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

OS ACONTECIMENTOS QUE PRECEDERAM A REMODELAÇÃO MINISTERIAL FRANCEZA

O Sr. Laval foi para logar desconhecido

VICHY, 14 (T. O.) — Dentro de grande tensão transcorreram, no Hotel du Parc, de Vichy, as ultimas horas de hontem, até cerca de meia noite, quando o sr. Pierre Laval foi afastado e o sr. Pierre Etienne Flandin foi nomeado ministro dos Estrangeiros.

Grande nervosismo dominava os ministros, diplomatas, funccionarios e jornalistas, que se achavam no Hotel du Parc, quando terminou a sessão do gabinete que, sob a presidencia do sr. Laval, começou ás 17 horas, terminando ás 19 horas e 20 minutos.

Não foi distribuido qualquer communicado, e os que estavam informados sobre a sessão nada diziam. O ministro do Interior, sr. Peyrouton, havia abandonado ás pressas a reunião, não regressando. Pouco depois, tambem o ministro da Justiça, sr. Albert, fechava a porta da sala das sessões, em suas costas.

De que se tratava?

Com esta pergunta nos labios separaram-se todos os que estavam no vestibulo do Hotel, que não esperavam outra cousa senão um dos habituaes communicados. Todavia, ainda não havia passado uma hora e os jornalistas e funccionarios eram chamados novamente ao Hotel du Parc, porque repentinamente tinha sido convocada uma sessão do Conselho de ministros.

Os corredores do Hotel, em geral muito animados, estavam vasios. Somente se viam guardas. No vestibulo estava reunido um grupo de pessoas que esperavam alguma cousa, que até 20 minutos antes da meia noite não se produziu.

Mais tarde, chegou-se a saber que ás 22,15 horas o Sr. Laval havia apresentado demissão. Quasi ao mesmo tempo, e quando ainda nenhum estranho sabia coisa alguma das discussões dramaticas entre os Srs. Laval e Pétain, o novo corpo de protecção do Marechal, a "G. P.", occupou o primeiro andar do hotel, que contém a residencia particular do Sr. Laval e os escriptorios de seus collaboradores.

Eram vinte minutos antes da meia noite.

Desde ha duas horas discute-se constantemente se o Sr. Laval irá a Paris, e já se fazem apostas pois, se partir para a antiga capital, deverá fazel-o com urgencia, pois o trem parte poucos minutos antes da meia noite.

Repentinamente, apparece um official que dá rapidas ordens á Guarda Movel. Pouco depois observam-se alguns senhores a paisana, dirigindo-se para a porta do hotel. A pouca distancia segue o Sr. Laval, levando nos braços uma grande ruma de actas. Sua vista dirige-se para o sólo, porém sorri. Seguem-n'o alguns civis.

Ante o hotel encontram-se dois carros negros. Os jornalistas querem abordar o Sr. Laval, e um pergunta ousadamente: — "Vae a Paris?". A interrogação permanece sem resposta. Em seguida desapparecem os dois carros, num dos quaes o Sr. Laval afasta-se para local desconhecido.

Bruno Mussolini não morreu

ROMA DESMENTE

ROMA, 14 (U. P.) — Os circulos aeronauticos desmentem os rumores circulados no exterior, segundo os quaes o Capitão Bruno Mussolini, filho do primeiro ministro, foi morto durante uma excursão aerea sobre a Grecia, no passado mez de novembro.

Os mesmos circulos destacam que o filho do "Duce" assistiu a uma ceremonia official no dia 4 de dezembro.

O commando da frota britannica no Mediterraneo será modificado

LA LINEA, 14 (U. P.) — Rumores não confirmados, procedentes de Gibraltar, annunciam proximas mudanças e substituições a serem effectuadas no alto commando da frota ingleza do Mediterraneo.

NEM COM MAU TEMPO LONDRES CONSEGUE DORMIR!

Foi dado o signal de alarma ao anoitecer

LONDRES, 14 (U. P.) — Continua reinando o mau tempo, permittindo, assim, que os habitantes desta capital e, de um modo geral, das Ilhas Britannicas, possam respirar, depois dos intensos bombardeios das ultimas semanas, de vez que, ao cahir da noite, sómente se verificou um breve alarme sem outras consequencias.

O signal de alarme nocturno registrou-se pouco depois do cahir da noite, ás 18,30 horas, porém, evidentemente se tratou de uma medida de precaução já que não entraram em acção os reflectores nem as baterias anti-aereas.

Entrementes, ouviu-se, a grande altura, o roncar de motores de aviões, mas tornou-se impossivel determinar si se tratava de apparelhos inimigos ou se de caças nocturnos britannicos, mas, levando-se em conta o facto de que não foi arremessada nenhuma bomba, pode-se suppôr, com certeza, que se tratava de aviões britannicos.

O signal de passado o perigo foi dado logo depois.

Numa cidade do oeste da Inglaterra foi dado o signal de alarme, originado, possivelmente, pela passagem de apparelhos que se dirigiam á outra cidade britannica.

Os incursores inimigos foram recebidos com um intenso fogo das baterias anti-aereas de todos os calibres, que os obrigou a alterar o rumo e a se afastar sem poder arremessar nenhuma bomba.

A ENTREVISTA ENTRE O DUQUE DE WINDSOR E ROOSEVELT

AS BASES AMERICANAS NO MAR DAS CARAIBAS

Declarações feitas pelo duque e pelo presidente americano

MIAMI, 14 (T. O.) — A proposito do encontro entre o presidente Roosevelt e o duque de Windsor a bordo do cruzador "Tuscalosa" encontro este que foi grandemente sensacionalizado pela imprensa americana, o ex-soberano inglez, logo após o seu regresso á Miami, declarou aos jornalistas que o assumpto principal de sua conversação com o presidente norte-americano versava em torno dos pontos de apoio norte-americanos, situados no Mar das Caraibas bem como sobre o futuro economico das Indias Occidentaes. Nesta curta entrevista, concedida á imprensa, o duque de Windsor expressou sua agradavel surpresa sobre o perfeito conhecimento que o sr. Roosevelt tem dos problemas das ilhas, situadas no Mar das Caraibas, facto esse que permittiu que na sua conferencia a bordo do "Tuscalosa" foram discutidos os meios e o caracter de uma cooperação yankee-britannica no desenvolvimento destas ilhas. O duque recusou-se a accrescentar quaesquer outros detalhes sobre seu encontro com o presidente Roosevelt.

AS DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

A BORDO DO CRUZADOR TUSCALOSA, 14 (U. P.) — O prsidente Roosvelt deve chegar hoje a Charleston, Carolina do Sul, terminando a sua viagem de 4.500 kls. durante a qual conferenciou hontem com o "Duque de Windsor. Roosevelt revelou que conversara com o Duque sobre os possiveis pontos para a installação de bases, nas Bahamas, onde o Duque exerce o Governo. Estes pontos são Long Island Little San Salvador e Eleutheria. Disse que o Duque offerecerá a sua ampla collaboração aos Estados Unidos nesse sentido e que discutiram ainda os problemas economicos em vista da estreita relação que elles terão no futuro, entre as possessões inglezas e a União. Informou-se tambem que o Duque provavelmente visitará, mais tarde, os Estados Unidos.

LLOYD GEORGE E A GUERRA

UM DISCURSO PESSIMISTA

CARNAVON, 14 (U. P.) — Durante um discurso que pronunciou, hoje, nesta cidade, o ex-Primeiro Ministro David Lloyd George disse que é inutil falar de uma guerra de longa duração, a menos que se colhessem mais productos alimenticios na Grã Bretanha.

O orador advogou que se proceda a um minucioso estudo dos problemas que se relacionam com a terra, afim de se ter sciencia certa das possibilidades com que se conta e que se determine a fórma em que se póde manter dedicados a esse serviço agricultores e operarios.

O "WESTERN PRINCE" TORPEDEADO

Levava, a bordo, o Ministro das Munições do Canadá

NOVA YORK, 14 (Agencia Nacional) — Conforme as informações aqui recebidas de Ottawa, é geral a crença de que o Ministro das Munições e do Abastecimento do Dominio do Canadá, C. D. Howe, juntamente com a sua comitiva, foi uma das victimas do torpedeamento do "Western Prince", occorido hoje, ao largo do litoral irlandez.

Alliás, os agentes nesta cidade da empresa proprietarias daquelle "liner", a Furnec Wihy & Company, conformaram a presença a bordo do Ministro Howe, nada querendo adeantar sobre qualquer nova noticia recebida do "Western Prince".

A unidade torpedeada hoje por um submarino allemão, quando navegava a cerca de 400 milhas ao largo do littoral nordeste da Irlanda, deslocava 10.926 toneladas. Fora construido em 1929 e era empregado, antes da guerra, na linha da America do Sul. Durante o conflicto actual, o "Western Prince" vinha sendo empregado como navio-transporte, fazendo a ligação Estados Unidos-Liverpool.

OS CENTROS INDUSTRIAES BELLICOS INGLEZES FORAM ATACADOS

(Conclusão da pagina 1)

vos incendios que se juntam aos já existentes, augmentando a obra de destruição. Em todas as partes da cidade, na qual ha fabricas de importancia vital para os armamentos da Inglaterra, foram lançadas bombas com o resultado de que actualmente mal ha uma unica rua em Sheffield que não mostre grandes devastações. Em algumas descripções dos correspondentes norte-americanos accentua-se que as perdas de vidas e o numero dos feridos, apesar da intensidade do ataque, foram relativamente escassos.

A MACHINA DE GUERRA ALLEMÃ TRABALHA COM PRECISÃO

BERLIM, 14 (T. O.) — O "Berliner Boersen Zeitung" referindo-se á destruição da industria de armamentos ingleza pela aviação allemã, escreve hoje o seguinte:

"A machina de guerra allemã trabalha com incrivel precisão e suas acções se desenvolvem com implacavel consequencia Nenhum dos grandes centros industriaes inglezes escapa a estes golpes. A aviação allemã executa sua obra de destruição methodicamente, sem dispensar nenhum objectivo militar de importancia. As notas photographicas trazidas comprovam os effeitos produzidos pelas bombas em objectivos militares, o que desfaz a propaganda ingleza, que affirma serem os ataques allemães dirigidos contra a população civil, para aterrorizal-a. A ultima incursão allemã destruiu a usina siderurgica de Sheffield.

A aviação allemã vae onde quer, até quando quer e regressa quando lhe apraz. Voltará até quando a Inglaterra comprehenda o que pretende ignorar".

LONDRES E OUTRAS LOCALIDADES BOMBARDEADAS

STOCKHOLMO, 14 (T. O.) — Durante a noite passada aviões allemães, — segundo informam de Londres, — bombardearam especialmente uma cidade na Inglaterra Oriental, cujo nome não está sendo indicado. Accrescenta-se que esta cidade não foi o unico objectivo dos ataques allemães contra o leste da Inglaterra. Tambem foram bombardeadas Londres e outras localidades, carecendo-se ainda de detalhes desses ataques aereos.

BATERIAS ALLEMÃS CANHONEARAM A ZONA DE DOVER

LONDRES, 14 (U. P.) — As baterias allemãs canhonearam a zona de Dover esta tarde. As granadas chegaram através do nevoeiro a intervallos de seis minutos.

COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 14 (T. O.) — O Alto Commando allemão communica: — "Como já foi dado a conhecer, durante a noite de 12 para 13 de dezembro, fortes destacamentos de aviação allemã atacaram com grande exito a industria pesada de Sheffield. O ataque se realizou em boas condições atmosphericas e com boa visibilidade de modo que puderam ser encontrados facilmente os objectivos prefixados, comprovando-se claramente o acerto com que foram lançadas as nossas bombas. Constataram-se numerosos grandes incendios e explosões das fabricas da industria de aço e demais installações de armamentos bem como nas empresas de importancia bellicas, situadas no nordeste da cidade e no centro da mesma. Com a destruição do parque industrial de Sheffield conseguiu-se assetar um golpe de effeitos duradouros e alarmantes contra os inglezes.

No dia de hontem, a actividade da nosas aviação limitou-se a vôos de reconhecimento armado, devido ás más condições atmosphericas.

Um submarino, commandado pelo capitão de corveta Lehmann-Willenbrock, afundou um total de 40.900 toneladas na sua viagem contra o inimigo. Opportunamente já haviam sido publicado um resultado parcial do seu cruzeiro.

Um pequeno submarino afundou, como já foi communicado, 3 navios mercantes inimigos armados com um total de 15.800 toneladas.

Durante a noite passada alguns aviões britannicos lançaram bombas no norte e no oeste da Allemanha, causando damnos minimos em casas de duas localidades. Oito pessoas soffreram ferimentos ligeiros".

TENOR VAQUERO

Em visita á nossa redacção, veiu trazer os seus cumprimentos o brilhante tenor Vaquero, que realizará, em breve, uma audição de musicas typicas mexicanas.

O tenor Vaquero é possuidor de uma voz de timbre agradavel e sentimental, que alcançará o successo desejado.

O "SAGRES" ESPERADO NA BAHIA

Deve chegar, ali, hoje

SÃO SALVADOR, 14 (A. N.) — Após varios dias de espera, deverá aportar, amanhã ,ás 11 horas, o veleiro "Sagres". Esse navio viaja sob o commando do Capitão-Tenente Vieira Garim, conduzindo a bordo uma nova turma de cadetes do Curso de Restauradores, em cruzeiro de instrucção bastante prolongada. O programma a ser cumprido durante a estada do navio-escola portuguez em nosso porto, está ainda dependendo da chancella do commandante. Está, porém, quasi acertado o seguinte: A' hora da chegada os barcos de regatas comboiarão o veleiro até a atracação, junto ao armazem 7; á tarde, visitas officiaes; ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, recepção de honra. Segunda-feira, ás 20 horas, haverá um baile no "Yacht Club". Está assentado que, quinta-feira, haverá excursão e pic-nic.

O BAILE DE GALA QUE A SRA. DARCY VARGAS REALIZOU, HONTEM, NO RESTAURANTE DA PREFEITURA, NA PRAIA VERMELHA

Alcançou o maior brilhantismo o baile de gala que, sob os auspicios da Sra. Darcy Vargas, foi realizado, hontem, na Praia Vermelha, no restaurante ali construido pela Prefeitura.

As figuras de maior destaque em nossa sociedade estiveram presentes a essa festa, que foi um dos grandes acontecimentos sociaes e mundanos do corrente anno. As mais finas "toilettes", apresentadas por damas de relevo em nossa elite, davam um aspecto festivo e elegantissimo ao ambiente. Ao som de varias orchestras, os pares se movimentaram nos jardins que circumdam o edificio. Ramalheda, mais uma vez, deslumbrou a todos, transformando as montanhas da Urca e do Pão de Assucar em cascatas de fogo e de luz. A Sra. Darcy Vargas foi vivamente cumprimentada pelo grande exito alcançado por sua festa, cuja renda bruta reverteu em beneficio da "Cidade das Meninas".

O TEMPO

Previsões do tempo, fornecidas pelo Observatorio Meteorologico, validas até ás 14 horas de hoje:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY

TEMPO — Bom, nublado.

TEMPERATURA — Elevada

VENTOS — Variaveis.

Temperaturas extremas registradas no dia de hontem.

Maxima — 34.1.

Minima — 23.3.

OS GREGOS ESTÃO SOFFRENDO PESADAS PERDAS

(Conclusão da pagina 1)

cujos defensores mantiveram bravamente os seus postos e, na sangrenta luta corpo-a-corpo que se travou em seguida, foram os gregos repellidos com baixas consideraveis. Os italianos tambem soffreram muitas perdas, mas não tantas como os atacantes.

As mesmas noticias accrescentam que os italianos pretendem desfechar uma grande contra-offensiva, das montanhas de Himara e Cik, duas cadeias de picos elevados, que correm parallelas á estrada da costa para o leste, caminho por onde avançam os gregos sobre Simara.

Os italianos concentram unidades do 11.º exercito em posições muito fortificadas sobre as encostas dessas montanhas, resolvidos a impedir, a todo o custo, que os gregos continuem avançando para Valona. Entretanto, as tropas hellenicas que, hontem, se apoderaram de Keparo, a 7 kilometros e meio de Himara, continuaram, hoje, o seu avanço.

Outras informações annunciam que os italianos foram repellidos esta madrugada ao atacar fortes posições gregas nas montanhas Mali Spatit, soffrendo grandes perdas ambos os lados. As unidades gregas que, hontem, occuparam Luarasi e Secarak, avançaram mais tres kilometros e tomaram a aldeia de Pazar, onde aprisionarám um major, tres officiaes e 170 soldados italianos, apoderando-se, além disso, de duas metralhadoras. Ao que parece, o objectivo dos gregos é a aldeia de Borova, a 18 kilometros mais ao norte, onde os italianos concentram grandes forças. A região é muito montanhosa e se acha perto do rio Temolica.

SUPPLEMENTO

2.ª SECÇÃO

GAZETA DE NOTICIAS

12 PAGINAS

ANNO 66 ◇ Domingo, 15 de Dezembro de 1940 ◇ N.º 293

RESERVAS ETHNICAS DO EXERCITO

Carlos Sudá de Andrade

Cap. Medico do Exercito

A humanidade vive hoje o grande instante dramatico da sua existencia. A sua sensibilidade moral e juridica vê-se fortemente abalada pela brutalidade dos factos positivos. Cumpre acceital-os com tanto mais serenidade quanto mais potencial energetico possam os povos e as nações apresentar. E' a hora da arena. A maxima romana — "Si vis pacem para bellum", jámais teve tanta propriedade como agora. E é justamente aos povos jovens e ás nações que se aprestam para a conquista da sua maturidade economica, como o Brasil por exemplo, que ella serve como uma luva. Chegou, na verdade, o instante de cuidarmos desses problemas vitaes com que as nações consolidificam a sua soberania. Desappareceu, do Mundo o antigo conceito juridico de belligerancia. Hoje, exercito e povo são palavras synonimas, campo de batalha e cidade-aberta têm igual significação. Pode-se dizer, generalizando, que exercito, nada mais é que um grande quadro permanente de treinamento em tempo de paz, para a população nacional. Nem mesmo o sexo e idade impedem o individuo da belligerancia. Os factos reaes mostram que a mobilização entrosa todas as forças vivas do Paiz. Todos são soldados. O sabio no laboratorio, o operario na fabrica, o lavrador no amanho, o estudante, a mulher, o technico; tudo se empenha na causa commum de dar o maximo de efficiencia á Nação. A guerra moderna, é, sobretudo, um phenomeno economico e mais do que isso, um phenomeno eugenico. Somente os povos fortes eugenicamente, isto é, os povos sadios physica e intellectualmente, têm credenciaes para a victoria. O actual conflicto europeu mostra á saciedade essa asseveração.

Dois povos autodidatas, duas civilizações em torno das quaes gravita o Mundo, como a França e a Allemanha, evidenciam a necessidade do soldado, ou por outra, do individuo ser "forte" de espirito e de corpo. O recente collapso militar da França é ainda, ou por isso mesmo, a confirmação desse postulado, reconhecido, aliás, pelos mais illustres estadistas e pensadores francezes. As doutrinas malthusianas, o espirito de egotismo de após-guerra (1914-1918), etc., marcaram, infelizmente, na legendaria alma franceza, um fulcro muito forte demais para não se revelar.

A formação eugenica das populações brasileiras é, por conseguinte, o primeiro problema dos nossos estadistas. Não é com homens doentes, roidos pelas verminoses e a syphilis, enfezados pela malaria e a tuberculose que o Exercito pode attingir o maximo do seu potencial.

Tanto elle comprehendeu essa crystallina verdade que, dentro das suas fileiras, organizou a mais rigorosa campanha de sanidade, jámais feita em todo o Brasil. Educa, physica, moral e intellectualmente o conscripto e o voluntario, faz do recruta, em poucos mezes, um homem sadio e util á si mesmo e á collectividade.

A simples mudança de habitos, de clima, de alimentação na mocidade, dá ao individuo (é o caso dos sorteados vindos dos quatro cantos cardeaes do Paiz para a caserna), um amplo desenvolvimento physiologico que o colloca em condições melhores de saude e de existencia. A accommodação á disciplina physica, moral e intellectual que o Exercito exige, determina no systema nervoso, no apparelho endocrino e na consciencia do soldado, modificações profundas e definitivas que lhe permittem integrar-se, vigoroso e apto, na communidade nacional. E', então, um valor positivo de trabalho. E' preciso dizer, aliás, que, o material humano no Brasil é o mais plasmavel possivel. Vem da miscegenização de fortes matrizes eugenicas, em que pese o obsoleto pessimismo do seculo passado, por demais empolgado por um comtismo de segunda mão. Só o facto real, de todos os dias, dessa resurreição do recruta no soldado sadio e apto, como o mais o for, após poucos mezes de estagio na caserna, destroe, de maneira categorica, a lenda falsa da decantada "flor triste de tres raças tristes" !

A estatistica criminal no Brasil demonstra, ainda, que somente dois por cento das delinquencias são praticadas por individuos portadores de caderneta de reservista do Exercito. Esse facto é um clarão! Vale, pois, affirmar que o homem sadio physica e moralmente, é uma força potencial efficiente com a qual pode contar o Paiz, nas suas horas amargas.

A' proposito, é preciso se dizer que tem diminuido progressivamente, nesses ultimos annos, o numero de insubmissos.

O radio, o jornal, o cinema, o avião, a estrada de rodagem, a via-ferrea, a pequena cabotagem; todo esse complexo systema de communicação e de diffusão cultural á serviço da Patria, influe no animo do brasileiro, já de si bem formado pela mais estranha e original miscegenização processada á face da terra e o leva para a caserna, no cumprimento do seu dever primario de cidadão.

Vale affirmar que o brasileiro só é insubmisso pela ignorancia da chamada da sua classe de circumscripção.

Mais um phenomeno occasional de communicação que de ordem moral e civica !

E a prova estamos vendo nessa magnifica parada de civismo e de brasilidade que será, dentro em pouco, o "Dia do Reservista". O trabalho de brasilidade do Exercito é enorme. Infiltrou-se pelo "hinterland", creando nucleos polarizadores de civismo e de catechese eugenica, em torno dos quaes vae se affirmando, pouco a pouco, uma consciencia de Nacionalidade e de trabalho. A vastidão do nosso solo e a deficiente rede de communicações com que contamos são, ainda, os grandes embaraços para essa tarefa do Exercito. Otto Prazeres, revivendo velhas idéas dos meios militares, propoz, em artigo publicado em numero anterior de "Nação Armada", a creação de uma faixa de territorios nacionaes, margeando as fronteiras do Brasil, e que fossem governados dentro de um espirito nitidamente militar. O Estado-Novo, que galvaniza toda a Patria num rythmo accelerado de trabalho e de idealismo consciente, é, na verdade, a grande opportunidade para essa realização. Ampliaria, em grande escala, o que já se vem fazendo anonymamente, nos nucleos militares disseminados pelo interior. O brasileiro precisa de saude porque a Nação precisa de um Exercito cada vez mais forte e sadio.

O Exercito é o ponto de convergencia de todas as forças vivas do Paiz e das reservas ethnicas da Nacionalidade

O problema das vias de penetração interior está sendo realizado dentro de um plano equilibrado e persistente. A sua magnitude necessita de tempo e de muito esforço economico.

O proprio senhor Presidente da Republica, com a franqueza sadia e patriotica, com que costuma encarar os grandes problemas nacionaes, o disse lealmente, em recente discurso pronunciado em São Paulo.

Cuidemos, pois de parallelamente irmos fazendo uma campanha systematica de saude, aproveitando todos os recursos de que possamos dispor. A Escola Nacional de Educação Physica é o viveiro de mestres, de orientadores para essa cruzada de que carece urgentemente o Brasil.

Educação Physica e Hygiene se completam. Em todos os Estados da União, dever-se-iam crear nucleos metastaticos da Escola Nacional de Educação Physica, para melhor attender ás necessidade regionaes. Directamente subordinadas ás administrações estaduaes, mas sob o controle e o espirito de doutrina padronizado pela escola federal, esses desdobramentos escolares poderiam formar, com mais facilidade, grandes massas de instructores que, immediatamente aproveitados, se applicariam, nos seus Estados, nas capitaes, cidades e villas do interior, a uma grande tarefa pratica de trabalho.

Por outro lado, nas Faculdades de Medicina, a creação de uma cadeira de Educação Physica (theoria da Educação Physica) proporcionaria aos futuros medicos, conhecimentos exactos sobre tão magno assumpto. Via de regra, os medicos têm apenas, uma noção perfunctoria das doutrinas modernas de educação physica, applicadas á phisiologia e á pathologia humanas. Desconhecem a technica das intervenções phisiologicas nos varios grupos de musculos e nem sabem calcular a dose de trabalho physico-muscular para as varias idades individuaes e os diversos typos morphologicos que se apresentam á instrucção. Do desacerto dessas intervenções resultam, como temos visto por ahi, monstrengos, vicios de crescimento e estafa, emfim, um verdadeiro espelho negativo das extraordinarias vantagens da educação physica racional. Pelo que temos observado na nossa longa passagem pela caserna, é, na conjugação dos esforços do medico e do monitor de educação physica que reside o segredo do seu exito. O individuo, em quasi todas as idades, aproveita, rapidamente, os effeitos surprehendentes da gymnastica bem dosada. Por si só, ella predispõe o individuo para a cura de taras, infecções e affecções chronicas, porque, dando mais movimento ao sangue e augmentando a hematose, faz o organismo reclamar a posse integral da sua vitalidade. Ahi, então, o medico facilmente realiza o que, noutras circumstancias, só penosamente conseguiria.

Os Estados fortes, para citar, apenas a Allemanha, a Italia, a Inglaterra e os Estados Unidos, se preoccupam, de ha muito, com a educação physica dos seus filhos, sobretudo, na infancia. Na Italia, quasi toda a estructura social se apoia na infancia e na juventude fortes, dirigidas directamente pelo Estado. Todas essas massas sadias são as reservas naturaes do exercito italiano. No Brasil, um exemplo semelhante se impõe para que possamos, através os seculos, ostentar a inviolabilidade do nosso patrimonio historico, geographico e economico. Uma recente medida administrativa do sr. Ministro da Educação prohibe que, nos estabelecimentos de ensino, se processe a approvação dos alumnos sem o competente attestado de frequencia ás sessões de educação physica. E' o caminho certo. E' vezo antigo, uma preguiça, senão uma certa ogeriza do brasileiro pela gymnastica, defeito esse que precisa ser rigorosamente combatido.

O Departamento de Imprensa e Propaganda, pela radio-diffusão, o jornal, a tribuna, o reclame mural, o cinema, tem o dever de fomentar um mais largo movimento de acção nesse sentido. O escotismo, outra escola sadia de civismo e de educação physica, apesar dos poucos auxilios com que conta entre nós, dá-nos bem uma amostra do que se pode conseguir da criança. Ha paizes, como a Inglaterra, em que o escotismo é uma instituição nitidamente nacional que, por esse meio, prepara as melhores reservas para as suas forças armadas. E' um facto psychologico inconteste a criança guardar, para toda a vida, a marca indelevel da educação, boa ou viciosa que tenha recebido. Será, no futuro, o que queiram que ella seja. Dahi a responsabilidade tremenda dos paes e dos educadores nessa quadra delicada em que se plasma o verdadeiro caracter do futuro cidadão. Sendo o escotismo uma escola de dignidade e de saude, nada mais logico e pratico que incremental-o e favorecel-o.

Citaremos um dos muitos exemplos que conhecemos para dar uma ligeira idéa do quanto pode e alcança na criança a educação escotista. Perdemos, ha pouco, querido e venerando parente que deixou, entre muitos filhos, um rapazinho, escoteiro inflammado e de consciente dedicação aos seus deveres de soldado da juventude. Na hora acerba do traspasse quando todos os filhos, lacerados de amargura, panteavam o extremado Pae, o pequeno escoteiro se perfila e em continencia escoteira, os olhos marejados de lagrimas, o rosto contrahido pelo ritus dos mais pungentes soffrimentos, assiste-lhe á morte em silencio. Jámais o velho militar tivera, em toda a vida, uma continencia tão respeitosa e tão sincera !

Esse quadro que nos impressionou profundamente é um eloquente exemplo da força moral com que o escotismo prepara a criança para os árduos deveres do futuro.

Faz mistér crear, entre nós, a mystica da criança-soldado, sem a preoccupação, bem entendido, de um militarismo estreito, indesejavel e inadequavel, mercê de Deus, ao nosso clima moral.

Ha sim, a necessidade de diffundir, cada vez mais, nas multidões, a acção educativa do nosso glorioso Exercito — escola e officina de homens que têm sido a grande força constructora da Unidade Nacional.

A mystica da criança-soldado, galvanizará toda a Patria e fará o Exercito buscar as suas raizes na infancia, na juventude, no recesso do lar, marcando-lhes, com os signos do seu exemplo, a trilha do Brasil-Maior dos nossos sonhos.

São, na verdade, essas massas juvenis e essas multidões de estudantes, de lavradores, de operarios que acorrerão amanhã ás fileiras do Exercito, para o cumprimento do sagrado dever de brasileiros.

Eduquemol-as, pois, para que possa o Exercito ser, cada vez mais, a sentinella viva da nossa Patria.

Somente assim, nos fortalecendo, podemos comprehender melhor aquella sadia sentença dos romanos: — si vis pacem para bellum !. Não é esse, de resto, o programma varonil da Juventude Brasileira ! ! ?

OS GRANDES MESTRES DO BEL-CANTO

LOPES MOREIRA

COTOGNI

ANTONIO Cotogni foi um barytono famoso. Nasci em 1831 e falleceu em 1918.

Nino Angelucci escreveu-lhe a biographia — "Ricordi d'artista — Antonio Cotogni" (*Società Editrice Teatrale, 1907*).

Foi um homem de irresistivel sympathia, integerrimo, musicista, possuidor de uma voz de incomparavel belleza, extensão e virtuosidade.

Era de origem humilde, veiu do nada, venceu exclusivamente por seu merito.

Estreou cantando o Belcore do Elisir d'Amore *no Theatro Pallacorda, hoje Metastasio.*

Em 1867, Cotogni foi apresentado a Rossini pelo tenor Baragli, em Passy. O grande compositor era já um homem idoso que andava conduzido por uma dama de companhia, mas, conservava o espirito perfeitamente lucido. Nesse encontro com Cotogni, Rossini se apresentou em chinellas e com a camisa desabotoada, sobre a qual viam-se manchas correspondentes a cerca de meia caixinha de rapé...

Sentou ao piano e pediu a Cotogni que cantasse a Cavatina do Barbiere, *o que foi feito, terminando-a Cotogni sem a antipathica cadencia com que muitos artistas conseguem arrancar applausos.*

— Assim o escrevi, disse Rossini seriamente e depois de haver pensado um pouco improvisou a seguinte quadra:

Non siete tra i baritoni
di tal razza asinina
che la cadenza storpiano
nella mia Cavatina.

Outro memoravel encontro teve Cotogni — foi com Verdi e, ainda, no anno de 1867.

Cotogni era modesto e sempre dizia: "Io non valgo nulla; io son como tutto gli altri".

Foi, pois, com emoção que se defrontou com Verdi. O grande maestro pediu que Cotogni cantasse a aria de Don Carlo — "Carlo ch'è solo il nostro amore".

Ao cantar, o barytono perscrutava, com ansia febril, a impressão que causava em Verdi. Ao terminal-a, o maestro approvou: "Bravo!"

A seguir, Verdi pediu que cantasse o duetto, faria o tenor. Cotogni terminou extenuado, mas, cantou como jámais o havia feito em sua vida. Uma alegria ineffavel inundou-lhe, porém, o coração quando viu que Verdi chorava.

Verdi apertou-lhe a mão e disse: — Vá a Bologna e diga ao maestro Mariani — regente do Comunale — que irá reger a estréa do Don Carlo que eu, ouvindo-o cantar, fiquei bastante emocionado e chorei.

Cotogni leccionava canto no Conservatorio Sta. Cecilia e tinha cerca de 80 annos quando Lauri Volpi começou a estudar canto com elle no referido Conservatorio. O velho mestre exortava Volpi a que o imitasse, esquecido de que os sons que emittia lhe eram personalissimos, frutos de 40 annos de experiencia. Não dava a Volpi normas que o esclarecessem, de maneira que este longe de pensar que existia uma verdadeira sciencia na emissão dos sons, imaginava que a voz era uma virtude concedida aos predilectos dos deuses. Do seu ensino Volpi nada aproveitou durante o unico anno em que "estudou" canto, tanto mais que Zi Toto, como todos os alumnos o chamavam, não tinha por sua voz a menor predilecção. Cotogni aconselhou a Volpi estudar, apenas, Direito, pois, uma voz insignificante como a que possuia não era digna de tanta paixão e de heroicos esforços.

Si Lauri Volpi nada aprendeu com Cotogni, outros alumnos se tornaram, entretanto, grandes cantores sob sua direcção.

Como cantor, força é concluir, Cotogni foi, no seu tempo, famoso, por sua voz e pela interpretação. Seu nome é, com razão, venerado na Italia. O compositor Rotoli dedicou-lhe uma romanza intitulada Mia sposa sarà la mia bandiera, *que elle cantava maravilhosamente.*

PELA DIDACTICA DO IDIOMA

ERROS MAGISTRAES

II

1 — PRELIMINARES

Já, nestas colunas, frizámos certa vez que os pronomes só têm valor significativo apreciavel, quando correlacionados aos nomes a que se referem. São palavras que, até certos limites, bem podem ser tidas por vocábulos neutros. São meras fórmas, cujo conteudo varia e condiciona-se á significação expressa ou contida em outros nomes, a que, incidentemente, o pronome equivalha. Agora, numa linguagem muito simples, bem ao alcance de todos os cerebros, podemos usar metafora descobrindo a analogia entre os pronomes e certos utensilios. Mas, não é necessário muita explicação para a figura.

Os pronomes são como os copos. Sim, os copos de louça, vidro ou madeira.

Se um copo contem agora água, não vamos afirmar que o copo é o objeto em que pomos água. Mas, podemos dizer que nele pomos os corpos liquidos. O copo é o continente; o conteudo pode variar.

Assim, são os pronomes, até certos limites, termos a que se atribuem extensão e compreensão vária. São como os copos, dentro dos quais se coloca a substância, a qual lhe dá ao copo um mérito variavel conforme com o valor do liquido.

Isso tudo explicado, podemos desde logo estabelecer o afirmar:

— O significado justo dos pronomes só existe quando eles participem de organizações fraseológicas, em que facilmente se possam identificar.

2 — FUNÇÃO PLÁSTICA

Inumeros vocábulos, na lingua que falamos, têm, a par do papel significativo que preenchem nas orações, a função eminentemente plástica.

Já o evidenciamos através de nossos estudos aqui divulgados, — postos em livro ou irradiados pela Rádio Nacional, — que o problema da colocação dos pronomes é uma afirmativa da lei do ritmo na linguagem e que as alterações da posição analítica, atribuímo-las à harmonia fraseológica.

Regulam, de fato, a construção da frase, — a harmonia e a economia do esforço.

Mas o essencial é a clareza na expressão.

O pronome, como outros elementos monossilábicos ou não, além do papel significativo que tem na estrutura das frases, funcionam como elementos plásticos, em relação á harmonia.

3 — ORIENTAÇÃO ERRADA

Não cansados de exotismos na metódica da gramática, varios mestres inventam verdadeiras tolices para encherem seus compêndios.

E' o caso de um afamado autor de livros didáticos de "O idioma nacional", e que ora vem sendo seguido por vários outros, que oferece o contrasenso injustificavel de apresentar na obra compendiada, a conjugação do verbo acompanhado de pronome obliquo!

Viciado por certo em admitir o galicismo que chama ao objeto dos verbos transitivos de complemento do verbo, foi facil o erro pedagógico que o levou a apresentar esse absurdo em seu livro.

Ora, duas verdades deveriam impedir a incongruência que é magistral:

— Não usamos, salvo por exceção, orações em que só figurem o verbo e o objeto, pronome obliquo.

— O pronome obliquo só vale quando seja identificavel o ser ou a cousa a que se ele refira.

Além disso, o decorarem os alunos essas bobagens, perturba-lhes a expressão legitima, quando tenham que, em frases, usar os obliquos.

4 — O MAL CRESCE...

O mau exemplo gera proselitismo com muita facilidade.

A novidade do dizer-se em exame "tenho-o, tem-lo, tem-lo, temo-lo, tende-lo, tem-no", vai sendo seguida e exigida por estes Brasis afora!

Já há "Faculdade de Filosofia e Letras" de Universidade, que introduzou esse "barbarismo" nos pontos do concurso de admissão.

Ali devem os candidatos saber "conjugar verbos com pronomes obliquos"!

Ora, isso é lamentavel!

E' por isso que não cremos, como já o temos dito, que os exames de linguagem, os cursos do idioma e outras atividades sobre o conhecimento de nossa lingua, resolvam o problema primário de instituir uma formação segura do espirito dos jovens.

Faltam-nos os professores, com orientação cientifica, com critério pedagógico, com o pleno exercicio do discernimento.

E' duro, mas é a verdade!

Semelhanças

MARCUS SANDOVAL

Uma nesga do céo cahiu na poça
Que a chuva fez, esta noite, no caminho.
Nella estão brincando os filhos do Sol,
Estão bebendo della muitos passarinhos...
E, ella, toda azul, profundamente calma,
Mostrou-me, no fundo do seu corpo.
O meu corpo e a minh'alma.

Antecipação

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Chopin, nós ficaremos sozinhos!
Quando todos os homens
forem, por fim, ajustados
como peças inertes
á grande machina terrivel,
nós e os nossos irmãos dolorosos
ficaremos sozinhos!

Quando todos os homens
se houverem perdido de todo
do seu sentido de eternidade
e da sua vocação de belleza,
nós ficaremos
infinitamente sozinhos!

Mas ainda assim continuarão perpetuamente
a communicar-se comnosco
as profundidades de tudo.
Ainda assim continuaremos
a commungar com as essencias,
a ouvir as vozes do chão e das estrellas,
a receber as mensagens
das coisas e dos mundos.

Ainda assim,
do seio de nossa solidão infinita,
proseguiremos
em nossa confidencia commovida
com Deus...

Manuel Bandeira

I

Paulo Fleming

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O artista é um ser universal por excellencia, uma vez que, mais do que qualquer outro homem, elle tem a missão de estar em contacto com o Universo, com o mundo exterior e tambem com o seu proprio mundo interior, para em ambos descobrir a presença da belleza.

Deve vêr mais e além, sentir mais e melhor, penetrar, descobrir, retirar emfim, a essencia mesmo da realidade que o cerca. Deve mergulhar em si mesmo, ir até ás profundezas do inconsciente, afim de retirar do seu proprio ser todo o material possivel para bem realizar a sua obra.

Na verdade, consciente ou inconscientemente, seguem os artistas as normas aqui esboçadas. E eis ahi o motivo pelo qual, o homem commum, aquelle que mal advinha as bellezas exteriores e não consegue penetrar nas interiores, aquelle que precisa do poeta, do musico, do pintor, do romancista, para poder compartilhar dessas bellezas apenas suspeitadas, eis o motivo pelo qual aquelle que mal adivinha as bellezas exteriores sidera o artista quasi sempre como um desequilibrado mental.

No entretanto, bem outra é a verdade, o revelador do bello (presença de Deus ou da sua desesperadora ausencia nas coisas e em nos) e que de facto pertence ao Universo real e é elle que sabe manifestar as realidades do seu proprio *eu*, ao passo que os outros, essa grande maioria prosaica que vive atolada no presente, no banal, essa grande maioria é que verdadeiramente vive num mundo irreal, sem substancia, de convenções, de preconceitos, de tolices acceitas e acatadas, de superficialidades multiplas e de innumeras miragens, é ella que perde, quasi por completo, a realidade exterior e interior do mundo e que a perderia totalmente se não fôra a Religião e a Arte.

Além de sua universalidade, dessa sua missão de servir de contacto entre aquillo que é e os homens que quasi não são, o artista, paradoxalmente, é o homem *pessoal* por excellencia. Ninguem como elle affirma tão nitidamente as proprias differenças queira ou não queira affirmal-as.

E é então que a Arte se separa e se distingue por completo da Sciencia, pois que, no acto de penetrar a realidade universal e mesmo as da alma humana, a confusão entre ambas é bem possivel.

Acontece, porém, que o scientista busca a ordem que sabe existir no Universo, procura aproveital-a praticamente, ao passo que o artista testemunha apenas essa ordem procurando captar a belleza della emanada; o scientista somente descreve, assignala, cataloga, engendra explicações, ao passo que o artista procura fazer resurgir aquillo que constatou, descobriu ou adivinhou, relegando as explicações para um plano quasi alheio ás suas cogitações.

A obra de arte não é irreal, não é uma simples parte do real, nem uma deformação daquillo que existe. A obra de arte é um aspecto da realidade que vae além da propria realidade, porque o artista accrescenta a ella alguma coisa de si mesmo: a insufficiencia dos seus olhos, a habilidade das suas mãos, a presença da dôr em sua alma...

Na forma desse accrescimo pessoal, na natureza e riqueza delle, é que o homem de arte se revela grande ou pequeno. Para estudal-o, para ser possivel comprehendel-o e comprehender a sua obra, é preciso, é indispensavel penetrar no amago dessas *differenças*, cujas primeiras manifestações estão nos *motivos de inspiração*, isto é, nas forças internas e externas, que o levam á producção dessa obra.

Essas differenças pessoaes não se manifestam propriamente nesses motivos, pois, na verdade, são elles que servem de traço de união entre os artistas de todos os generos e de todas as épocas, uma vez que, em ultima analyse, elles são sempre os mesmos.

O amor, a admiração pela natureza, as dores physicas e as da alma, o problema do Eterno, a compaixão pelos homens, a admiração por elles e pelas suas obras e etc., foram, são e serão, os motivos das obras de arte; diante delles a personalidade do artista se manifesta pelo facto de ser mais sensivel a uns do que a outros. (Tambem é preciso considerar o destino que os destribue de forma variada).

Os motivos conduzem aos assumptos, isto é, dão origem a uma manifestação artistica, ou seja, a uma reacção artistica.

Em face do amor o musico compõe uma sonata, o esculptor talha um corpo feminino, o pintor faz um retrato e o poeta descreve os seus estados de alma.

Na essencia dessa reacção artistica e na forma de manifestal-a é que o artista revela o seu modo de ser e patenteia os seus meritos. Na escolha dos assumptos, na novidade ou felicidade delles, na maneira de desenvolvel-os, na intensidade de realizal-os, é que elle affirma o seu valor.

Em seguir e examinar esse *machinismo*, em apparencia tão simples, mas, na realidade, de immensa complexidade e difficilimo de ser desvendado, é onde está, ao meu vêr, a missão da critica.

Não considero a critica como julgamento de valor, isso porque reputo complicadissimo esse julgamento, além de perigoso e inutil. Prefiro consideral-a como *reveladora* de valores positivos e negativos.

O critico é aquelle que lê, vê ou ouve em profundidade e dessa maneira penetra a obra de arte, vae muito além do grande publico; tem por missão comprehendel-a, mostral-a e explical-a. Elle na verdade não é um creador, se bem que não possa deixar de imprimir um cunho pessoal em seus estudos, mas elle pode revelar bellezas occultas, desmascarar impostores, evitar injustiças, ser um defensor da verdade.

E' dentro dessas idéas geraes sobre a arte e sobre a critica que pretendo examinar a obra poetica de Manuel Bandeira.

Creio que nenhum dos poetas brasileiros vivos se presta tanto a um tal exame, pois, já nos deu até suas *obras completas*, se bem que eu não creia que ellas de facto o estejam. Por outro lado, Manuel Bandeira tem sido estudado, commentado, criticado, por um vasto numero de pessoas que escrevem, as quaes, além de varias informações sobre a sua obra, offerecem uma serie de impressões, observações e suggestões, em torno della. E ainda é bom lembrar que o autor de "Cinza das horas" acaba de ingressar na Academia Brasileira de Letras, e portanto, suas poesias constituem um assumpto de interesse actual.

Poucos artistas brasileiros, em vida, têem sido tão consagrados e recebido tantos applausos. O numero de admiradores do creador de "Libertinagem" é immenso. Já escreveram até um livro para glorifical-o. Terá em breve, se é que já não tem, um busto ou mesmo uma estatua em praça publica.

Diante de tudo isso, a sua poesia assume um grande vulto, uma grande importancia na actual literatura brasileira. Precisa ser examinada com cuidado. E' necessario verificar-se com a maior exactidão possivel o que nella ha de positivo e aquillo que, porventura, ella encerra de negativo.

Sei que o tempo fará essa obra, por assim dizer, de revisão de valor, porém, é já possivel tental-a, afim de se procurar evitar, caso seja necessario, que a sua influencia vá além dos justos limites, e tambem, para que, no caso da opinião sobre o poeta soffrer grande alteração com o correr dos annos, os demasiados ou insufficientes applausos dos dias de hoje não surjam como um triste attestado da capacidade de fazer critica dos escriptores da actualidade.

E' preciso que alguem, sem ligação directa com Manuel Bandeira ou com seus amigos mais chegados, possuindo apenas por elle uma sympathia natural e indispensavel á boa comprehensão de suas poesias, procure examinal-as com cuidado, com carinho, e sobretudo, com honestidade. E' isso que eu me proponho realizar.

Cavalleiro andante

MELLO MOURÃO

Tu trarás, como eu, os cabellos humidos e longos,
Terás, como eu, a face pallida e funda e os olhos quebrados de
[uma inexplicavel tristeza.

Como eu, tu deixarás teu vulto longo, teu lugubre perfil,
Sobre os asperos rochedos,
Enrolar-se nas sombras do crepusculo,
Apoiando o queixo frio sobre a lança.

Cavalleiro andante!

E quando o sol se perder nas collinas,
Ainda será dia em nossas pupillas accesas.
E, em meio do silencio,
Mysteriosos tropeis despertarão aos nossos ouvidos.

E os cabellos e o coração e a larga capa escura,
Drapejarão á furia dos ventos da montanha.

E quando brandirmos no ar a nossa lança,
E atirarmos ao céo. a grandeza do nosso sacrificio
E atroarmos para o combate a trompa bronzeada,
Quando olharmos em volta, ó cavalleiro, ai de nós!
Estaremos com os mesmos cabellos longos e os mesmos olhos
[tristes,
Mudos e sós sobre o rochedo primitivo!

Guanabara — 1939.

PAGINAS BRASILEIRAS

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO NEGRO

SERGIO D. T. DE MACEDO

O negro influiu poderosamente em nossa formação social, dominando muita vez, o proprio colonizador, impondo seus costumes, suas maneiras, suas palavras, sua cozinha Na vida de familia do brasileiro, o negro foi indispensavel. Elemento de ligação, elemento de consulta. Quando Yayá ou Sinhazinha sentia "qualquer coisa" no coração era á negra que recorria procurando conselho, confessando-se inteiramente.

Pela negra ou mulata de estimação é que a menina se iniciava nos mysterios do amor", diz G. Freyre.

E Joaquim Manoel de Macedo, no seculo XIX, escrevia na "A Moreninha" que "a mucama escrava, embora escrava, é ainda mais que o padre confessor e do que o medico da familia; porque o padre confessor conhece-lhe apenas a alma, o medico ainda nos casos mais graves de alteração de saude. conhece-lhe imperfeitamente o corpo enfermo e a mucama conhece-lhe a alma tanto quanto o padre e o corpo mais do que o medco".

Mas a escrava não foi somente iniciadora e portadora de recados ou bilhetinhos de amor.

Soube fazer-se amar como senhora, como Dona. Quem nol-o diz é o Governador do Rio de Janeiro em 1730, Luiz Vahia, falando dos homens das minerações:

"Não ha mineiro que possa viver sem nenhuma preta mina dizendo que só com ella tem sorte".

Negras vestidas de setim, cobertas de joias, cordões de ouro, fieiras de missangas e saias de baixo de linho de Flandres foi espectaculo commum, no Rio, Bahia e Pernambuco.

Não foi má a maioria dos senhores. Tanto não foi que não impedia ao negro as suas festas, o uso de seus enfeites. E raro foi o senhor de engenho que morreu sem deixar alforriados no testamento, negros e mulatos.

O negro foi indispensavel dentro de casa. Indispensaveis as negrinhas. Fazendo cafuné em sinhá dona, rindo e mexericando. Indispensaveis os molequinhos pulando com sinhô-moço.

Vilhena em suas "Cartas" exclama espantado diante do gosto ao negro: "é tão dominante a paixão de ter mulatos e negros em casa que logo que seja cria que nasceo nella, só por morte he que della sahe, havendo muitas familias que das portas para dentro tem 60, 70 e mais pessoas desnecessarias".

Na cozinha, o dominio do negro foi absoluto. Impoz seu paladar, impoz seus condimentos e pratos predilectos. Foi elle que introdoziu o "quimgombô", o azeite de dendê, da mesma forma que foi o inventor da "farofinha gostosa", do quibêbe, do vatapá, das peixadas cheias de complicações de tempero.

A saude do negro preoccupou o senhor. Naturalmente que o egoismo foi quem ditou essa preoccupação. Mêdo de perder escravo. Aliás medo justo, porque o escravo constituiu uma riqueza, um patrimonio e, nos fins do Trafico, muito difficil era comprar um unico negro.

Em 1861, mais ou menos, instituiu-se o "Seguro de Vida" para o negro, em beneficio do dono. No Museu Historico Nacional, encontra-se uma apolice com os seguintes dizeres:

"CIA. MUTUA DE SEGURO DE VIDA DOS ESCRAVOS.
Seguro de rs. 1:000$000
Segurado n.º 3.352 Apolice, 8.216

Premio	67$500
Sello cap.	1$850
	69$300

Occupação: Ganhador — Idade, 35 annos.

Segura a Companhia Mutua de Seguro de Vida dos Escravos, ao Revmo. Padre Domingos Manoel Lopes Amaro, a quantia de um conto de réis, valor em que foi estimado o preto Miguel, da nação Congo, cujos signaes ficam na Companhia, pelo tempo a decorrer da data de hoje até ½ noite de 31 de Maio de 1865, e tudo na conformidade dos Estatutos desta Companhia, ao premio de 4 ½ por cento ao anno que recebemos ao fazer desta em moeda corrente. Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1863. O Director: José da Victoria. O Gerente, Gaston... (o resto illegivel)".

Mas voltemos á saude do negro. O Escravo no Brasil, principalmente no periodo colonial, adquiriu o estranho vicio de comer terra. A cura dessa enfermidade, responsavel pela morte de muito negro, não se effectuava com medicamentos. O tratamento consistia em applicar na boca do paciente um estranho instrumento denominado freio, que o impedia de descerrar os labios.

Preto morria como qualquer pessoa da familia do branco. Confessando-se, commungando, encommendando a alma a todos os satos. "Enrolavam-se seus cadavesres em esteiras; e perto da capella ficava o cemiterio dos escravos com cruzes de pau preto assignalando as sepulturas", diz Gilberto Freyre em "Casa Grande e Senzala". Sepulturas christãs, portanto. Aliás, muito curioso, diga-se de passagem, o sentimento de religiosidade do colonizador profundamente incoherente, que, ao mesmo tempo que reclamava da autoridade ecclesiastica permissão para o negro trabalhar "no santo dia de domingo" e mandava o feitor applicar-lhe o "bacalhau" sem piedade, cuidava de que o escravo morresse christãmente, de que ouvisse missa, commungasse, acompanhasse procissões...

O escravo tinha prazer em esmerar no vestuario, principalmente nas grandes occasiões. E não nos consta que os senhores se oppuzessem a tão ingenua satisfação.

Nas congadas, o "rei", a "rainha" e os "membros da corte", vinham sempre de vermelho, carregando vistosos estandartes, repletos de symbolos e garatujas. O vermelho foi a cor querida do negro.

Camisa encarnada e calça de estopa. Vestido de Panno da Costa, listado de vermelho. Eis a indumentaria de negros e negras.

Além de tudo o negro recebeu instrucção. "Os pretos e pardos do Brasil não foram apenas companheiros dos meninos brancos nas aulas das casas grandes e até dos collegios; houve tambem meninos brancos que aprenderam a ler com professores negros", diz G. Freyre.

O mesmo escriptor defende o negro da accusação de haver transmitido ao brasileiro o erotismo e a luxuria, exclamando: "Não ha escravidão sem depravação sexual", accrescentando que "o que se tem apurado entre os povos negros da Africa é maior moderação do appetite sexual que entre os europeus". E nega que o negro tenha sido o introductor do "lues" em que por tanto tempo se alagou a sociedade brasileira, a ponto de autores estrangeiros escreverem:

"—... presque touts les bresillens sont atteints d'affections veneriennes". (*)

Em abono de sua these, cita infinidade de autores respeitaveis e respeitados.

Seria, portanto, pueril, que discutissemos esse topico, mormente não possuindo como não possuimos provas em contrario.

Parece-nos, entretanto, que o negro influiu tambem, poderosamente, na communicação ao brasileiro, de erotismo e da luxuria. E somos inclinados a pensar dessa forma por duas razões: 1.º, porque todos os que escreveram sobre o assumpto ou estudaram a materia, são accordes num ponto: em que a negra foi a iniciadora do menino e da menina branca, no amôr; 2.º, pela observação.

Essa observação é facilmente comprovavel. Ha sensualismo e erotismo nas mais pequeninas manifestações do negro. Uma como que absorvente preoccupação sexual preside a todos seus actos e seus gestos. Basta apreciarmos o que se passa em nossas proprias casas, hoje em dia, constituindo o melhor dos exemplos, o das amas de nossos filhos sempre dispostas a afagar os orgãos sexuaes da criança, a desvendar-lhes os mysterios da differenciação dos sexos, a aguçar-lhes a curiosidade e o appetite sexual.

O negro foi certamente quem transmittiu esse "gosto pela mulher" que tão precocemente o menino brasileiro revela, mal sahe dos cueiros, e que é a principal responsavel pela anomalia tão conhecida de medicos e clinicas especializadas: raro o brasileiro que não pagou seu tributo ao erario exigente das affecções syphiliticas.

Não, a escravdão no Brasil não foi um quadro de crueldade humana. Foi uma fatalidade dolorosa. Foi uma exigencia natural da colonização, impossivel de ser realizada sem o negro.

Negro penou, mas quasi sempre foi querido.

A "mãe preta", o "meu preto velho", o "pae" qualquer coisa, do vocabulario popular, são elementos de prova.

Principalmente depois da Independencia e no segundo reinado, o negro foi quasi considerado.

Até no Paço isso se verificou.

(*) Oscar Clark — "*A Syphilis no Brasil*", Rio, 1919.

(Do livro "Historia do Trafico no Brasil", a sahir).

Fim de anno, renovação de esperanças

Chrysanthème

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A humanidade, ingenua e simploria, agarra-se ás datas, afim de renovar esperanças. Ella chora, ri, rememora ou olvida, segundo os commandos do calendario. E, nesse fim de anno, ás chammas do nosso verão senegalesco, mirando o céo, transformado em fornalha, a terra, em brasa, esperamos, sem desespero, melhoria ou ventura.

Todavia, máu grado o valor e o poder desse Natal que, se aproxima, a humanidade não se renova. E' sempre a mesma. E, embora neste mez decembrino tenha nascido o Judeu de Nazareth que, mais tarde, lhe diria apiedado e firme: deixa-te a ti mesmo, esquece o teu egoismo, escuta os meus conselhos e segue a voz da consciencia que te concedi, ella insiste em crear esperanças, mas esperanças mundanas e transitorias.

O anno termina pois entre papoulas rubras e jasmins alvos. O sôlo europeu se estruma de cadaveres de homens jovens e milhares de orphãos povoam a terra. No alto, em roncos apavorantes, aviões enormes despejam a morte e, em baixo, mulheres e crianças são ceifadas, esfaceladas como plantas malditas.

O anno termina e, no mar, o fantasma livido da asphyxia nada em torno de navios immensos como palacios, onde se agitam exercitos de creaturas com direito á vida.

E, nessa data, nasceu o Christo, que tanto pregou a bondade e a solidariedade humanas, promettendo uma morada no reino do seu Pae áquelles que não matassem os seus irmãos!

"Os povos, como os individuos, têm uma responsabilidade e um destino, cujo desenvolvimento é tão logico quanto o da creatura".

Assim, acompanhemos, ainda com o coraçãc traspassado de dor, a tragedia que se realiza debaixo de um firmamento sem fronteiras e numa terra, que é uma só...

Finda o anno, renascem esperanças, projectam-se festas e nas arvores folhudas desabrocham flores estivaes. O sol com o seu incendiario olho, mira o Rio que scintilla como diamante á sua luz brutal. E, á noite, a lua vellada, como noiva timida, plana vagamente no infinito, á espera do desapparecimento do astro-rei, que, talvez a queimasse como queima a terra...

Assim, o Natal se adianta, aqui, entre labaredas de fogo, lá, entre lençóes gelados de sangue. E, neste mez de Jesus, em que o espaço se pontua de constellações flammejantes, demonstrando existir outros mundos, diversos do nosso mesquinho planeta, habitado, este, por homens-féras, animaes vorazes, flora toxica e oceanos abysmaticos... a visão humana não cambia de horizontes.

O judeu de Nazareth, psychologo e philosopho, comprehendeu, estou certa, o invalor do seu sacrificio para os individuos de vista aleijada. E, como estes constituem a maioria, vemos ainda a continuidade em scenas que Elle tanto condemnou.

Emquanto traço estas linhas, a tarde cahe serena e os sinos da pequena Igreja proxima badalam plangentemente.

A meu lado, está um pobre judeu que triste, me narra uma affronta que lhe fizeram.

Entrando em casa de certo joven, que pendurára na parede uma grande imagem do Galileu, este lhe disse sem cordura, nem caridade:

— Vae-te embora, não supporto judeus no meu lar!

E o outro lhe respondeu timidamente:

— Então o sr. deve retirar da sua sala o retrato desse judeu, que é nosso patricio.

Mas... o anno finda e as esperanças dos ingenuos planetarios germinam ao sol, ao gelo, ao calor e ao frio...

E, talvez, a consciencia humana, libertada do fatalismo nirvanatico, renasça tambem...

E a sciencia, que requinta nas invenções de morte, na fundição de canhões, amaldiçoados pelo Deus das Alturas, talvez descubra meios de impedir ou de applacar as dores physicas e moraes dos homens.

Desse modo, o nome de Jesus, nascido numa mangedoura, não será mais invocado em vão, nem como muda e queda testemunha de sinistros successos.

Não despertem, pois, exclusivamente, as nossas esperanças, mas, igualmente, as nossas responsabilidades em vida e o terror das nossas reacções *post mortem*.

— Quem com ferro fere, com ferro será ferido!

«Gazeta de Noticias» nos Studios

Odette Amaral, uma cantora de successos

No clichê acima, os leitores poderão ver Odette Amaral no lado do speaker Luiz de Carvalho nos studios da PRB-7, Radio Educadora do Brasil.

Mas não pensem que se trata de um novo contrato da popular cantora. Odette não vae deixar a Mayrink. Ella visitou os studios da PRB-7 para abraçar o seu collega do radio Luiz de Carvalho e agradecer a prova publica e incontestavel de popularidade que elle fez da sua ultima creação, a marcha "A guerra do amor".

O speaker Luiz de Carvalho além de ser um locutor de talento e de voz bonita, é um trabalhador dynamico. No programma "Um presente musical para você" que elle dirige na PRB-7, Luiz de Carvalho offerece, todas as tardes, uma porção de attracções. Uma dellas é o cartaz "Musica ás avessas". O locutor faz rodar o disco do fim para o principio, e a musica sae mesmo ás avessas, como se fosse uma charada musical! Os ouvintes ficam então com a tarefa de decifrar essa charada. E enviam cartas aos studios da Educadora, dando o seu palpite. Na semana passada, o speaker Luiz de Carvalho offereceu, como "Musica ás avessas", a marcha "A guerra do amor", composição dos nossos confrades Juracy Araujo e Gomes Filho.

Provando a popularidade incontestavel dessa victoriosa composição carnavalesca, o locutor da PRB-7 recebeu, em 6 dias, 3.786 cartas declarando que essa era a musica em concurso.

Odette Amaral, a cantora de grandes successos populares, Luiz de Carvalho, o speaker dynamico, e os milhares de cartas ahi estão no "clichê", provando um "record" de positiva e flagrante popularidade.

PROGRAMMA DAS EMMISSORAS ALLEMÃS DE ONDAS CURTAS, NA SEMANA MUSICAL DE 15 - 21 DE DEZEMBRO DE 1940

São as seguintes, as irradiações mais interessantes do programma das EMISSORAS ALLEMÃS DE ONDAS CURTAS, com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ — 19,63 metros — 15280 kclos, DZC — 29,16 metros — 10290 klos. e DZE — 24,73 metros — 12130 kc.os:

Hoje, dia 15 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio, 19.00 — Tia Liloca (Uma irradiação para a gurysada), 19.15 — Musica recreativa e bailados, 19.30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes, 19.45 — Noticiario em allemão, 20.00 — Noticiario em portuguez, 20.15 — Concerto de operas, 21.00 — Allemães em todo o Mundo, 21.15 — Actualidades allemãs, 21.30 — Eco da Allemanha, 22.00 — 2º noticiario em portuguez, 21.15 — Melodias romanticas.

Amanhã, dia 16 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio, 19.00 — Canções da patria allemã, 19.30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes, 19.45 — Noticiario allemão, 20.00 — Noticiario portuguez, 20.15 — Musica portugueza — Sofia del Campo, soprano e Hans Priegnitz, piano, 21.00 — Concerto de guitarras, 21.15 — Actualidades allemãs, 21.30 — Eco da Allemanha, 22.15 — Noticias do front, 22.30 — Concerto ameno.

Terça feira, dia 17 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio, 19.00 — Pequeno ABC alemão, 19.15 — Concerto do pianista hespanhol José Cubiles, 19.30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes, 19.45 — Noticiario em allemão, 20.00 — Noticiario em portuguez, 20.15 — Concerto da Orchestra Philarmonica de Berlim sob a direcção de Hermann Abendroth, 21.15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche, 21.30 — Eco da Allemanha, 22.00 — 2º noticiario em portuguez, 22.15 — Conferencia em portuguez, 22.30 — Concerto da Emissora de Hamburgo.

Quarta feira, dia 18 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio — 19.00 — La Passionata, de Beethoven, 19.30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes, 19.45 — Noticiario em allemão, 20.00 — Noticiario em portuguez, 20.15 — Musica brasileira, 21.00 — Concerto com côro de meninos, 21.15 — Actualidades allemãs, 21.30 — Eco da Allemanha, 22.00 — 2º noticiario em portuguez, 22.15 — Noticias do front, 22.30 — Concerto de operas.

Quinta-feira, dia 19 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio, 19.00 — O Mundo feminino (Uma palestra da mulher para a mulher), 19.15 — Canções populares, 19.30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes, 19.45 — Noticiario em allemão, 20.00 — Noticiario em portuguez, 20.15 - Concerto a pedido para o exercito allemão, 21.15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche, 21.30 — Eco da Allemanha, 22.00 — 2º noticiario em portuguez, 22.15 — Conferencia em portuguez, 22.30 — Musica ligeira.

Sexta-feira, dia 20 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio, 19.00 — O pequeno ABC allemão, 19.15 — Musica alegre de Berlim, 19.30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes, 19.45 — Noticiario em allemão, 20.00 — Noticiario em portuguez, 20.15 — Concerto da orchestra symphonica da emissora dinamarqueza de Kopenhagem, 21.15 — Actualidades allemãs, 21.30 — Eco da Allemanha, 22.00 — 2º noticiario em portuguez, 22.15 — Conferencia em portuguez, 22.30 — Melodias de operetas de Franz Lehar.

Sabbado, dia 21 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio, 19.00 — Melodia e rythmo, 19.15 — Annuncio prévio do programma da semana de 29 de dezembro a 4 de janeiro de 1941, 19.30 — Palestra em portuguez, versando sobre os acontecimentos actuaes, 19.45 — Noticiario allemão, 20.00 — Noticiario em portuguez, 20.15 — Musica recreativa e de dansa com a orchestra de Barnabás von Geczy, 21.15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche, 21.30 — Eco da Allemanha, 22.00 — 2º noticiario em portuguez, 22.30 — Alegre fim de semana; um programma feito por gente alegre para ouvintes alegres.

CARTAZ DA SEMANA

Maria Eduarda

"Patria Distante" é a espiritualidade sonora dum sentido nitidamente lusiada nos céos do Brasil. E' um programma creado por Maria Eduarda, irradiado todos os sabbados ás 22 horas na onda da Radio Nacional, estação PRE-8.

Hoje, homenageamos Maria Eduarda, e o seu programma "Patria Distante", fazendo figurar no Cartaz da Semana.

Interprete de sambas e marchas

Mára Tolentino começou muito cedo a cantar no radio. Só existia uma estação na capital. Ella se fez moça sem abandonar o microphone, sem o que ella não comprehenderia a existencia. Vieram as outras estações. Ella cantou nos dois novos microphones. Ultimamente actuava na Inconfidencia, cantando sambas e marchas. Afastou-se dali, por que tinha de dar conta dos estudos, internada num collegio de Caxambú. Formou-se este anno. Inquietaram-se os "fans", pensando talvez que a irrequieta garota trocasse uma cadeira de grupo escolar pelo microphone. Tal não se dará, porém. Mára acha-se de novo entre nós, e todo Mundo sabe que sempre terá o logar que merece entre as cantoras do nosso "broadcasting".

Já ha um ambiente carnavalesco em Bello Horizonte. E a "Cidade Jardim", desde que Mára canta, não conhece um carnaval sem o seu concurso. E' quasi certa por isso mesmo o seu regresso ao radio.

Mára Tolentino

O clichê acima mostra a joven cantora numa photographia feita nos studios de Olivéra.

Ubirajara venceu nos Estados Unidos

Da nova geração de compositores populares brasileiros, Ubirajara Nesdan é um artista de talento.

Estreando no carnaval passado com a sua buliçosa marchinha "Aldeia da Roupa Branca", conquistou logo um legitimo successo. E esso successo foi tomar vulto nos Estados Unidos. A referida marchinha acaba de alcançar na terra de Tio Sam uma grande popularidade, sendo lançada alli em disco e boni-

Ubirajara Nesdan

ta edição da casa Shapiro, Bernstein & Cia., com o titulo de "Johnny Peddler". O parceiro de Ubirajara nesta composição é o conhecido artista da PRA-9, Laurindo de Almeida.

Para o Carnaval de 41, Ubirajara escreveu e gravou com a dupla Joel e Gaucho uma marcha de grande rythmo, a "Dansa do Bolimbolacho", destinada, sem duvida, a grande successo.

ESCOLA DE SAMBA DA CIDADE

UMA CREAÇÃO DO FESTEJADO COMPOSITOR ATAULPHO ALVES

O nosso redactor ouvindo Ataulpho Alves

Ha muito tempo que o ideal de Ataulpho Alves é gravar com Escola de Samba.

O autor do "Bonde de São Januario" conseguiu reunir valorosos elementos do nosso "broadcasting", além de outros das escolas de samba, e formou a "Escola de Samba da Cidade".

Depois de varios e apurados ensaios com grande exito, procurou as fabricas Victor e Columbia, solicitando gravação após uma demonstração da sua escola.

Não teve sorte, a sua nova modalidade de apresentar o samba não foi acceita pelos interessados. Ataulpho não desanimou e recorreu ainda ao sr. Strauss, que dirige a "Transocean Odeon".

Feita a prova em cêra que sahiu excellente, logo foi acceita pelo sr. Strauss a idéa nova de Ataulpho Alves.

No dia seguinte a "Escola de Samba da Cidade" gravava "Alegria da Casa do Pobre" e "Leva meu samba".

As duas gravações nada deixavam a desejar, com bastante justeza nas vozes harmoniosas de um optimo corpo coral e na cadencia segura dos tamborins, surdos e cuicas, estava realizado o sonho de Ataulpho.

Ainda o exito das duas gravações, deve tambem ao concurso valioso do quartetto de bronze da Radio Tupy, que auxiliou o côro.

A "Escola de Samba da Cidade", uma creação de Ataulpho Alves, está assim constituida:

— Ataulpho Alves, Alcebiades Barcellos (Bide), Armando Marçal, Constantino Silva, J. Piedade, Roberto Martins, Wilson Baptista e Henricão, que formam a parte technica de "batucada". O corpo coral está a cargo de Carmen Costa, Flora Mattos, Nair e outras cantoras de valor.

Ataulpho, contente com a realização do seu sonho, ao deixar a nossa redacção assim se expressou:

"A musica popular brasileira vae dia a dia evoluindo, já tendo attingido a um ponto certamente capaz de causar admiração a todos quantos a ouvem e seguem o seu progresso vertiginoso. Eu quero e espero, com a minha nova modalidade de apresentar o samba e a marcha na "Musica em Conserva" ter concorrido para uma apresentação differente das musicas carnavalescas, esperando satisfazer em cheio aos ouvintes da musica popular brasileira".

E lá se foi Ataulpho Alves assobiando uma das suas melodias bonitas para os proximos festejos de Momo.

Modas e Modelos

Vestido de soirée de crepe-georgette azul, com enfeito de raposa azul. De pé outro modelo preto de Marocain bordado de ouro.

Toilette de baile de sêda "shantung" em diversas tonalidades verdes

Productos da joalheria artistica allemã. Um jogo de collares, pulseiras, brincos e clips de ouro folheado

Contrastes que harmonizam. Modelo viennense de sêda estampada em cores vivas. Ao lado uma toilette preta decotada.

ONDE ESTÁ ... DAS VICTOR...

Nos recantos mais bonitos da patria a Juventude Hitleriana está acampando. *Mais do que a metade do serviço dentro desta organização da juventude allemã é composta por excursões e exercicios sportivos*

Não foram só os carros blindados, os tanques, os Stukas e os canhões que alcançaram a victoria. Homens tambem participaram na luta. Havia braços que souberam empunhar e vibrar a espada. Mezes atraz lia-se em certa imprensa estrangeira, algo sobre a incapacidade da infantaria allemã em realizar grandes feitos, affirmando-se que esta infantaria era constituida por homens pertencentes a uma geração que teve que soffrer durante a guerra mundial, uma prolongada sub-alimentação e cuja resistencia physica estava completamente corroida. A dita imprensa calou-se subitamente pois não podia mais dar palpites sobre uma série de factos que não deixam margem a duvidas. Restam apenas fumaças de uma perplexidade e a pergunta: "Como é que conseguiram realizar semelhante feito emprehendente?" Se houve milagre, não foi cousa cahida do céo. Houve trabalho e luta. Construiu-se com pedras e não com palavras. O conceituado medico allemão dr. Blome declarou que os allemães vencerão, porque são sadios.

UM NOVO ASPECTO

Para comprehendel-o é preciso vêr estes homens, observar as suas figuras athleticas e desportivas, contatar que estão sadios, ageis, bronzeados pelo sol e dotados de olhos claros. Deante do observador nada mais resta daquelle exercito de 1914 que impressionava unicamente pela massa. Surgiu uma nova era, imprimindo novos traços na physionomia do jovem soldado allemão.

Os jovens do serviço obrigatorio alistaram-se para tomar os seus lugares no front. Cantando, levando ao hombro a pá, elles marcham em direção ao aerodromo. São homens de 19 a 20 annos apenas. Trabalham com o peito descoberto. Quebram pedras, carregam cimento, amontoam pilhas de saccos de areia, mergulham a pá no sólo calcareo do Norte da França e riem despreoccupadamente. E cantando, de cabeça erguida, voltam elles á tardinha para os seus quarteis. São filhos de todas as partes da Allemanha; o estudante marcha ao lado do operario em fabricas, o citadino ao lado do camponez.

Vejamos rapidamente alguns exemplos, mostrando as medidas que tomou a Allemanha em favor da saude do seu povo.

ATLAS RADIOGRAFICO DO THORAX DE UM MILHÃO

O medico allemão foi incumbido de uma tarefa, que até então era inedita. Os homens sadios e não os doentes exigiam que elle vigiasse a saúde do povo. Forneceu-se ao medico meios modernos e efficazes, para que collaborasse, animado tambem pelo mesmo espirito que empolgára a sua gente no progresso da nação. Uma dellas foi a exploração pratica da descoberta scientifica do grande physico Roentgen.

Sabe-se que até então, a radiographia de 35 x 35 de um doente custava muito tempo e dinheiro, além de uma apparelhagem pesada e intransportavel. Para fazer 100.000 chapas radiographicas precisava-se de films que poderiam tapetizar 12.250 metros quadrados necessitando de um preparado de prata pesando nada menos que 112,5 kilos. O professor Holfelder conseguiu resolver o problema com chapas minusculas para raio X, e foi com essa arma que se deu inicio á luta contra as doenças do coração, da tuberculose, e outras enfermidades. A luta contra a tuberculose realizada já ha alguns annos, estacionou nas seguintes cifras: em cada 1.000 habitantes registravam-se 16 a 19 casos de tuberculose, dos quaes 10 a 11 eram apparentemente sadios. Todo doente tuberculoso póde contagiar 4 a 5 creaturas sadias. Para exterminar o mal, faltava uma "tropa" especial que descobrisse, registrasse, avisasse e tratasse casos de tuberculose.

Começaram então a cruzar o Paiz em todas as direcções os carros vermelhos que não só examinavam doentes como tambem as pessôas sãs. 100.000 chapas radiographicas requeriam films com uma area de apenas 576 metros quadrados revestidos de 700 grammas de um preparado de prata. Em apenas uma hora, poude-se fazer varias centenas de chapas em formato de miniatura de 2,4x2,4 cms. Nada menos de 98% da população de Mecklenburg passou pela apparelhagem do raio X ambulante e 5 milhões de habitantes da Pomerania, da Westfalia e de Alta Baviera foram examinados. Os carros rodaram depois atravez da Saxonia. Estudantes de Medicina da Universidade de Berlim sacrificaram voluntariamente as suas merecidas ferias para percorrer nestes carros de raio X todas as provincias fronteiriças. Em barracas de lona foram feitos exames em serie, e os estudantes se destacaram pelos exames concienciosos e bem feitos. Dois terços das pessoas com lesões pulmonares ou cardiacas não sabiam que estavam praticamente doentes. Foram immediatamente encaminhadas a medicos competentes e especialisados. Casos de tuberculose em inicio foram curados em alguns mezes. Comparando as estatisticas da mortalidade por tuberculose entre o ultimo anno da guerra mundial com o de 1939, observa-se que se na Allemanha morriam 20 pessoas em 10.000 naquella época, hoje morrem apenas 5.

Em 30 dias conseguiu-se formar o primeiro cadastro de radiographias, correspondente a um milhão de individuos examinados — o atlas radiographico da cavidade thoracica de um milhão de allemães. A nova apparelhagem de raio X com as suas chapas de tamanho reduzido revelou o verdadeiro estado de saúde do povo allemão.

TODO LACTANTE E' EXAMINADO

Ha decennios atrás um dos maiores flagellos das crianças era o terrivel rachitismo, expressão inconfundivel de uma insufficiente alimentação e da falta dos raios solares em casas de commodos ou em blocos de residencias, mergulhadas na sombra ou penumbra humida. Hoje, sabe-se que o rachitismo é uma doença de carencia, produzida pela falta da vitamina D no organismo infantil. Chimicos allemães durante annos seguidos estudaram as propriedades desta vitamina até que conseguiram preparar a vitamina D synthetica: o Vigantol. Foi justamente com esta substancia que se poude exterminar o mal rachitico desde as suas raizes. Toda mãe allemã com um filho de 3 mezes, recebe o convite de apresentar-se com o mesmo, em determinados dispensarios de pediatria para um rapido e rigoroso exame. Nesta occasião ella recebe gratuitamente um frasco com oleo de Vigantol recommendando-se que o lactente tome 5 gotas por dia. Passados dois mezes, esgotado o conteudo do primeiro frasco, apresenta-se a mãe com a criança pela segunda vez, recebendo novamente um frasco de Vigantol. Passados mais 2 mezes, mediante novo exame medico, póde ter a mãe a certeza que a criança não mais será uma presa do terrivel rachitismo.

Verifica-se, portanto, que o medico e o chimico allemães cooperam efficazmente pela saúde do seu povo. Além do combate ao rachitismo com a indispensavel vitamina D, uma serie de outras importantes vitaminas foi preparada syntheticamente. A vitamina C, por exemplo, existente em legumes e frutas, é distribuida em forma de comprimidos na época em que ha falta natural de legumes e frutas — como nos primeiros mezes da primavera — entre as crianças nas proprias escolas que frequentam. A criança escolar recebe diariamente durante este periodo um comprimido. O soldado tambem recebe a sua vitamina C synthetica, na forma de deliciosos bombons com acido ascorbico.

O corredor á direita é marechal de campo. *O marechal de campo von Reichenau é um athleta enthusiasmado, dando o melhor exemplo aos seus soldados. Durante a campanha na Polonia, elle de repente appareceu nas linhas mais avançadas das suas tropas, além da Vistula — elle tinha, para abreviar o caminho, atravessado o rio nadando*

REFEIÇÕES CONTROLADAS PELO MEDICO

As vitaminas gozam de um importantissimo papel no sector administrativo do exercito, e são scientificamente ajuntadas á alimentação dos soldados allemães. As vitaminas A, B e C são importantissimas. Para o mestre cuca a vitamina A representa a salsicha de sangue, a vitamina B1 o pão e a vitamina C os legumes. Para fazer boas e substanciosas refeições, é preciso que se saiba calcular a quantidade de vitaminas que encerram. Inventaram-se novas misturas de alimentos e novos pratos appetitosos, contendo o teor necessario de vitaminas. Os cozinheiros das tropas tiveram que dedicar-se á vitaminologia. A vitamina B1 é soluvel na agua. E' uma verdadeira arte saber preparar batatas sem destruir as suas vitaminas e é preciso ter certa experiencia. Tem-se applicado tambem novos processos para a conservação de legumes, entre os quaes figura a frigorificação. Facto é que os soldados e operarios allemães tambem não soffrem mais da carencia da vitamina D para cuja formação é indispensavel a influencia do sol. Elles movimentam-se bastante ao ar livre e se expõem a meudo aos raios beneficos do sol.

PROTECÇÃO DA JUVENTUDE

As antigas medidas de protecção á juventude eram insufficientes. O joven tem assegurada especial protecção até os 18 annos e não como antes só até os 16. Criança é todo aquelle que ainda não completou 14 annos. Os adolescentes não podem trabalhar á noite. Durante o dia os jovens têm que obedecer ao regimen das 8 horas de trabalho. Aos domingos e feriados as horas de trabalho permittidas, são reduzidas. O minimo de férias a serem obrigatoriamente gozadas tambem está estabelecido por lei.

Os jovens com 18 annos incompletos não podem permanecer depois das 21 horas em casas de diversão publica, sendo que com menos de 16 annos só podem frequental-as em companhia dos paes ou responsaveis. Com menos de 18 annos os jovens não podem fumar em

Assim marcha o soldado allemão de hoje. *E' preciso ver estes homens, observar as suas figuras athleticas e desportivas, constatar que estão sadios, ageis, bronzeados pelo sol e dotados de olhos claros. Diante do observador nada mais resta daquelle exercito de 1914 que impressionou unicamente pela massa*

O SEGREDO ... S ALLEMÃS?

publico e toda e qualquer bebida alcoolica não lhes póde ser servida. Membros da Juventude Hitleriana, no sentido de verificar obediencia a esta lei, patrulham em determinadas horas os locaes publicos onde se vendem bebidas e artigos para fumantes, policiando ao mesmo tempo as ruas e os parques publicos com a attenção voltada para os menores. Os membros da Juventude Hitleriana têm direito a exigir apresentação da carteira de identidade

São bem raros os casos em que patrulhas da Juventude Hitleriana se vêem obrigadas a tomar providencias para impôr obediencia ao decreto de protecção á juventude. A juventude allemã acha-se empolgada por um novo espirito sadio. Com dez annos começa o menino a usar uniforme, e incorpora-se na legião dos juvenis. Já com 14 annos entra nas fileiras da Juventude Hitleriana e se prepara convenientemente para a educação physica, que garante a saúde de todo o povo allemão.

MILHÕES DE RAPAZES SE ALISTAM

Antigamente a educação do joven era administrada em posição sentada; hoje é realizada em movimento. Antes do 1933 havia 2 vezes por semana duas aulas fatigantes de gymnastica. Hoje ha por semana 5 aulas de gymnastica, em um ambiente alegre e animado, e mais duas tardes em que se praticam os mais diversos desportes. Depois da guerra mundial viam-se rapazes a excursionar isolados pelos suburbios das cidades. Hoje são 10 milhões de jovens que possuem o mesmo e unico espirito. Não ha mais isolamentos. Mais da metade do tempo de serviço é gasto em exercicios physicos, movimentos ao ar livre, athletismo, excursões e na vida em barracas de acampamento. Centenas e centenas de jovens são hospedados nas já famosas hospedarias para a juventude (Jugendherbergen) construidas nos pontos mais pittorescos da Allemanha.

Seis a sete milhões de rapazes e moças tomam parte nos mais diversos campeonatos organizados pela Juventude Hitleriana. Existe um distinctivo desportivo da Juventude Hitleriana que póde ser conquistado e reconquistado, da mesma forma que uma serie de outras medalhas desportivas do Reich. Os medicos encarregados da vigilancia e assistencia aos jovens, evitam que determinado joven, na ansia mui natural de destacar-se em certos desportes, sacrifique inutilmente a sua saúde, excedendo-se nos seus esforços. Para os jovens de uma constituição mais fraca, existem centros de educação, em que durante cursos de 8 semanas praticam exercicios physicos sob controle medico.

Elles se fortalecem systematicamente com uma adequada movimentação ao ar livre, entregando-se á corridas e á natação. O desejo ardente de alcançar a perfeição physica dos outros companheiros concorre muito mais para alcançal-a do que qualquer administração de medicamentos.

MEIO ANNO FÓRA DE CASA

Com a idade de 17 a 20 annos, quando o organismo do joven está em plena pujança, é elle obrigado a servir durante seis mezes no "Arbeitsdienst" (Serviço obrigatorio). Nesta phase o joven está entre a escola e o exercito, e muitos ha que torcem para que ella se prolongue por um periodo maior.

O joven que estava acostumado ao asphalto da cidade é transportado para os campos, para que possa desintoxicar-se do ruidoso e enervante brouhahah da cidade, vivendo uma vida mais salutar e regular no campo. Passam a viver os jovens em barracas erguidas nos bosques bem tratados. Estes grupos de citadinos são chefiados pelos melhores elementos de que dispõe a Allemanha para a instrucção physica. Levanta-se cedo e dorme-se cedo. De manhã a vida começa com gymnastica ao ar livre e durante o dia determinado trabalho é sempre entrecortado por uma gymnastica compensadora. Depois de se aperfeiçoarem na technica do trabalho com as mais differentes ferramentas são os elementos jovens transportados para os pontos onde se constróe, sejam casas, pontes ou estradas, e onde o organismo tem a possibilidade de enfrentar um trabalho que reverte em beneficio da nação.

Não é preciso frizar, que ao esforço corresponde a devida alimentação especial. Tudo é

Lutando contra o Alcool e a Nicotina. *E' prohibido aos menores de fumar e de beber. Fiscaes da Juventude Hitleriana controlam a execução desta medida*

fritado, em manteiga pura. Ha frutas e legumes em abundancia, havendo até depositos especiaes. Decorridas 6 semanas verifica-se que o pallido e anemico joven da cidade, adquire uma nova côr, metamorphoseando-se em um individuo forte, dotado de poderosos musculos e com o espirito sempre prompto para emprestar a sua força em favor da nação.

Como em todos os momentos, o medico sempre está presente, e todo joven recebe então a sua caderneta de saúde. Todos se submettem a um rigoroso exame clinico e ao raio X. Ninguem será encarregado de um trabalho, sem que antes tenha sido declarado como capaz para realizal-o.

De 4 em 4 semanas, ha um novo controle de saúde, observando-se quaesquer mudanças de peso. Qualquer novidade é registrada e estudada. Os jovens passam a frequentar outros centros especializados. Ora são attitudes viciadas que devem ser corrigidas por uma gymnastica adequada, ora são outros signaes physicos que requerem um tratamento medico ou então uma cura de repouso.

SOLDADOS JOGAM FOOT-BALL

Da seguinte etapa de educação physica dos jovens encarrega-se o exercito allemão onde se aprende que "o desportismo augmenta e conserva a capacidade physica dos soldados, emprestando-lhes força, resistencia, agilidade e rapidez". O desporte é, pois, a base indispensavel para o aperfeiçoamento do espirito combativo, e consequentemente elemento de valor inestimavel para o serviço militar. O soldado em trajes desportivos é já uma figura sobejamente conhecida. Cada arma do exercito tem escolas desportivas especiaes, e todo nucleo o seu campo especial. Competentes technicos nesta materia não faltam. Do ponto de vista official são 5 os ramos de desportes mais em voga: gymnastica geral, athletismo, natação, box e jogos. Além disso, todo e qualquer exercicio physico voluntario é concedido e até orientado technicamente. O soldado começa a praticar uma gymnastica que lhe permitta o perfeito jogo das articulações. No segundo anno então, dedicar-se-á o mesmo a outras especies de desportes que se concentram no lançamento e arremesso de peso e dardo. Aprende a lançar granadas de mão, aprende a boxear, a correr grandes e curtas distancias e a transpor os mais diversos obstaculos. E' sabido que das 33 medalhas de ouro obtidas pela Allemanha durante os ultimos jogos olympicos, 12 foram conquistadas por soldados!

ESPIRITO DE CAMARADAGEM E EXITOS INDIVIDUAES

Nas organizações do partido nacional-socialista, e principalmente na S. A., em cujas mãos o Fuehrer depôz o adestramento pre e post-militar, praticam-se os desportes defensivos, cujo effeito positivo está na pluraridade dos exercicios. Ahi não são preparados exclu-

Todos trabalham enthusiasmados no Serviço de Trabalho. *O dia inteiro, os moços estão vivendo no ar livre, empregando as suas forças jovens, comendo bem e deitando cedo. Dentro de poucas semanas, de collegiaes franzinos elles se transformam em jovens robustos*

sivamente eximios atiradores, homens que atiram bem mas que não sabem marchar, lançar granadas de mão, ou que não se prestam para realizar vigorosos ataques. Quando, por exemplo, o mais forte de um grupo, marchando com pesada carga nos hombros, se incumbe da mochila de um companheiro fatigado, fica revelado na tropa, a existencia de um sadio espirito de cohesão e de camaradagem, que em casos mais serios possue uma importancia decisiva.

O distintivo militar da S. A. foi usado no anno de 1939 por mais de 1 milhão e meio de cidadão allemães. E' conquistado em tres phases, devendo ser regularmente reconquistado. Na primeira phase ha o athletismo: corridas de curta e grande distancia, salto de distancia, lançamento de granadas e lançamento de pesos. A' segunda phase pertencem: marcha forçada com cargas ás costas, corrida de obstaculos com a mascara de gaz, natação, lançamento de pesos e exercicios de tiro com balas de pequeno calibre. Finalmente na terceira phase deve cada um provar a sua capacidade de orientar-se em qualquer ponto e situação.

O DISTINCTIVO DESPORTIVO DO REICH

Este distinctivo tem sido distribuido nos ultimos annos em crescente quantidade. Todo allemão com mais de 18 annos póde conquistal-o. Revela que o cidadão está em plena capacidade physica. No anno de 1932 foram distribuidos 48.851 distinctivos, tendo o mesmo augmento de anno para anno a ponto de ultrapassar no anno em que se realizaram as Olympiadas, portanto em 1936, a 100.000. O sentido deste distinctivo baseia-se na capacidade média em todos os ramos de educação physica. Conquista-se o distinctivo de bronze quando se é approvado em 5 grupos de exercicios differentes, escolhidos pelo proprio interessado. No primeiro grupo está a natação; no segundo, salto de altura e distancia; no terceiro, as corridas de curtas e longas distancias; no quarto, lançamento de peso e disco, arremesso de dardo, gymnastica em apparelhos especiaes, sky, tiro ao alvo, football, levantamento de pesos, remo ou vôos em planadores.

Quem puder conservar durante 8 annos seguidos a mesma capacidade physica, ou que seja capaz de adquiril-a depois dos 32 annos, recebe o distinctivo de prata. Quem com a idade de 40 annos conservar o mesmo vigor e mantiver os seus records individuaes recebe então o distinctivo de ouro. O individuo alcançou assim a meta que lhe foi imposta pelo systema da educação physica allemã.

Vitaminas na escola e na frente de batalha. *A Vitamina C é distribuida nos mezes pobres em legumes, em fórma de balas gostosas á criançada nas escolas. Tambem o soldado recebe, não sómente uma comida, scientificamente escolhida, mas, além disso, ainda balas refrescantes com Vitamina C.*

FOI ASSIM, QUE O CONSEGUIMOS

O essencial nestes distinctivos é que elles devem ser regularmente reconquistados. Não representa pois uma simples conquista de juventude. Procura-se conserval-o no decorrer dos annos mediante um adextramento physico apropriado, ratificando os feitos realizados em plena exhuberancia da mocidade. Para usar uma expressão mais popular: o organismo não deve enferrujar ou cansar-se antes do tempo. Um ex-athleta que mais tarde possue um ventre abaulado, tornou-se imprestavel.

A educação physica na Allemanha tornou-se um habito quotidiano do povo. Antes de 1933 eram 5 milhões os jovens que conservavam desta maneira a flamma sagrada da vitalidade allemã. Hoje são 20 milhões de allemães que se dedicam systematicamente a exercicios physicos e que desde a mocidade já se acham alistados a serviço de uma nação, procurando todos os seus homens obter o distinctivo de ouro. Não tardará muito, e serão 40 milhões os cidadãos que tal insignia desejarão usar no peito.

Ainda no anno de 1933, este desejo vital dos jovens allemães de aperfeiçoar-se physicamente, esbarrava em muitos obstaculos. Existiam nada menos que 300 associações e clubs gymnasticos, faltando em quasi todos uma bem orientada supervisão technica. De 1934 em deante tudo que diz respeito á cultura physica está nas mãos da Associação Nacional-Socialista de Educação Physica do Reich.

Muitos escrevinhadores de

Sport — a lei suprema no exercito allemão. *Exercicios sportivos geraes, natação e box produzem no exercito, além de optimos resultados medios, tambem varios records. Nas Olympiadas de 1936, das 33 medalhas de ouro que a Allemanha recebeu, 12 foram conquistadas por soldados*

jornaes no estrangeiro, apesar de não poderem hoje mais negar que ultimamente o nosso exercito desferiu tremendos golpes contra o inimigo, costumavam falar que a nossa machina de guerra era bruta, massiça mas carente de espirito, de enthusiasmo e de intelligencia. Puro engano destes observadores dos seres e das coisas.

O Nacional-Socialismo, sabendo auscultar o desejo do povo que reclama uma renovação sadia, tanto physica como mental, soube eliminar sabiamente todos os obstaculos, dissolventes das verdadeiras forças e uma nação; soube tambem amputar a tempo os antigos males gangrenados, por culpa de outros governos e mostrar consenciosamente uma nova estrada de progresso para todos os allemães. A força elementar do povo allemão, abafada pelas mais diversas circumstancias durante seculos seguidos, rompeu finalmente as algemas que se tornaram insupportaveis para dedicar-se ao mais constructivo dos trabalhos.

No anno de 1932, durante as Olympiadas em Los Angeles, os allemães pouco triumphos puderam registrar. Dizia-se naquella época — e muitos estrangeiros deliciavam-se com isto — que os allemães nunca reconvaleceriam da guerra mundial, allegando que o allemão tornara-se um fraco ironico. Quatro annos depois em Berlim, a Allemanha se collocava na vanguarda das nações desportivas. E não ha duvida alguma que na Olympiada de 1940 tambem teriam demonstrado ao Mundo a que ponto chegára a sua educação physica. Embora não fosse no estadio olympico de determinada nação e sim no campo de batalha, ficou plenamente demonstrada a fibra do soldado allemão.

E' preciso comprehender tambem, que os allemães não adestraram os seus jovens para bater records em jogos olympicos. O governo empenhou-se sobretudo pela saúde do povo, considerado em sua totalidade. Era de bom aviso preparal-o para eventuaes horas amargas. Ellas vieram mais depressa do que se pensára, e o povo mostrou-se prompto para tudo, para o que der e vier. E durante todo este periodo, é o desporte na Allemanha considerado sempre um factor de importancia pelo qual todas as autoridades têm um carinho especial. Nada dá mais prazer do que commentar e examinar um grande feito desportivo de um concidadão. O chefe dos Desportes no Reich disse certa vez "que os seus desportistas serão os melhores soldados", e elle teve razão.

JERONYMO-O PAE EXEMPLAR

ASSALTO FRACASSADO

Um bercinho todo em flôr

Dedicado ao Sr. Sylvio Moreaux
O. B. LIMA

(Especial para a *Gazeta de Noticias*)

Tua filha amigo meu,
No céo vivendo inda está,
No mesmo bercinho puro,
Que tanto encanto lhe dá;
Vivendo a vida dos anjos,
Dos anjos da paz de Deus;
Anjos que dormem sorrindo,
Despertam ainda mais lindes:
Porque são sonhos-pureza,
Cheios de realidade.
Sonhos de encanto e de amôr
Sonhos que, são na verdade!
Punhaes que atravessam a alma!...
Com todo odio e rancor!...

....

....

Bem avalio que dor,
Sentiste meu caro amigo —
Tem paciencia! Consola-te!
Deus e Grande! e Poderoso!

....

....

Aos dias cheios de lagrimas,
De saudades, de tristezas,
Outros virão te alegrar.
Porque, se o corpo sumiu,
Na lage fria do tumulo,
Tua filhinha esta viva
No teu coração de pae;
Fechando os olhos veras:
Deitada no seu bercinho
Todo branco, todo em flôr,
Como puro e lindo anjinho,
Que a Terra teve em seu seio
Anjinho que na partida
Para as mansões do Senhor,
Um perfume de jasmin,
Deixou uma doce saudade
No coração paternal —
Saudade que aos poucos vae,
Cicatrizando a ferida
Da dôr tão funda e sentida,
Que só o tempo fará: —
Esquecer toda verdade,
Trazendo consolação,
Ao seu pobre coração.

Rio — 1.º de dezembro de 1940.

KALEIDOSCOPIO

CONCURSO LITERARIO

A Sociedade dos Amigos de Christovão Colombo, com séde em Madrid, abriu um concurso literario para estimular a juventude no conhecimento de todos os detalhes referentes a vida do notavel descobridor.

As bases para o concurso são as seguintes

1) — Poderão tomar parte, exclusivamente, os escriptores hespanhóes e os que não o sejam, ficando exceptuados todos os demais.

2) — As respostas terão que ser escriptas em letra gothica, não sendo permittidos mais de quatro erros de orthographia em cada palavra

3) — Os trabalhos não poderão exceder de oito mil letras, permittindo-se unicamente, em caso de sobrar algumas, supprimir os "h", porque como não sóam é a mesma coisa.

4) — O thema dos trabalhos terá que sujeitar-se ao seguinte plano:

A) — Onde nasceu o immortal marinheiro genovez? Vamos a vêr se vocês dirão isso a serio.

B) — Quem foi o padrinho de baptismo?

c) — Falava o esperanto?

ch) — Ondulava o cabello?

D) — Depois de botar o ovo de pé, mandou que o fritassem ou o enguliu assim mesmo?

E) — Detalhes da festa com que foi recebido pelo Centro Hespanhol de Havana ao descobrir aquella linda capital e reconstituição do discurso do prefeito.

F) — Voltou á Hespanha em camarote de terceira, como dizem alguns historiadores?

G) — Fallecimento, enterro, noticias dos jornaes, necrologias, etc.

5) — Por ordem de meritos dos trabalhos serão outorgados tres premios, a saber:

1º) — Um artistico esmagador de batatas para fazer "purés", em aluminio reforçado.

2º) — Um nariz de celluloide com bigodes, para o Carnaval.

3º) — U'a magnifica corda, á qual os concorrentes poderão dar o destino que lhes pareça conveniente.

O prazo do recebimento termina hoje, domingo, impreterivelmente ás 5 horas da manhã, devendo ser entregue, juntamente com os trabalhos, uma cedula de 50$000 para os gastos de porte e embalagem dos premios.

A postos, pois, historiadores!

* * *

A popularidade dos castellos no ar, deve-se, talvez, ao facto de não pagarem impostos.

* * *

THEATRAL

NO palco do theatrinho de uma provincia ingleza. Estava sendo representado um melodrama para um publico de trabalhadores.

A heroina havia sido levada por meio de mentiras a um lugar onde o villão da obra lhe estava fazendo vêr suas intenções trahidoras. Ella havia pegado em uma faca de cozinha, e gritava-lhe pondo fogo pelos olhos:

"Retira-te, malvado, ou esta será a tua ultima hora. Sou pobre e debil, mas, por Deus, venderei muito caro a minha honra!

Uma voz accusadora gritou-lhe então do auditorio:

"Usuraria"!

* * *

UM espirro inopportuno póde fazer perder a carreira a um homem.

BRANLY

Americo Valerio

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Mulheres e homens volubilizam-se muito, soffrem ainda mais e illudem-se nos gozos ephemeros.

Mas pensam que acertam sempre.

Deslembram-se que, phylo e ontogenicamente, as idéas e costumes acompanham os vôos dos sêres. (Voamos todos, sim. Não é — como se cascalha — o tempo que vôa. O tempo é irrealidade). Confiam raramente. Mas pouco desconfiam das momentaneas certezas.

Escondem-se do *Ecclesiastes* no desafôgo ao "*nada de novo debaixo do sol*" ("nil novi sub sole").

E zombam de Newton, que descobre as leis da gravitação do Universo e da luz decomposta — "*pensando sempre no caso*".

Ou de Anthero do Quental:

"Se queres conhecer o *homem* e o Mundo,
Não desvies de ti o olhar profundo;
Mas foge de te ouvir e de te ver,
Se a ti mesmo te queres conhecer."

E remendo-o: o homem (simples radioscopia) e, muito mais, a mulher, kymo-radiographia do Cosmos.

* * *

A Jesus antecede, como apostolo, S. João Baptista.

No telegrapho sem fio, Franklin e Loomis desbancam Branly.

Com o aeroplano, Santos Dumont precede os Wright.

E no telegrapho electrico, Whealstone, Hértz, Mórse e Hughes alcandoram-se nas estatuas de Marconi.

* * *

Avantaja-se na Electricidade atmospherica e inventa o para-raios — Benjamin Franklin, physico e politico de Boston (1706-1790).

Mahlon Loomis, estomatologo da America do Norte (1826-1886), continúa-o e crêa o telegrapho sem fio.

E' o que se prova no "*Boletim Odontologico de Colombia*, numero 6, 1939.

Utilizava *papagaios* com fios de cobre, sem conductores de metal.

As peças metallicas do apparelho reaccionavam ás ondas electro-magneticas da atmosphera.

Em 1868, estabelece a ligação em duas montanhas da Virginia, de teor bem metallico e separadas 35 kilometros.

Até 1871 esforça-se neste alvo. E em 1872 funda a "*Companhia Loomis de telegrapho aereo*".

Mas, como quasi todos os genios, fracassa nas insolvabilidades do ouro.

E Branly caça os *papagaios* e a fama.

* * *

Edouard Branly, chimico e physico francez, morto, ha pouco, aos 94 annos, é considerado o pae do telegrapho aereo.

Mas badala sempre a Historia os precursores

Ondas Hertzianas e altura

E' sabido que o raio de acção de uma radio emissora depende, em grande parte, da altura em que está installada. Neste sentido reune todas as vantagens a que funciona em Summitt, na Serra Nevada, California, que está installada a 5.200 metros. E' a "broadcasting" mais alta do Mundo.

Banhos que custam mais de 50 contos

Nas proximidades do elegante club feminino Carlton, em Londres, funcciona — ou funccionava, no caso das bombas allemãs já tenham dado conta delle — o salão de belleza de Mrs. Rachel Leverson. Esta senhora especializou-se em applicar ás suas clientes recrutadas entre a alta sociedade feminina britannica, uns banhos de belleza que, a dar credito ao que dizem os seus folhetos de propaganda, rejuvenescem dez annos a quem os recebe. Cada um desses banhos custa approximadamente cincoenta contos de réis. E não são de leite de burra, como aquelles famosos banhos de Pompeia. As más linguas dizem que Mrs. Leverson, que inventou essas milagrosas immersões, nunca se banha. Pelo menos não o faz em seu instituto, pois é velha e feia como a noite. Seja dito de passagem que não é a unica especialista em belleza que sabe cobrar os seus remedios a preço de ouro. Mrs. Geggy Sages, uma das suas competidoras, vende um verniz para as unhas que custa quasi um conto e duzentos cada frasquinho!

MONUMENTO IMPROVISADO

São poucos os grandes homens nas artes e nas sciencias que desfrutam o privilegio de verem erigir-lhes um monumento em vida. Entre elles figura Rossini, ácerca do qual se conta uma anecdota interessante.

Recebendo a visita de uma delegação dos habitantes da sua terra natal, teve conhecimento que tinham decidido honral-o, erigindo-lhe um monumento na praça principal da cidade.

— Muito obrigado pela homenagem — disse-lhes o maestro — que seguramente custará muito dinheiro. Quanto pensam os senhores gastarem nesse monumento?

— Approximadamente umas doze mil liras.

— Muito bem! Pois sendo assim, proponho um negocio. Dêem-me a metade dessa importancia e eu me comprometto a ficar parado, todos os domingos e feriados, no centro da praça, para que todo o mundo possa vêr-me.

Escusado será dizer que os delegados declinaram cortezmente esse succedaneo do marmore e assim, Rossini, "malgré lui", teve que admirar-se a si mesmo, algum tempo depois primorosamente esculpido em pedra e erguido majestosamente sobre um pedestral.

Whisky ou radio?

Foi um inglez que estabeleceu que ha tres gamas do "macanco libre": a mentira, a grande mentira e a estatistica. Não deve carecer de razão, pois se não fosse assim, as estatisticas inglezas não tratariam de demonstrar, segundo o fazem, que desde o invento da radio-telephonia tem diminuido o alcoolismo em todo o Reino Unido.

Conhecemos varios inglezes e perguntamos a alguns delles o que prefeririam: se um bom whisky ou uma audição de radio. Suas respostas consistiram num silencio e num gesto significativo feito com a mão direita.

10.800 METROS DE PROFUNDIDADE

São universalmente conhecidas as maiores elevações do Mundo. Mas as profundidades do mar não as encontramos como aquellas, nos livros escolares. Agora acaba de ser descoberto que a profundidade maior dos oceanos — ao menos entre as conhecidas — está situada a este de Mindanao, nas Ilhas Filipinas, e mede 10.800 metros.

O Banquete dos Embaixadores

OS ULTIMOS "SOIRS" DA "SAISON" — OS JANTARES DA "PEQUENA CRUZADA" — UMA FESTA INESQUECIVEL

A "season" está praticamente encerrada. Dezembro. 40° á sombra, o que não é uma reclame do livro de Geny Pimentel Borba, mas constitue uma dura realidade bem carioca...

* * *

No Restaurante-Official da Feira de Amostras se vae realizar, dentro de poucos minutos, o banquete dos quatro Embaixadores: Allemanha, Italia, Japão e Hespanha.

Começam a chegar os primeiros convidados.

D. Lucilia de Souza Ribeiro, ofegante, quasi desmaiando de calor, dá as suas ultimas "ordens". O "menú" é delicioso: é o mesmo do jantar dos Principes: sopa de ervilhas, bolo de camarões á brasileira, "rost-beaf" e salada... Um sorvete do outro mundo appareceu nas mesas floridas e era gabado por todos os presentes.

* * *

São 21 horas. Apesar do calor — distribuem-se os apperitivos na pista luminosa. Ahi, sob o encanto das lampadas multicores, reunem-se os diplomatas, os jornalistas, as altas autoridades da Republica, convidados pelas Missões Diplomaticas das quatro nações amigas.

A primeira dama do Paiz — a Sra. Darcy Sarmanho Vargas — não poude estar presente ao jantar, devido aos affazeres innumeros que assoberbam a illustre Senhora, com os preparativos da festa maravilhosa da Urca, em beneficio da "Cidade das Meninas".

Todavia, o seu nome é lembrado com effusão e respeito, porque á "Pequena Cruzada" tambem chegam as benesses dadivosas da Senhora Darcy Vargas.

* * *

Mas, o chronista está em "sinuca" ("excusez le mot"...) Tantos nomes, tantas toilettes "ravissantes" perpassam, ao rufar das sedas e dos tafetás, pelo local onde observa aquella verdadeira "big-parade" de elegancia e de gran-finismo.

* * *

Mas, quem vem ahi, "toute en blanc", deliciosamente "mate-up", com um ensemble Directorio, "en satin", com uns laçarotes maiores do que ella mesma? E' a graciosa Senhorinha Emilita Polo, que, nesta noite, deixou de ser a "garçonette" dos "beaux-vins", para transformar-se na grande dama que tem tambem assento na mesa dos Embaixadores...

* * *

Sentam-se.

O aspecto do salão é qualquer coisa de delicado e majestoso. Nas mesas de honra, o chronista annota: Embaixador da Allemanha, Sua Excia. o Sr. Kurt Pruefer, que tem aos seus lados, a Sra. Graça Aranha "en deutelles noires" e a Sra. Embaixatriz Raymundo Cuestas, "toute en brigue", bello modelo 1940. Defronte: o culto e intelligente Embaixador da Hespanha, D. Raymundo Fernandez Cuesta Merello, ladeado pela Sra. Ministro José Roberto de Macedo Soares, "en vert", e Sra. Embaixatriz Kurt Pruefer, "en vieux-rose" e linda "jaquette vert".

O novo Embaixador do Japão, Sua Excia. o Sr. Itaro Nshii, palestra com a consagrada poetisa e intellectual patricia, Sra. Adalgisa Nery Fontes — maravilhoso "soir tout en blanc", preso por lindos "clips argentés".

Nesta mesa ainda: Sra. Stahner "en organza blanche"; Sr. Ruy Vianna Bandeira; Sra. Marqueza del Campo Hermoso, luxuosa mantilha creme de Sevilha; Sra. Graça Aranha; Sra. Albina Polo, lindo penteado "argenté chez acossato", maravilhoso "soir en tulle noir" lembra o perfil de uma Marqueza dos desenhos de Debret; Sr. Lourival Fontes; Sr. Ministro José Roberto de Macedo Soares; Sra. Vianna Bandeira, "en noir"; Ministro da Hungria; Srta. Laura Barros, "toute en blanc"; o "sportman" e diplomata Manoel Teffé; Commandante Bianchini; Sr. Marquez del Campo Hermoso; diplomata Jayme C. Britto; Srta. Thereza de Barros, "en bordeaux"; Ministro Salgado Santos, a elegantissima Sra. Celina Heck, "en vieux-rose"; em quem a Sra. Ilka Labarthe Hidal descobriu uma notavel "finesse" no fumar as "cigarettes"; o Sr. Ministro da Rumania; o Sr. Ivan Galvan; a Sra. Bianchini, "en noir"; o Sr. Fumiya Shiiki e o Sr. Stalmer.

A mesa 10... está "ravissante". Annotamos as Senhoras e Senhoritas: Senhorita Michaelles, "en noir et rose"; o Chanceller Nozaki; a Sra. Goddê, "en imprimé" bulgaro; a Sra. Heredia, "en vieux-rose"; Sra. Georgius, "en noir" e linda faixa "en satin-saumon"; Srta. Schlimpert, "en blanc" e ornamentos "en petit-pois"; Srta. Magda Uruela, "en vert et or"; Sra. Mario Slerca, "en dentelles noires"; Sra. Von H.-tschler, "en deutelles noires"; Srta. Sthamer, "en tafetas blenciel"; Srta. Araujo, "toute en gaze blanche".

A n.° 1... onde pontifica o chronista Puck — Jorge Maia. Sra. Hochiya, "en noir et vert"; Sra. Leão Velloso, "en noir"; Condessa Costi, "en tulle noir plissé"; Sra. Hertelendy, "en quadrillé rouge et bleu" palestra com Cypriano Lage; Sra. Grazzi, "en petits-pois-noir"; A n.° 2... Sra. Serrano, "en noir"; Sra. Cortez, "en fye blanche"; Sra. Von Levetzow, "en noir"; Sra. Lodi, "en satin blanc", bella "jaquette en brigue"; Sra. Kaelble, "en imprimé" bulgaro; Sra. Miranda Netto, "en deutelles blanches" lembrando um modelo "Marie-Antoniette"; Sra. Micahaelles, bello "soir bodé en or"; Sra. Mario Olintho, "en tulle noire"; Sra. Chrocchi, "en noir"...

A mesa n.° 3...

Sra. Rocha Vaz, "en blanc et fils perlés; Sra. Decio Olintho, "en noir"; Condessa de Robilant — elegantissima e "ravissante" "toilette" de jantar "en noir"; Sra. Lina Basguette, "en vert petrole"; Sra. Becker, "en noir"; Srta. Carmen Fernandez Cuesta, a gentilissima filha do Sr. Embaixador de Hespanha — um poema de belleza e de elegancia, semelhando uma bonequinha de Poiret; Sra. Moeser, "en noir"...

A mesa n.° 4...

Srta. Moeser, "en blen ciel"; Sra. Takeo Sato—"très raffinée", "en tulle noir et lamé fillé"; Sra. Morales de los Rios, "en noir"; Srta. Antonio Crésta, "en blanc strans" e lindas missangas "argentés"; Sra. Antonio Cresto, "en satin noir"; Sra. Wladimir Bernardes, "en blanc"; Sra. Antongini, "en noir"; Sra. Andrea Migiorelli, "en satin blanc".

A mesa n.° 5... Esfusiante "table". Sra. Tito del Soldato, "en satin blanc"; Sra. Stoltz, "en satin noir"; Sra. Ruy Lima e Silva, "en vellour grenat", palestra com o Coronel Koko, em japonez; Sra. Pelizzi "en deutelles noires"; Sra. Chacel, "en satin noir"; Sra. Niedenfuehr, "en gase imprimée"; Sra. Joaquim Inojosa, "toute en rose"...

A mesa n.° 6... logo á entrada: Sra. Bayer, "en imprimée"; Sra. Alexandrino Agra, "en noir"; Sra. Oscar Tenorio, "en noir"; Marqueza Antici, "en blanc"; Srta. Tempesti, "en bleu"; Sra. Heitor Muniz, "en noir"; Sra. Tempesti, "en blanc brodé en or"; Sra. Vicent Payá "en bordeaux"...

A mesa n.° 7...

Srta. Bonfanti, "en satin blanc e imprimé"; Sra. Von Cossel, "en noir et blanc"; Sra. M. Piedras. "en imprimé; Sra. Benjamin Iglesias, "en crèpe grenat", bella faixa "en rougé"; Sra. Mancini, "en deutelles noires", estylo Directorio; Sra. Bonfanti, "en gaze noire"...

A mesa n.° 8...

Sra. Hamers, "en noir"; Sra. Katsuyama, "en noir"; Sra. Junek, "en grenat"; Sra. Orlando Soares de Carvalho, "en noir"; Srta. Fleins, "en satin blanc brodé en or"...

E, finalmente, a mesa n.° 9... Srta. Koenib, "en noir"; Sra. Bastos Tigre, "en dentelles noires"; Srta. Roberta de Macedo Soares, "en rose imprimé; Sra. Blaschke, "en blanc"; Sra. Schlimpert, "en imprimé"; Sra. Hasegawa, "en noir"; Srta. Serrano, "en dentelles blanches"...

* * *

A Sra. Tadao Kudo, esposa do Primeiro Secretario da Embaixada do Japão traz um elegantissimo modelo para jantar, "en satin blanc", estylo "Marie-Antoinette". Um bello camaféo dá-lhe um "décor" insuperavel...

* * *

Dansam na pista luminosa. Ao lado, apparece a pergola que fina esthesia de Thomaz Pinto Guimarães ideou para "camouflar" os pares gran-finos dos olhares curiosos dos visitantes da Feira de Amostras...

São 11 1|2 da noite.

Toca a sirene da Feira...

Aquella festa inesquecivel ia acabar... O Restaurante da "Pequena Cruzada" vae ficar "black-out"...

B. de A.

MUNDANIDADES

Anniversarios

Sr. Sylvio Silva — Transcorreu hontem, o anniversario natalicio do Sr. Sylvio Guimarães da Silva, digno auxiliar da importante casa commercial de nossa praça A. Coutinho & Cia

O Sr. Sylvio Silva

Por este motivo o estimado anniversariante recebeu de parte de seus amigos muitas demonstrações de sympathia e apreço. Muitas pessoas amigas affluiram á sua residencia em Caxias, no Estado do Rio, sendo ali carinhosamente acolhidas. A todos os presentes foram servidos doces finos e refrescos. Foi uma reunião intima que deixou grata recordação a quantos foram felicitar Sylvio Guimarães da Silva.

Dr. Martins Pinto — Registra a ephemeride social amanhã o anniversario natalicio do illustre

Dr. Martins Pinto

Dr. Martins Pinto, juiz da 5.ª Vara Criminal. Espirito de escól, que com tanto brilho durante annos, funccionou no Juizo de Menores, ali deixou os traços indeleveis da sua brilhante passagem. Como todos os annos o fazem, os seus amigos do Juizado promovem-lhe na data de amanhã significativa homenagem de estima e sympathia., indo encorporados á sua residencia, ás 20 horas, á rua Professor Valladares, 170.

Almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça — Passa amanhã, 16, a data do anniversario natalicio, do Contra-Almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha.

Figura prestigiosa no seio de sua classe, o illustre anniversariante já tem prestado relevantes serviços em varios postós e commissões na ... fazendo jús aos mais merecidos encomios e elogios.

Distinguido sempre entre os seus pares e fazendo parte de distincta familia, que tem dado á nossa Marinha de Guerra, os mais destacados e dignos de seus membros, por muito dos seus valorosos meritos, terá assim, o Almirante Raymundo de Mendonça, mais uma feliz opportunidade para receber as mais significativas e carinhosas demonstrações de apreço que lhe vão tributar os seus illustres collegas, officiaes da Armada, amigos e admiradores. Em sua

Sr. Almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça

residencia o anniversariante vêr-se-á alvo das mais inequivocas provas de amizade e muita sympathia.

Sr. Manoel Alves dos Santos — Faz annos, hoje o Sr. Manoel Alves dos Santos, bemquisto commerciante, socio da firma Oliveira & Santos. O anniversariante que é tambem presidente da Associação dos Proprietarios de Carroças do Districto Federal, receberá por

Sr. Manoel Alves dos Santos

certo, carinhosa manifestação por parte de seus amigos e companheiros.

Casamentos

Srta. Annita Abreu Galvão-Sr. Mario Pinto da Silva — Sabbado proximo, ás 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-ão os esponsaes da Srta. Annita Abreu Galvão, com o Sr. Mario Pinto da Silva.

Srta. Honorvalina Pimentel Franco-Sr. Domingos Lopes Peixoto — Realizou-se hontem, na 12.ª Circumscripção, o enlace matrimonial da Srta. Honorvalina Pimentel Franco com o Sr. Domingos Lopes Peixoto.

Paranympharam o acto o Sr. Antonio Corrêa e a Sra. Gertrudes Franco Corrêa. O acto religioso realizou-se ás 19 horas, na Capella S. Geraldo, em Olaria, tendo como padrinhos, Mme. Herminia de Souza Pereira e o Dr. Jorge de Souza.

Primeira communhão

Menina Therezinha de Jesus Campos — Fará, hoje, a primeira communhão, na Matriz do Engenho de Dentro, a graciosa

Therezinha de Jesus Campos

menina Therezinha de Jesus Campos, dilecta filha do Sr. Armando de Campos, digno funccionario da Recebedoria do Districto Federal, e de sua esposa D. Maria Paula de Campos. Na mesma igreja, fará, tambem, communhão o intelligente menino Ary de Campos, filho do mesmo casal. A' tarde, na residencia dos paes, será offerecida mesa de finos doces aos amiguinhos dos néo-commungantes.

Gymnasio Brasiliense — Hoje, ás 6 horas, na Matriz do Engenho de Dentro, será ministra-

(Conclue na pag. 11)

O Flamengo receberá, em seu campo, o quadro do Bomsuccesso, que está preparado para uma surpresa

DO MEU CANTO

A efficiencia da A. A. Portugueza!..

Efficiencia. E' o grito dos grandes clubs. Todas as vezes que se trata de fazer algo em beneficio deste ou daquelle club. Os nossos gremios, que hoje são grandes se esquecem o que foram em outros tempos. Antigamente diziam elles: — Queremos subir e somos impedidos de isso conseguir porque os grandes não concordam que tenhamos um nivel igual. Assim não podemos evoluir. Temos que nos defender.

Hoje, são grandes e se esqueceram rapidamente o que soffreram, não concordando no accesso dos que desejam progredir. Bem fizeram os mentores da Associação Athletica Portugueza que enviaram um memorial á Liga de Football do Rio de Janeiro, solicitando seu ingresso ao lado dos grandes. E quando essa medida tomaram, disseram logo: — Estamos habilitados a organizar um grande quadro dependendo somente que vocês nos dêem o que nos falta: Filiação. E se for preciso apresentar campo proprio tambem o faremos. O que não desejamos é nos meter em camisas de "onze varas", para depois ficarmos falando sozinhos. Realmente, um club que veiu se firmando aos poucos no conceito do publico sportivo do Brasil, graças aos ingentes esforços e sacrificios de seus dirigentes, merece sem duvida voltar para a companhia de seus antigos co-irmãos, mesmo porque na Associação de Football do Rio de Janeiro, Sub-Liga do profissionalismo, não pode o gremio de Gomes da Silva ter a evolução que tanto anseia. Dois campeonatos jogados e vencidos. Os seus adversarios embora procurem melhorar tambem não o podem fazer, pois se encontram como a Portugueza em situação falsa. Nada mais consentaneo que os membros do Conselho Superior da entidade profissional estudassem com carinho e justiça o pedido da Associação Athletica Portugueza, deixando que tenha ella essa opportunidade a que tanto fez jús e que espera com ansiedade para demonstrar sua efficiencia technica e material, aliás, devemos resaltar que os dirigentes do gremio luso não esperam senão essas duas coisas e que nós fazemos côro.

EDUARDO MAGALHÃES

NA LIGA DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO SUPREMO

O Presidente, convocou os membros deste Poder para a reunião a realizar-se amanhã, 16 do corrente, ás 20.45 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e approvação da acta da sessão anterior;

b) — Expediente;

c) — Proposta da Directoria sollicitando uma Lei de Emergencia;

d) — Parecer dos Conselheiros drs. Ibseen de Rossi e José Caracas, á reforma dos Estatutos (continuação);

e) — Orçamentos da receita e despesas ordinarias para o exercicio de 1941, conforme proposta da Directoria;

f) — Interesses Geraes.

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

A RODADA DE HOJE NA F. A. S. E VARIAS NOTICIAS

A RODADA DE HOJE NA FEDERAÇÃO

TRES JOGOS APENAS SERÃO REALIZADOS

A rodada de hoje que será a ultima do campeonato da Federação Suburbana marca apenas a realização de tres jogos.

Será uma rodada fraca de vez que nenhum jogo de importancia será realizado esta tarde.

Afora o jogo em que intervirá Manufactura dada a sua situação de "leader" merece importancia, pois quaesquer revés do Manufactura lhe será fatal de vez que emparelhará com o Confiança, segundo collocado na serie Mario Calderaro.

Eis os jogos de hoje:

DEL CASTILLO x PARANES
MANUFACTURA x IRAJA'
CASINO x MACKENZIE

O NATAL DOS POBRES NA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA!!!

O apoio dos clubs filiados — Será na séde da Entidade a distribuição — Janyr Martins convidada.

—Outra attitude digna dos maiores encomios vêm de tomar os dirigentes da mentora dos sports-suburbanos. Desejando amenizar a miseria reinante na classe dos desprotegidos da sorte, a F. A. S. fará distribuir no dia maximo do Mundo christão brinquedos, agasalhos e viveres aos seus pobres. Para tanto Alcides Fiuza solicitou o apoio de seus filiados, para que concorram com donativos para que maior seja a distribuição. Entre os clubs que attenderam a F. A. S. destaca-se o Opposição, que organizou attrahente programma sportivo nocturno, e cuja renda bruta se reverterá para a finalidade. As distribuições serão feitas pelas esposas dos actuaes dirigentes da F. A. S., dos presidentes de Clubs e departamentos femininos. Janyr Martins, a querida estrella de nosso "broadcasting" carioca, estará presente, attendendo ao officio que lhe endereçou a Federação Athletica Suburbana.

Acha-se na séde da Entidade da Av. Amaro Cavalcanti 713, uma lista de adhesões, que ficará a disposição dos interessados até o dia 23 á noite.

BRASIL NOVO x LOCOMOÇÃO NA PRELIMINAR DO RETIRO DE MINAS VERSUS O SCRATCH F. A. S.

—Brasil Novo, a novel agremiação de D. Clara, que já conta com numerosas e espectaculares victorias frente a quadros de conhecido merito no "soccer" sportivo suburbano, fará a preliminar do encontro interestadual do dia 22 do corrente, enfrentando o onze representativo do Locomoção, que acaba de se sagrar campeão invicto da Liga das Repartições Publicas no campeonato deste anno. Ambos os esquadrões estão integrados de elementos valorosos e jovens, predominando nelles o ardente desejo de vencerem, pois o resultado dessa partida muito influirá para o futuro dos dois Clubs. O esquadrão de Alipio Borges, pisará em campo com sua equipe completa, emquanto o Locomoção apesentará á sua torcida o quadro que tão honrosamente sagrou-se campeão invicto. E' de se esperar uma partida renhida e ardorosamente disputada. O campo do Sampaio A. C. será pequeno para conter a grande massa de adeptos do football menor, que antevêem uma partida onde não faltarão lances de sensação.

TARDE DANSANTE NO MAGNO F. C.

Organizado pelo "Quartetto de Bronze", composto pelos sportmen Pedroca, Alfredo, Salvador e Nego, será realizada no domingo, 22 do corrente, uma tarde dansante, das 14 ás 19 horas, nos amplos salões do Magno F. C.

Haverá um concurso de swing, com distribuição de valiosos premios aos pares que melhor se exhibirem.

O empolgante interestadoal de hoje

O OLARIA ENFRENTARA' EM SUA PRAÇA DE SPORTS O PODEROSO CONJUNTO DO BARRA MANSA

A linha de ataque do Olaria A. C. que, hoje, enfrentará o Barra Mansa F. C.

O Olaria A. C. é sem duvida um dos veteranos gremios que praticam o sports fóra do profissionalismo, embora já tivesse na companhia dos chamados grandes clubs.

Presentemente encontra-se filiado a Sub-Liga onde ao lado da Portugueza, Nacional e outros vem incentivando a pratica do football amadorista.

Terminada a temporada do corrente anno os mentores do velho gremio azul e branco afim de não ficar o club inactivo resolveu realizar hoje em seu campo á rua Candido Silva um magnifico prelio interestadual com o Borra Mansa F. C., da cidade que lhe empresta o nome que é possuidor de um esquadrão poderoso e optimamente preparado. Do Barra Mansa sahiram elementos como Jair, Lelé, Alencar e outros que integram no profissionalismo o quadro do Madureira. Ainda assim possue elementos como Hamilton, Araujo e outros. O Olaria surgirá com todos seus valores o que significa dizer que enfrentará o seu valente adversario com possibilidade de vencer.

Aliás o primeiro encontro realizado em Barra Mansa, o clubs local foi o vencedor pelo score de 4 x 1. E desta feita espera o Olaria obter uma revanche completa. Como preliminar se encontrarão Villa Lusitania e Companhia Brasileira.

No quadro do Olaria veremos Hermes, Labati, Tião, Neco, Aldo e tantos outros elementos que farão o quadro local um conjunto respeitavel capaz de impôr aos visitantes um revés se não contundente, pelo menos que constitua uma desforra da derrota que experimentaram em Barra Mansa.

Os visitantes entretanto que se encontram optimamente preparados, esperam conquistar mais uma victoria, confirmando dest'arte o feito anterior.

Os fans do sport bretão terão portanto uma boa luta.

PREÇO UNICO PARA O JOGO

A directoria do Olaria A. C. resolveu estabelecer para o interestadual de hoje o preço unico de 2$200.

Dr. Carlos Carvalho Leite

Carvalho Leite, o magnifico commandante do ataque botafoguense, vem de concluir de maneira brilhante o curso de medicina, completando ainda dez annos que enverga a camisa do "Glorioso".

Por esse duplo motivo o Botafogo offereceu ao seu dedicado player um banquete que teve o presença de varios paredros do alvi-negro.

Desse modo passou a "Maravilha da Serra", a ser o Dr. Carlos de Carvalho Leite.

Dr. Carlos Carvalho Leite

A rodada de hoje

O Flamengo tem no Bomsuccesso um serio rival

Terá logar hoje, a penultima rodada do Campeonato da Cidade com tres encontros, destacando-se o que será travado na Gavea entre o Flamengo e Bomsuccesso. O rubro-negro encontra-se um ponto do Fluminense e por esse motivo terá de jogar com cuidado para não perder a optima situação que ostenta. O Bomsuccesso no entanto quer vencer para melhorar de collocação. Desse modo fará uma optima partida que poderá causar um desastre ao rubro-negro.

O Botafogo vae ao gramado da rua Campos Salles enfrentar o America e finalizando o São Christovão vae ao campo do Bomsuccesso enfrentar o Madureira.

Riachuelo, campeão do certamen juvenil.

A equipe do America é vice-campeã

Botafogo F. C. x Riachuelo e Sampaio x Botafogo F. C., são os jogos que faltam ser disputados para o encerramento do Campeonato Juvenil de Basketball.

A garotada do Riachuelo conquista de maneira brilhante o titulo de campeão, conservando-se invicto.

O America, que somente perdeu para o Riachuelo ficou como vice-campeão do certamen, com 2 pontos perdidos.

Com 4 derrotas, o Tijuca collocou-se em 3.º logar. O Botafogo F. C. tem 5 derrotas, faltando disputar 2 jogos e o Sampaio, 7 derrotas, faltando disputar 1 encontro. Uma victoria garantirá ao Botafogo F. C., o 4.º logar, ficando o Sampaio em 5.º. Porém perdendo os dois jogos, o Botafogo F. C. não cederá o 4.º posto, mas ficará com a companhia do Sampaio.

Em ultimo logar classificou-se o S. Christovão com 10 pontos perdidos.

NÃO se limite a censurar. Seja um elemento activo de collaboração. Quando tiver uma queixa contra as transmissões postaes e telegraphicas, dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

UTILIZE, nos telegrammas longos, o serviço CTN (cartas telegraphicas nocturnas), cujas taxas são mais reduzidas.

Historias mal contadas...

OSWALDINHO, anda "abafado" com o "scratch". O caso cada dia se torna mais complicado, pois existe o terrivel dilemma: os novos não são aproveitaveis e os "velhos" não no couro.

Para nós, a solução estava no pedir a collaboração do "Club dos Veteranos", pois estes pelo menos jogam com fé, sem pensar em "bicho".

* * *

THADEU vae correr na Gavea.

A noticia causou sensação nos meios sportivos.

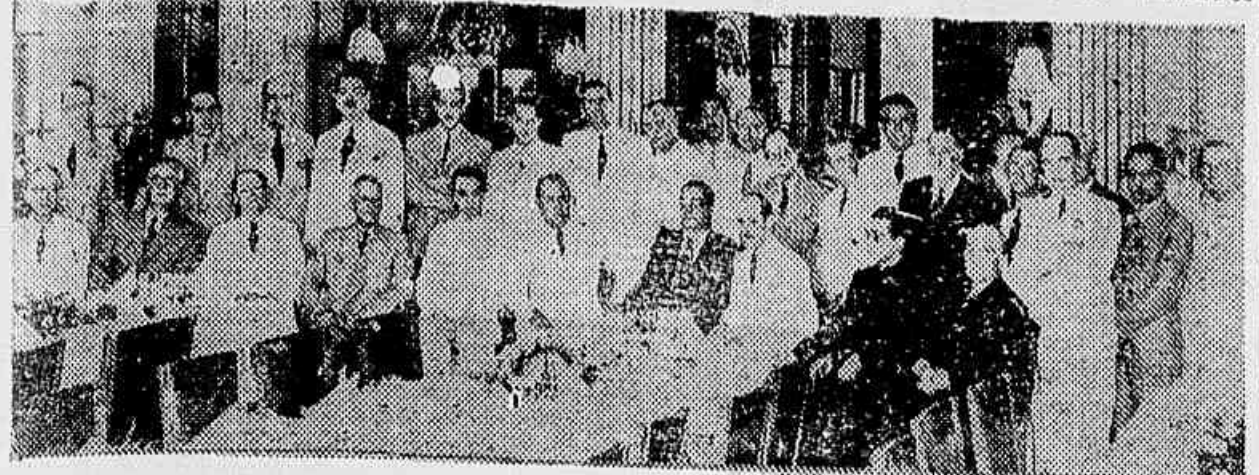
Hontem, no "Café Nice", Leonidas, em uma roda dizia para a turma de "fans" que dá um anno de vida para sentar com o Diamante á mesa:

— O defeito de Thadeu, tanto em automobilismo como em football é o final da prova. No principio vae tudo bem mas no segundo tempo elle não sabe do logar. E' uma lastima.

* * *

BOMSUCCESSO e S. Christovão tem em suas mãos o Campeonato da Cidade, podendo dar o mesmo ao "Fla" ou ao "Flu". E depois não venham me dizer que elles não podem vender caro as derrotas...

LIF

Homenagem ao Desembargador Saboia Lima

Promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura e com a adhesão dos amigos e admiradores do homenageado, realizou-se hontem, no salão do Automovel Club do Brasil, o almoço em homenagem ao Desembargador Saboya Lima, em reconhecimento pela sua efficiente actuação como Presidente, por dois mandados do Instituto e como presidente do I Congresso Cultural Brasileiro. O agapo decorreu cordial, nelle tomando parte figuras representativas das letras das sciencias e da magistratura. Falaram varios oradores, entre os quaes o Sr. Raul Bittencourt, em nome do Instituto Brasileiro de Cultura, e o Sr. Alcides Gentil, em nome dos homenageantes. Por ultimo, o Desembargador Saboya Lima proferiu um conceituoso discurso de agradecimento, sendo, ao terminar, muito applaudido. A nossa gravura representa um aspecto photographico, colhido antes do almoço, quando começaram a chegar os homenageantes, vendo-se presente o homenageado.

Um fim de anno grandioso na Urca

A temporada de Pedro Vargas na Urca continúa sendo a grande attracção da vida nocturna da Cidade. Na proxima sexta-feira realizar-se-á a estréa do famoso acrobata do arame Con Colleano, cujo numero está sendo esperado com a maior ansiedade pelo publico carioca. Colleano, equilibrando-se sobre um fio de arame estendido de um lado a outro do palco dá saltos incriveis, dansa, pula de costas, arriscando a vida perigosamente, tão firme e seguro como se encontrasse chão. A Urca attendendo ao pedido do grande acrobata, está installando um arame especial no palco, havendo fiscaes incumbidos de fiscalizar, com rigôr, a obra, pois o menor descuido na installação poderá resultar na morte do famoso artista.

A Urca, além da estréa de Con Colleano, annuncia para a noite de S. Sylvestre um grande reveillon, sendo numerosos os preparativos que se fazem para tornar essa festa a mais bonita e alegre do anno. Os reveillons, da Urca sempre foram esplendidos e neste anno promette ser ainda melhor graças á esplendida refrigeração com ar da montanha e sem fumaça, que é uma delicia para os que frequentam aquelle elegante "grill-room".

MUNDANIDADES

(Conclusão da pagina 9)

da a primeira communhão aos alumnos do Gymnasio Brasiliense.

Commemorações

Medicos — Turma de 1915 — Está definitivamente marcada para hoje, a festa commemorativa da turma de medicos de 1915 da Faculdade de Medicina desta Capital, constando do programma, além das homenagens ás 7,30, u'a missa na Casa do Medico, á rua Cosme Velho, 136, ás 9 horas, e almoço no restaurante do Hippodromo da Gavea (Jockey Club), Gavea, ás 12,30. A commissão prestará quaesquer outras informações na séde do Syndicato Medico Brasileiro, Av. Rio Branco, 133.

Formaturas

Dr. Mario Augusto R. Teixeira — Terminou, com brilhantismo, o seu curso juridico o já illustre advogado do nosso fôro Dr. Mario Augusto R. Teixeira, filho do Commendador Alberto Gonçalves Teixeira e de sua exma. esposa.

Têm sido muitos os parabens recebidos pelo novel jurista que é figura muito querida nos nossos altos meios sociaes.

O Dr. Mario Augusto é neto do saudoso e grande medico brasileiro General Ismael da Rocha.

Festas escolares

Lar da Criança — Hoje, ás 15 horas, haverá no "Lar da Criança" a solennidade da distribuição de diplomas ás alumnas que completaram o curso da "Escola de Mãezinhas".

Instituto Lafayette — Hoje, ás 16 horas, festa infantil com distribuição de premios e sessão de variedades pelos alumnos.

Conferencias

Zolacchio Diniz — O "Gremio Literario Farias Britto" fará realizar uma conferencia hoje, ás 16 horas, na S. D. P. Filhos de Talma. O orador será o Dr. Zolacchio Diniz, que falará sobre "A Fé".

Pe. Pierre Charles — Amanhã, ás 17,30 horas, no Lyceu Literario Portuguez, o Pe. Pierre Charles fará uma conferencia sobre "Le Scandale de la famille moderne".

Engenheiro Edison Passos — Amanhã, ás 17 horas, na A. B. I. o engenheiro Edison Passos, secretario geral da V. O. P. da Prefeitura, falará sobre "Plano de melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro".

Prof. Lucy — No Curso de Musica Santa Cecilia, amanhã, ás 21 horas, o Prof. Lucy falará sobre "Viver das Letras". Haverá tambem uma sessão musical.

Festas

Fluminense F. C. — Hoje, ás 17,30 horas, chá-dansante.

C. G. Portuguez — Hoje, ás 18 horas, reunião de convivio social.

Tijuca T. C. — Hoje, das 17 ás 20 horas, elegante chá-dansante.

C. R. Guanabara — Hoje, das 20 ás 23 horas, reunião dansante.

Club dos Contadores — Hoje, ás 16 horas, chá-dansante no "grill" da Urca.

Casa de Minas Geraes — Hoje, das 19 ás 20 horas, reunião dansante.

Viajantes

Dr. Caio Machado — Regressou a Curityba, o Dr. Caio Machado, director d'"O Dia" e membro do Departamento Administrativo do Estado do Paraná e ex-parlamentar.

Sr. Nestor Arouca — Vindo de Montevidéo, acha-se, no Rio, no Itajubá Hotel, o Sr. Nestor Arouca, da imprensa uruguaya onde, na colonia brasileira naquelle paiz amigo, desfruta o mais justificado prestigio, sendo vice-presidente da Camara de Commercio Brasileiro-Uruguayo.

Sr. Luiz F. da Costa — De sua viagem ao Norte do Paiz regressou ao Rio, o nosso confrade Sr. Luiz F. da Costa, director da importante revista especializada em assumptos fiscaes "O Mensario Aduaneiro".

Sr. Odyr W. Silva — Embarca hoje, domingo, de avião, com destino a Porto Alegre, o Sr. Odyr W. da Silva, representante da Livraria do Globo, nesta Capital e membro do Conselho Fiscal da Associação Profissional de Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturaes.

O Sr. Odyr W. Silva demorar-se-á alguns dias no Sul tratando de assumptos do interesse da Editora, que representa.

Em acção de graças

Transcorrendo hoje o 7.º anniversario de fundação do S. T. S. — Serviço de Transfusão de Sangue — os seus directores e corpo de doadores, como nos demais annos, farão celebrar ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, missa solenne em acção de graças.

Fallecimentos

Maria de Lourdes — O Dr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras e director da Faculdade de Direito, e sua exma. esposa passaram pela dôr da perda da sua querida filhinha Maria de Lourdes.

O sepultamento da filhinha do Dr. Pedro Calmon teve logar, hontem, no Cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

ASTROS E FILMS

E' de irresistivel comicidade o film brasileiro "E o circo chegou"...

Uma comedia deveras divertida é essa que Luiz de Barros vem de dirigir e que será apresentada ao publico brasileiro por intermedio da RKO Radio Pictures. Trata-se do film "E o circo chegou" que marca a entrada de Alda Garrido para o cinema nacional, onde ella vem repetir as suas impagaveis creações no theatro nacional... A brejeira artista, tem papel interessante em "E o circo chegou" e, ella o vive com grande naturalidade sabendo extrahir de todas as situações o maximo de comicidade... "E o circo chegou", o film brasileiro feito para fazer rir, conta ainda com a collaboração de Abel Pera, Manoelino Teixeira, Arnaldo Amaral, Carlos Barbosa, Anna de Alencar, Herivelto Martins, João Baldi, Celeste Aida, Georgina Teixeira, João de Deus etc... Essa producção de Renato Cataldi será apresentada a partir da proxima sexta-feira no Pathé Palacio.

Volta, amanhã, á Cinelandia, "A guerra relampago", da UFA

Dado o successo que obteve, quando de sua estréa no "Rex", ha pouco tempo, voltará, amanhã, á Cinelandia o film da Ufa "A Guerra Relampago", realização de longa metragem sobre o actual conflicto europeu. Desta vez, esse documentario da empresa de Babelsberg occupará a téla do "Imperio", constando do programma o complemento nacional "Actualidades n. 13" (D.F.B.).

"SEXTA-FEIRA 13"

O Cinema Plaza está exhibindo desde sexta-feira passada um film da Universal, cujo titulo suggestivo de "SEXTA-FEIRA 13" nos apresentam Boris Karloff e Bela Lugosi sem a indumentaria costumaz de horripilantes creaturas.

Boris Karloff faz uma operação cirurgica, transplantando o cerebro de um gangster para o cranio de um seu amigo, um professor. Este professor uma vez fóra do hospital é vigiado por Boris Karloff, o qual quer vêr até onde vai o resultado de sua experiencia. Elle vê tudo cercado de exito, o professor tem momento de lucidez, porém, na maioria das vezes elle vive a personalidade do gangster e nesta ocasião commette uma serie de crimes, crimes estes que são descobertos pelo proprio Boris Karloff, quando condemnado á morte na cadeira electrica. "SEXTA-FEIRA 13" é um film assás interessante e o Cinema Plaza, apezar destes dias causticantes tem tido enchentes apreciaveis.

"A VIDA E' UMA DANSA", ESPECTACULO QUE SE ASSISTE COM PRAZER, ESTARÁ NA TELA DO PALACIO A PARTIR DE AMANHÃ...

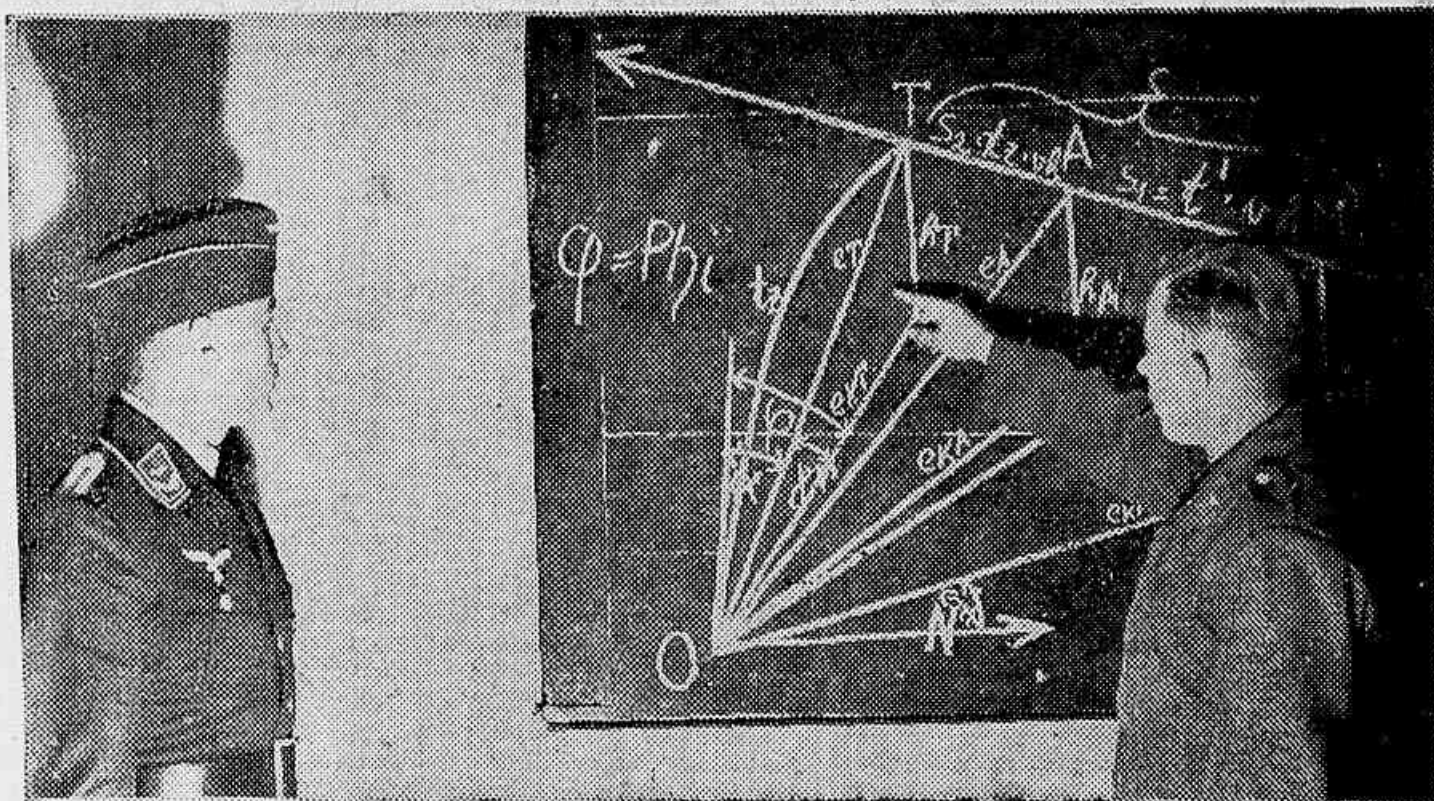
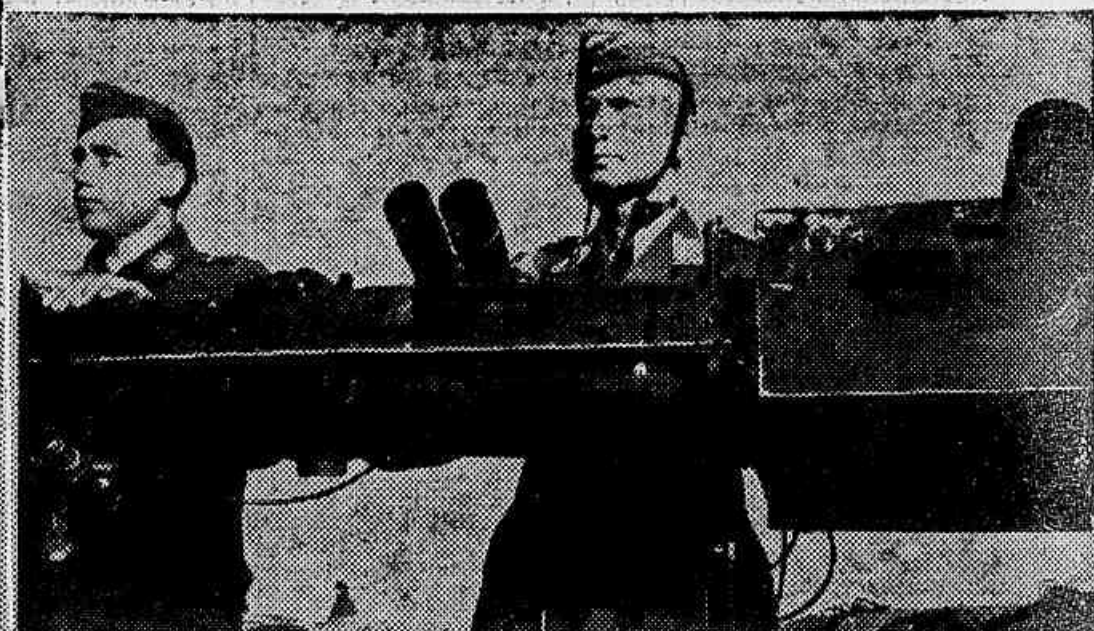
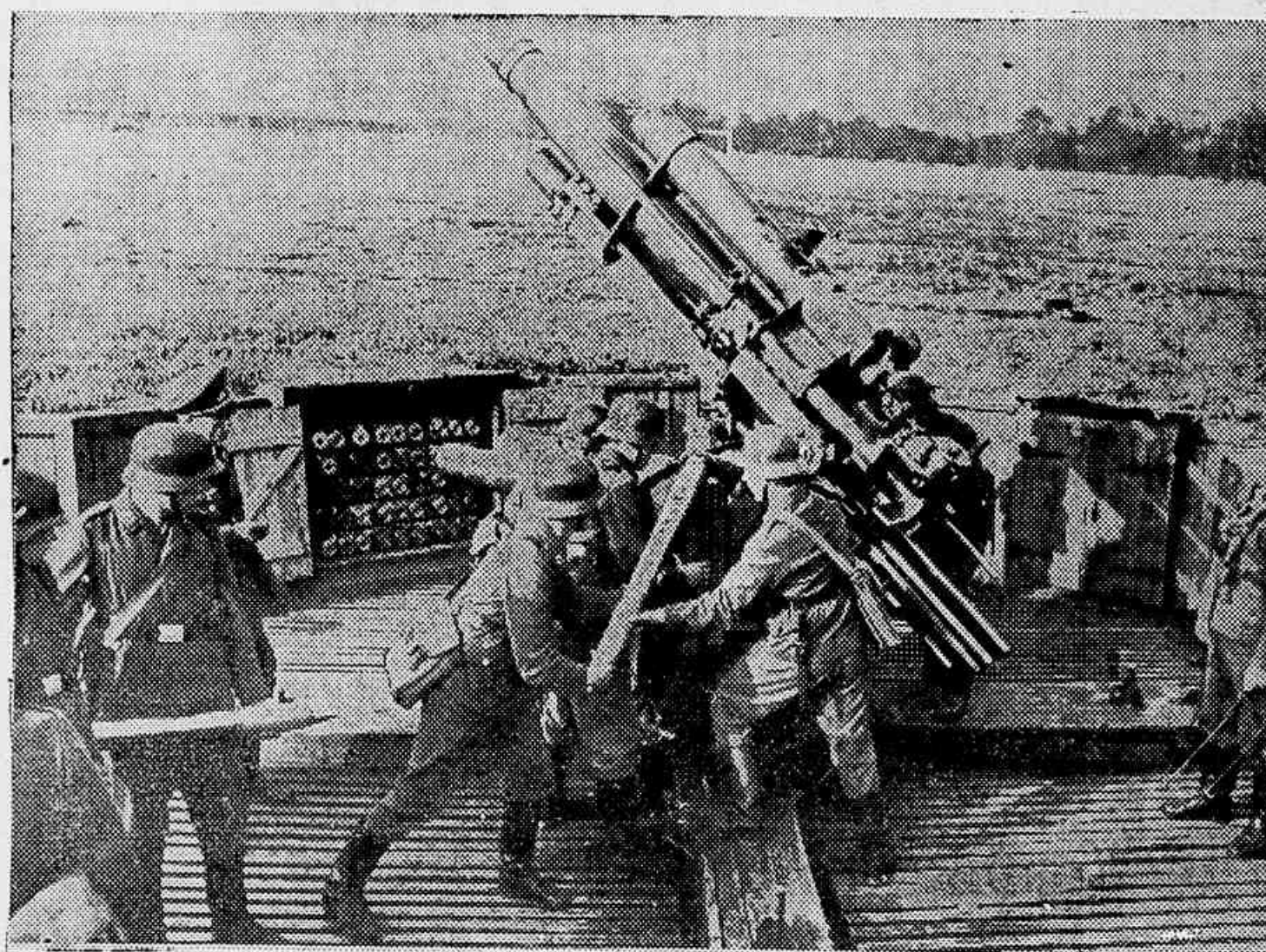
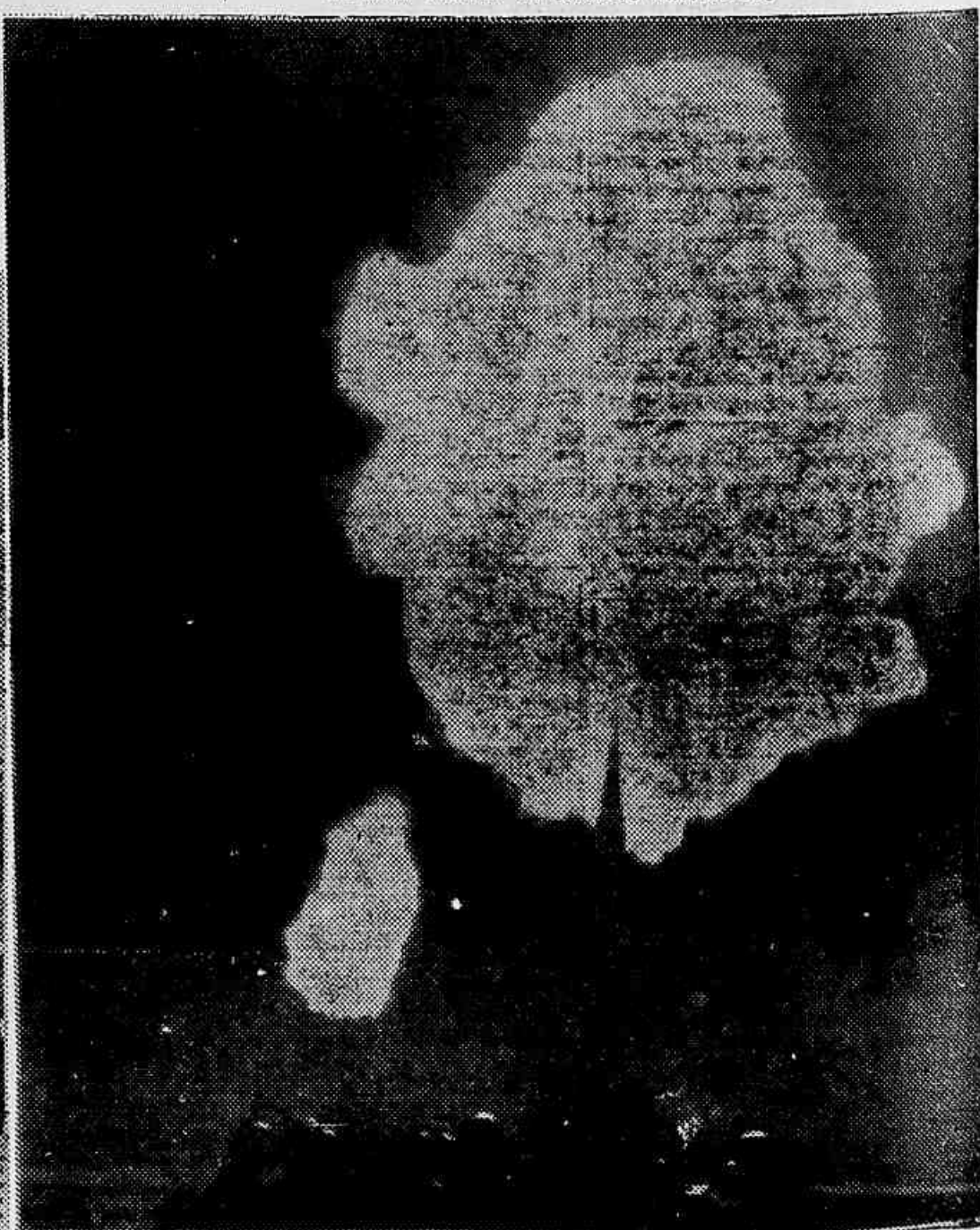
O "trio" de "A vida é uma dansa"

Já a partir de amanhã, o Palacio Theatro estreará o film "A vida é uma dansa" (Dance, girl, Dance), extrahido de um original de Vicki Baum e dirigido por Dorothy Arzner... E' um espectaculo deveras interessante esse que aguarda o publico carioca, semana proxima, no Palacio, porque nelle, serão encontrados diversos factores que o tornam um dos films mais alegres, mais originaes da temporada que se finda... Destacarmos os pontos de maior interesse nessa pellicula, é tarefa um tanto difficil, no entanto, mencionaremos a luta entre Lucille Ball e Maureen O'Hara, luta que fará inveja á qualquer lutador de "catch" ou jiu-jitsu, taes os "golpes" trocados entre as duas "brigonas", o ballado moderno "Estrella da manhã", a sensacional "hula" de Lucille Ball e a canção "Mamãe, o que faço agora", tambem interpretada por Lucille Ball. A historia de "A vida é uma dansa", focalisa a luta de milhares de jovens anonymas que se querem tornar famosas, muitas das quaes, para o conseguir, não repudiam os meios... E' uma historia bastante humana, uma mistura de drama e romance, lagrimas e sorrisos... Maureen O'Hara, Lucille Ball, Louis Hayward, Ralph Bellamy, Maria Ouspenskaya, são as figuras principaes de "A vida é uma dansa" film que por certo obterá grande exito...

DEANNA DURBIN

Basta o nome de Deanna Durbin para garantir sucesso. Seu oitavo film "PARADA DA PRIMAVERA" que será lançado pela Universal no Cinema Plaza na proxima sexta-feira, dia 20, é o melhor presente de festas que se pode imaginar. O filmo é nada mais e nada menos do que um delicioso poema. Deanna canta musica melodiosa, especialmente escripta para ella e para a PARADA DA PRIMAVERA, ella dansa a czarda, uma dansa typica da Hungria com o engraçado Mischa Auer, ella se apaixona, mas desta vez de verdade, por Robert Cummings, emfim, Deanna está maravilhosa. Não é sem razão que o Hollywood Reporter concedeu á PARADA DA PRIMAVERA oito distincções na sua classificação de Setembro. PARADA DA PRIMAVERA foi classificado como o melhor film, Deanna, a melhor artista, o melhor enredo, a melhor direção, S. Z. Sakall, o melhor co-adjuvante, a melhor cinematographia, a melhor musica e a melhor e mais original canção "IT'S FOOLISH, BUT IT'S FUN".

O maior typo de canhão anti-aereo, usado pelo exercito allemao

O canhoneiro de uma bateria ligeira anti-aerea, com uma serie de granadas

Rapidez e exactidão são as bases do treinamento de cada artilheiro da "Flak". A theoria do canhoneio anti-aereo exige bons conhecimentos de certos principios mathematicos

Com este apparelho, de manejo bastante complicado, dirige-se o fogo de uma bateria de canhões anti-aereos

De mão em mão entrega-se as granadas, para garantir a rapidez do fogo.

Uma bateria anti-aerea, em acção, durante a noite